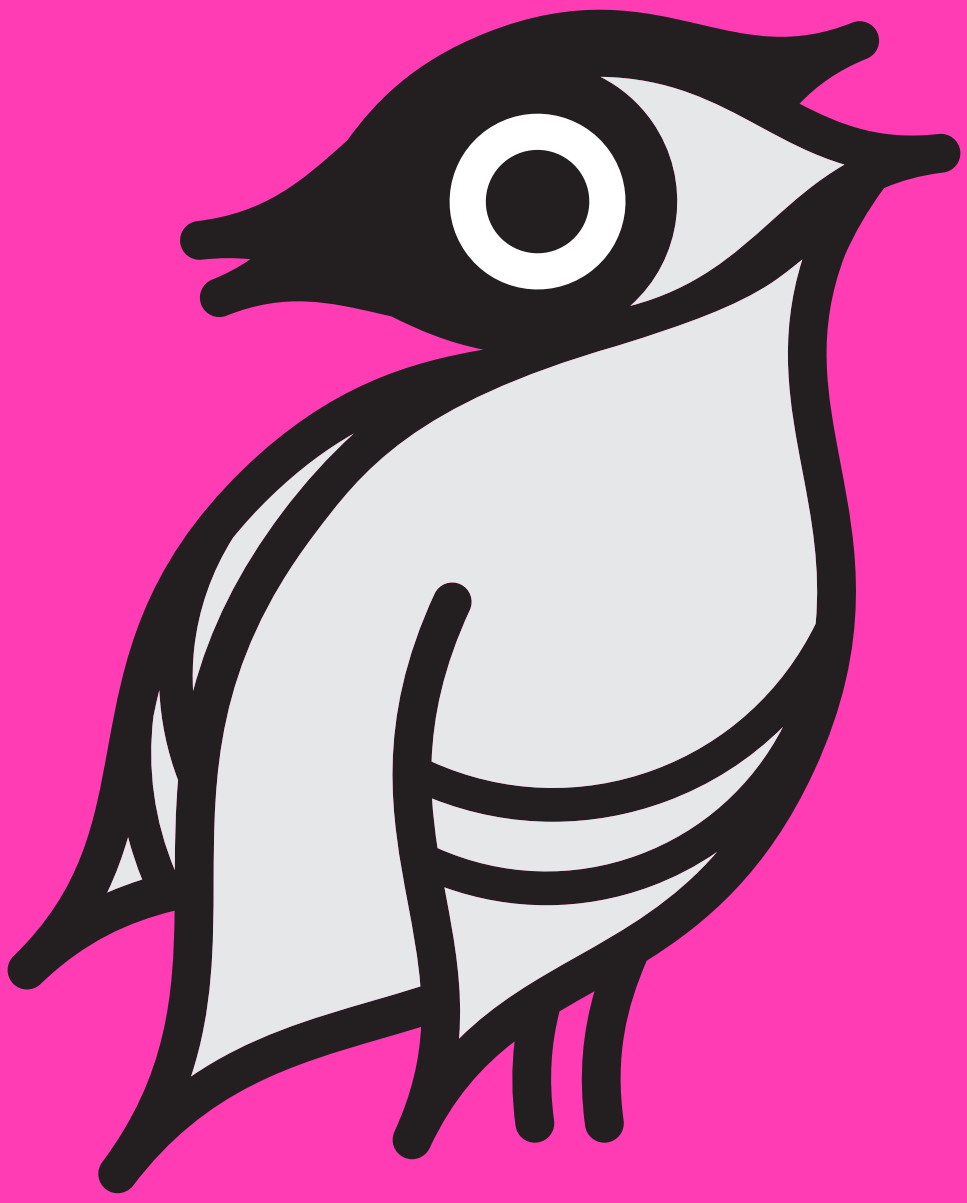


Onde está o cinema do real em 2026?

Na abertura desta edição, renovamos a nossa convicção de que é no cinema do real que encontramos algumas das formas mais livres e estimulantes de fazer cinema hoje. O convite não poderia ser mais aberto e plural. Num tempo marcado pela dificuldade de lutarmos e sobrevivermos em comunidade, procuramos, através do cinema, contrariar o culto do individualismo imposto pelo algoritmo e devolver a todos o pensamento crítico, cada vez mais ausente dos gestos do quotidiano.

Trazemos retratos pessoais e coletivos em que a solidariedade e a aparente fragilidade das comunidades persistem, em lugares remotos ou próximos, unidas por uma vontade de resistir e seguir em frente. São histórias que chegam a um festival que volta a propiciar encontros, acompanhadas por um conjunto de filmes em estreia nacional.

Reunimos obras atravessadas por uma ideia programática clara: a experiência de quem vive no país dos outros. É ela que dá forma ao núcleo temático "No País dos Outros", que encerra a trilogia iniciada com "O Movimento dos Povos", dedicada às deslocações humanas, à pertença e às tensões entre território, identidade e memória. Essa reflexão prolonga-se nos dois focos de autor, dedicados a Alain Gomis, cineasta francês de origem senegalesa e bissau-guineense, e a Jan Ijäs, da Finlândia. Apesar das suas singularidades temáticas e formais, ambos se aproximam do que tantas vezes nos passa despercebido: em Gomis, os gestos do quotidiano, as raízes e as memórias de quem vive entre lugares; em Ijäs, o desperdício da sociedade de consumo e o modo como observamos, à distância, a dor dos outros. Nos dias que correm, estas obras contrapõem-se

Where Is the Cinema of the Real in 2026?

As we open this edition, we reaffirm our conviction that cinema of the real offers some of the freest and most stimulating forms of filmmaking today. The invitation could hardly be more open or diverse. At a time when struggling and surviving together as a community has become increasingly difficult, we seek to challenge the cult of individualism imposed by algorithms and, through cinema, restore critical thinking to our everyday lives, where it is increasingly absent.

We bring together personal and collective portraits in which solidarity and the apparent fragility of communities persist, in places both remote and familiar, united by a determination to resist and carry on. These stories arrive at a festival that once again creates opportunities for encounters, alongside a selection of films making their Portuguese premieres.

The programme brings together works shaped by a clear curatorial idea: the experience of those who live in the country of others. This forms the basis of the thematic programme "In the Land of Others", which concludes the trilogy begun with "The Movement of Peoples", dedicated to human displacement, belonging and the tensions between territory, identity and memory. This reflection extends into two filmmaker focuses dedicated to Alain Gomis, a French filmmaker of Senegalese and Bissau-Guinean descent, and Finland's Jan Ijäs. Despite their distinct thematic and formal approaches, both turn their attention to what so often goes unnoticed: in Gomis, the gestures of everyday life, the roots and memories of those who live between places; in Ijäs, the waste produced by consumer society and the ways in which we observe the suffering of

de forma exemplar ao fluxo incessante de notícias de um mundo à beira do abismo.

Voltamos ao cinema como lugar de resistência, de confronto de ideias, de liberdade de criação e, acima de tudo, marcado pelo humanismo que aproxima os cineastas reunidos nesta edição. Quase no final do ano, num momento que convida ao balanço, encontramos um cinema pleno de vitalidade e de formas diversas. E, apesar das diferenças, reconhecemos uma série de afinidades entre os filmes escolhidos. A principal? A capacidade de retratar, com dignidade, a vida humana e de criar espaço para a alegria. Tanto na precariedade como na partilha, a alegria revela-se também como uma arma contra as injustiças e contra a ausência de alternativas impostas por quem sabe ser cruel.

São várias as personagens memoráveis, reais e rebeldes, movidas pelas suas próprias causas, que recusam sucumbir aos atropelos dos regimes e continuam a viver com uma alegria que hesitamos em permitir-nos sentir. Nos seus gestos artísticos e quotidianos reconhecemos uma inquietação existencial que atravessa muitas destas narrativas. Os filmes do programa "O Futuro é Punk" programa que remete para uma realidade temporal distante e os filmes recentes, são somente alguns exemplos dessa energia de resistência presente em vários quadrantes da sociedade..

Os filmes realizados por mulheres reunidos em "Another Story" permitem redescobrir três filmes com cerca de 50 anos de idade e recuperar olhares que durante demasiado tempo permaneceram nas margens da história do cinema. A nossa cidade surge também em destaque, numa parceria integrada nas comemorações dos 30 anos da classificação do Centro Histórico como Património Mundial, através de uma série de filmes que celebram

others from a distance. In the present day, these works stand in striking contrast to the relentless flow of news from a world on the brink of the abyss.

We return to cinema as a place of resistance, a space for confronting ideas and exercising creative freedom, underpinned above all by the humanism shared by the filmmakers brought together in this edition. As the year draws to a close, at a moment that invites reflection, we encounter a cinema full of vitality and diverse forms of expression. Despite their differences, we recognise a series of affinities between the selected films. The most important? Their ability to portray human life with dignity and to create a space for joy. Whether amid precarious circumstances or moments of togetherness, joy also emerges as a weapon against injustice and the lack of alternatives imposed by those capable of cruelty.

There are many memorable figures, real and rebellious, driven by their own causes, who refuse to succumb to the abuses of regimes and continue to live with a joy we ourselves hesitate to embrace. In their artistic and everyday gestures, we recognise an existential restlessness that runs through many of these narratives. The films in "The Future is Punk", a programme that looks back to a distant moment in time, and those made in recent years are just some examples of this spirit of resistance present across different sections of society.

The films by women filmmakers brought together in "Another Story" offer an opportunity to rediscover three works made around fifty years ago and to recover perspectives that remained on the margins of film history for far too long. Our city also takes centre stage through a partnership marking the 30th anniversary of the classification of Porto's Historic Centre as a UNESCO World Heritage Site,

este lugar a que chamamos nosso, o Porto. Histórias de espaços e de pessoas constroem um arco temporal alargado, com produções que vão da década de 1931 aos anos 2025, revelando as sucessivas transformações da cidade.

Ainda sobre o Porto, e tocando o tema fulcral da luta de classes, desvendamos em estreia mundial, na sessão oficial de abertura, o resultado da bolsa Working Class Heroes: o filme "A Cidade e os Mapas". Num tempo de gentrificação, o nosso tempo, o filme acompanha dois habitantes do que ainda resta do tecido humano da cidade, num percurso pelo presente que continua a revelar histórias, memórias e vestígios da classe operária, dos precários que trabalham no turismo aos que trabalham nas plataformas de entregas.

Ainda resta espaço para nos congratulamos com uma série de colaborações cada vez mais efetivas com outros festivais de cinema, produtores e instituições internacionais e nacionais do audiovisual proporcionando 4 dias intensos e atrativos do Porto Industry Days, secção dedicada aos profissionais, e que em 2026 pela primeira vez se abre à Europa em múltiplas atividades e com representações de vários países em número crescente.

A equipa internacional de programadores associados foi preponderante para atingir a consistência e diversidade que tão bem nos representa e só foi conseguido graças a um trabalho exigente de coordenação e dedicação.

À questão endereçada no início desta introdução, concluo esta apresentação com um convite para com algum tempo disponível, podem descobrir onde está o cinema do real em 2026, no Porto/Post/Doc.

with a series of films celebrating this place we call our own. Stories of places and people trace an extensive period, with productions dating from 1931 to 2025, revealing the successive transformations of the city.

Remaining in Porto, and addressing the central question of class struggle, we unveil the result of the Working Class Heroes grant in a world premiere at the official opening screening: the film "The City and the Maps". In an age of gentrification, our own age, the film follows two residents of what remains of the city's human fabric, on a journey through a present that continues to reveal stories, memories and traces of the working class, from precarious workers in tourism to those employed by delivery platforms.

There is also reason to celebrate our increasingly fruitful collaborations with other film festivals, producers and national and international audiovisual institutions. These partnerships contribute to four intense and engaging days of Porto Industry Days, the section dedicated to industry professionals, which in 2026 opens up to Europe for the first time through a wide range of activities and growing participation from several countries.

Our international team of associate programmers has played a crucial role in achieving the coherence and diversity that so clearly define this edition, a result made possible through demanding work, careful coordination and dedication.

To the question posed at the beginning of this introduction, I conclude with an invitation: take some time to discover where the cinema of the real can be found in 2026, at Porto/Post/Doc.



POSTOS DE TURISMO
TOURISM OFFICES

METRO

BCC **Batalha Centro de Cinema**
Praça da Batalha, 47
4000-101 Porto

PM **Passos Manuel**
Rua Passos Manuel, 137
4000-382 Porto

PP **Planetário do Porto – Centro Ciência Viva**
Rua das Estrelas
4150-762 Porto

CC **Casa Comum – Reitoria da Universidade do Porto**
Praça de Gomes Teixeira
4099-002 Porto

TMM **Teatro Municipal Constantino Nery**
Av. Serpa Pinto 222
4450-275 Matosinhos

TMP **Teatro Municipal do Porto – Rivoli**
Praça D. João I
4000 -295 Porto

SJ **Teatro Nacional São João**
Praça da Batalha
4000-102 Porto

UCP **Universidade Católica Portuguesa**
Rua Diogo de Botelho, 1327 · 4169-005 Porto

Editorial 1

No País dos Outros 8
In The Land Of Others

Cerimónia de Abertura 12
Opening Ceremony

Sessão de Encerramento 13
Closing Screening

Competição Internacional 14
International Competition

Competição 18
Internacional de Médias
e Curtas-Metragens
International
Medium-Length &
Short Film Competition

Competição 24
Cinema Falado
Cinema Falado
Competition

Competição Cinema Novo 28
Cinema Novo Competition

Transmission 32

O Futuro é Punk: 35
50 anos de um movimento
artístico e político
The Future is Punk:
50 years of an artistic
and political movement

Foco Alain Gomis 40
Alain Gomis Focus

Centro Yennenga 45
Yennenga Center

Olhando os Outros 48
Olhando o Sofrimento
dos Outros: Jan Ijäs
Regarding Others
Regarding the Pain
of Others: Jan Ijäs

Entre Imagens 53
In Between Images

Working Class Heroes 57

Another Story 60

Trabalho s Work s 64

CIDAAD 66

Sessões Especiais 69
Special Screenings

Human Rights in Motion 73

Planetário 75
Planetarium

Docs4Teens 78

School Trip 81

Porto Industry Days 86

Prémios Awards 93

Júris Juries 95

Construir um Festival 99
Sustentável Building
a Sustainable Festival

Equipa Team 101

Bilheteira Ticketing 102

Local	Slot	Wed → 18 Nov	Thu → 19 Nov	Fri → 20 Nov	Sat → 21 Nov	Sun → 22/Nov
Batalha Centro de Cinema Sala 1	Meio da tarde			17:00 **ENTRE IMAGENS** *Douro, Faina Fluvial, 21'* *O Pintor e a Cidade, 26'* *Num Aperto de Mãos Amigas, 30'*	16:30 **COMP. INTERNACIONAL** *Segurar uma Montanha, 105'*	16:00 **COMP. INTERNACIONAL / FOCO ALAIN GOMIS** *Tudo é Prisão, 109'*
	Final da tarde			19:00 **COMP. CINEMA FALADO** *Nha Balila – Dentu d'Algem, 77'*	19:00 **COMP. CINEMA FALADO** *Fosfeno, 74'*	18:45 **COMP. CINEMA FALADO** *A Miragem, 70'*
	Noite		21:15 **SESSÕES ESPECIAIS** *A Cidade e os Mapas, 76'*	21:15 **COMP. INTERNACIONAL** *Ensaios para uma Revolução, 95'*	21:15 **COMP. INTERNACIONAL** *Tudo é Prisão, 109'*	20:45 **COMP. INTERNACIONAL / FOCO ALAIN GOMIS** *Dao, 185'*
Batalha Centro de Cinema Sala 2	Início da tarde			15:00 **DOCS4TEENS** *Se a Sorte Mudar, 90'*	15:00 **NO PAÍS DOS OUTROS** *Dupla Vida de Véronique, 97'*	15:00 **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *O Reconhecimento, 15'* *Obscura, 14'* *O Deus que Destrói, 17'* *Enxerto Contra o Hospedeiro, 31'*
	Meio da tarde			17:00 **NO PAÍS DOS OUTROS** *Eu, Capitão, 121'*	17:15 **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *Sensações Locais, 25'* *As Damas, 20'* *Viver por Entre as Fissuras, 22'*	16:45 **ENTRE IMAGENS** *Três Pontes sobre o Rio, 117'*
	Final da tarde			19:30 **FOCO ALAIN GOMIS** *Como um Homem, 90'*	19:30 **FOCO ALAIN GOMIS** *Andaluzia, 90'*	19:30 **WORKING CLASS HEROES** *Kmédeus, 55'* *A última colheita, 22'*
	Noite		21:30 **SESSÕES ESPECIAIS** *A Cidade e os Mapas, 76'*	21:30 **COMP. CINEMA FALADO** *Cochena, 92'*	21:45 **ENTRE IMAGENS** *Corpo e Meio, 23'* *As Sereias, 31'* *Cinema, 23'*	21:45 **COMP. CINEMA FALADO** *Saudades Eternas, 94'*
Passos Manuel	Meio da tarde			17:00 **COMP. CINEMA NOVO** *Antes que nos Esqueçam, 19'* *coisas que fui juntando, 6'* *Homem, 16'* *Brasas, 22'*	17:00 **COMP. CINEMA NOVO** *As Estátuas Também Morrem?, 11'* *Tudo Voltaria Menos Eu, 17'* *um corpo sem cavalo?, 8'* *o, 14'*	17:00 **COMP. CINEMA NOVO** *Environmelisma, 10'* *Milene, 12'* *O Leite das Monarcas, 10'* *Eu não sei sobre muita coisa, 30'*
	Final da tarde			19:00 **TRANSMISSION** *Elza, 106'*	18:45 **SESSÕES ESPECIAIS** *Curadores da Rua, 90'*	19:15 **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *Sensações Locais, 25'* *As Damas, 20'* *Viver por Entre as Fissuras, 22'*
	Noite			21:30 **O FUTURO É PUNK** *Punk em Londres, 106'*	21:15 **TRANSMISSION** *Hex, 90'*	21:30 **TRANSMISSION** *Esta Vida de Marinheiro, 89'*
	Late night CLUBE			00:00 **DJ SET** *Lexi + C3D-E (live)*	23:00 **PERFORMANCE** (em parceria com a Galeria Municipal do Porto) 00:45 **DJ SET** Quantum Eraser	
Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery	Meio da tarde					
	Final da tarde					
	Noite					21:15 **SESSÕES ESPECIAIS** *Os Revolucionários Nunca Morrem, 81'*
Batalha Centro de Cinema High Life	Tarde		17:00 **PODCAST** *Cinemax, 60'*		17:00 **PODCAST** *No Escuro, 60'*	
	Final de tarde			18:00 **CANAL 180** *Conversa: Decisive Moment – Mastering the instinct of directing a single take, 60'*	18:00 **CANAL 180** *Conversa: Documenting Culture, 60'*	18:00 **CANAL 180** *Conversa: Challenges on production and cinematography - Recording performances on film, 60'*
				19:00 **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'	19:00 **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'	19:00 **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'
	Noite		20:15 **ABERTURA** *Welcome Drink, 60'*			
Planetário	Tarde				17:30 **PLANETÁRIO** *A Realidade Devolve o Olhar, 21'* *Exploradores do Espaço: A Experiência na ISS — Episódio 2: Avançar, 34'*	
Outros Espaços	Manhã					
	Fim da manhã					
	Tarde					
	Fim de tarde					
	Noite	21:30 → Teatro Nacional São João **SESSÕES ESPECIAIS** *Auto da Casa, 123'*				

Mon → 23 Nov	Tue → 24 Nov	Wed → 25 Nov	Thu → 26 Nov	Fri → 27 Nov	Sat → 28 Nov
17:00 **COMP. CINEMA FALADO** *Nha Balila – Dentu d'Algem, 77'*	**16:00** **COMP. INTERNACIONAL / FOCO ALAIN GOMIS** *Dao, 185'*	**16:30** **COMP. CINEMA FALADO** *Cochena, 92'*	**16:30** **TRABALHO S** *Rise, 20'* *Swinguerra, 21'* *One Hundred Steps, 30'*	**16:30** **COMP. INTERNACIONAL** *Flor de Fogo, 105'*	**16:30** **COMP. CINEMA FALADO** *Os Continuadores da Revolução, 91'*
19:15 **COMP. INTERNACIONAL** *Ensaios para uma Revolução, 95'*	**19:30** **NO PAÍS DOS OUTROS** *Todos Bons Compatriotas, 114'*	**19:00** **COMP. INTERNACIONAL** *À Noite, 87'*	**18:30** **COMP. INTERNACIONAL** *Flor de Fogo, 105'*	**19:15** **COMP. INTERNACIONAL** *Castelo de Lata, 96'*	**19:00** **COMP. INTERNACIONAL** *Longe das Árvores, 117'*
21:30 **COMP. CINEMA FALADO** *Os Continuadores da Revolução, 91'*	**22:00** **COMP. CINEMA FALADO** *Amílcar, 87'*	**21:30** **COMP. INTERNACIONAL** *Longe das Árvores, 117'*	**21:15** **COMP. INTERNACIONAL** *Castelo de Lata, 96'*	**22:00** **SESSÕES ESPECIAIS** *Era Uma Vez no Harlem, 100'*	**21:30** **SESSÕES ESPECIAIS** *Cameron Winter no Carnegie Hall, 75'*
	15:00 **DOCS4TEENS** *O Rapaz dos Insetos, 88'*	**15:00** **DOCS4TEENS** *Movimentos Difíceis, 15'* *Sikoqqinngisaannassooq, 15'* *O que é que a lama nos sussurra?, 18'* *Simplesmente Jools, 17'*	**15:00** **DOCS4TEENS** *Para Onde Vou a Partir Daqui?, 79'*	**15:00** **DOCS4TEENS** *Fantástica, 79'*	**14:30** **NO PAÍS DOS OUTROS** *Eu Sou Cuba, 140'*
17:30 **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *Masao Adachi Tira uma Foto Tipo Passe, 28'* *CD, 38'*	**17:00** **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *Mix, 24'* *Um Quadrado Semiótico para Violent Bear, 13'* *Tutti-frutti, 40'*	**17:45** **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *Uma Sensação Nunca Antes Conhecida, 19'* *Três Coisas que Aprendi em França, 16'* *Este Aparelho Tão Desejado, 17'* *As Horas Cansadas de Duas Assistentes de Laboratório, 22'*	**17:00** **FOCO JAN IJÄS** *Desperdício n.º 1: Dinheiro, 17'* *Desperdício n.º 6: Que Fantástico!, 53'*	**17:30** **ENTRE IMAGENS** *Stop. Salas de ensaio para um materialismo histórico, 23'*	**17:30** **FOCO JAN IJÄS** *FANTASMAS, 15'* *O Incidente na Floresta de Belgrado...* *e o que aconteceu ao Sr. K?, 30'* *Sobre a Arte da Cenografia , 13'* *PICNIC – Numa Luz Invisível ao Olho Humano, 26'*
19:15 **SESSÕES ESPECIAIS** *Yalda - A Noite do Perdão, 89'*	**19:15** **WORKING CLASS HEROES** *Cartas de Guerra, 105'*	**19:30** **CENTRE YENNENGA** *Karteria, 13'* *Cemitério da Vida, 60'*	**19:15** **ENTRE IMAGENS** *O Chico Fininho, 94'*	**19:15** **FOCO ALAIN GOMIS** *Hoje, 88'*	**19:45** **TRANSMISSION** *Elza, 106'*
21:30 **WORKING CLASS HEROES** *Paisagens de Resistência, 95'*	**22:00** **SESSÕES ESPECIAIS** *Atlas do Desaparecimento, 83'*	**21:30** **COMP. CINEMA FALADO** *Amílcar, 87'*	**21:30** **FOCO ALAIN GOMIS** *Rewind & Play, 65'*	**21:30** **COMP. INTERNACIONAL** *À Noite, 87'*	**22:00** **NO PAÍS DOS OUTROS** *Se Fores para o Chile, 70'*
17:15 **ANOTHER STORY** *Canção de embalar, 60'*	**17:15** **ANOTHER STORY** *Donna: Mulheres em Revolta, 66'*	**18:00** **ANOTHER STORY** *O Teto, 42'*	**17:30** **CENTRE YENNENGA** *Lágrimas dos Filaos, 5'* *Sussurros, 30'* *O Homem da Ponta, 5'* *Tony, 19'* *Dentro e Fora, 11'* *O Estrangeiro, 71'*	**17:30** **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *Uma Sensação Nunca Antes Conhecida, 19'* *Três Coisas que Aprendi em França, 16'* *Este Aparelho Tão Desejado, 17'* *As Horas Cansadas de Duas Assistentes de Laboratório, 22'*	**17:00** **COMP. CINEMA FALADO** *A Miragem, 70'*
19:00 **COMP. CINEMA FALADO** *Saudades Eternas, 94'*	**19:30** **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *O Reconhecimento, 15'* *Obscura, 14'* *O Deus que Destrói, 17'* *Enxerto Contra o Hospedeiro, 31'*	**19:30** **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *Masao Adachi Tira uma Foto Tipo Passe, 28'* *CD, 38'*	**19:30** **COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS** *Mix, 24'* *Um Quadrado Semiótico para Violent Bear, 13'* *Tutti-frutti, 40'*	**19:30** **TRANSMISSION** *Tour de Verão, 82'*	**19:30** **TRANSMISSION** *O Melhor Verão, 84'*
21:30 **TRANSMISSION** *Tour de Verão, 82'*	**21:30** **TRANSMISSION** *O Melhor Verão, 84'*	**21:30** **TRANSMISSION** *Hex, 90'*	**21:30** **O FUTURO É PUNK** *D.O.A.: Um Ritual de Passagem, 92'*	**22:00** **O FUTURO É PUNK** *B-Movie: Luxúria e Música na Berlim Ocidental 1979-1989, 96'*	**21:30** **O FUTURO É PUNK** *Ei, o Dee Dee está em casa?, 63'*
					23:00 **SESSÕES ESPECIAIS** *Conversa e Sessão de Escuta: "Stella", 60'*
23:15 **CONCERTO** tédio fc	**23:15** **CONCERTO** Bastonada	**23:15** **CONCERTO** Manga Cava	**23:15** **CONCERTO** FUCK IT	**00:00** **DJ SET** Terzi	**00:15** **DJ SET** Artem Krapivin
					16:00 **COMP. CINEMA FALADO** *Fosfeno, 74'*
	19:00 **O FUTURO É PUNK** *Jubileu, 106'*	**19:00** **COMP. INTERNACIONAL** *Segurar uma Montanha, 105'*	**19:00** **TRANSMISSION** *Esta Vida de Marinheiro, 89'*		**19:00** **FOCO ALAIN GOMIS** *Félicité, 123'*
18:00 **SESSÕES ESPECIAIS** Conversa: Era Uma Vez a Produção, 60'	**18:00** **ANOTHER STORY** Conversa: É possível reescrever a história do cinema?, 60'		**18:00** **TRABALHO S** Lançamento de livro "Trabalho s / Work s", 60'		
19:00 **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'	**19:00** **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'	**19:00** **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'	**19:00** **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'	**19:00** **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'	**19:00** **HAPPY HOURS** Happy Hour Cockburn's + Alínea A, 60'
		20:00 **PORTO INDUSTRY DAYS** **Cerimónia de Entrega de Prémios do Porto Industry Days, 60'**			**20:00** **ENCERRAMENTO** **Cerimónia de Entrega de Prémios, 60'**
	17:30 **PLANETÁRIO** *Adeus, Goldie, 4'* *As Fronteiras do Infinito, 38'* *Um Salto no Vazio, 15'*				**17:30** **PLANETÁRIO** *Arquitetura do Vazio, 5'* *ANGST, 4'* *Espaço Infinito, 40'*
			10:00 → TMP Rivoli – Pequeno Auditório **FABRICO EM SÉRIE** *DJ Mehdi: Made in France*		
			11:45 → TMP Rivoli – Pequeno Auditório **FABRICO EM SÉRIE** *Novas Formas Documentais: Séries Sonoras*		
	16:00 → TMP Rivoli – Pequeno Auditório **SESSÕES ESPECIAIS** *Conversa: Documentário e Inteligência Artificial*		**14:30 → TMP Rivoli – Pequeno Auditório** **FABRICO EM SÉRIE** *Séries de Bolso*	**17:00 → Univ. Católica Portuguesa** **FOCO JAN IJÄS** *Masterclass Jan Ijäs*	
				18:00 → Casa Comum **CIDAAD** *Isaura, 24'* *Três Mil Peças Numeradas, 93'*	

8 No País dos Outros
In The Land of Others

Com “No País dos Outros”, o Porto/Post/Doc conclui a trilogia iniciada em 2024 com“O Movimento dos Povos”, dedicada às deslocações humanas, às formas de pertença e às tensões entre território, identidade e memória.

Este terceiro e último programa parte de uma pergunta simples e difícil: o que significa viver num lugar que não nos reconhece plenamente? O país dos outros pode ser uma terra estrangeira, uma fronteira por atravessar, uma língua que exclui, uma comunidade que muda de rosto, uma promessa política ou uma casa onde nunca se deixa de ser observado como intruso. Nos filmes reunidos neste programa, a deslocação não é apenas geográfica, é também íntima, histórica, social e simbólica.

De “Eu, Capitão” a “Se Fores Para o Chile”, o programa olha para corpos em trânsito, empurrados por desigualdade, desejo de futuro e violência política. Em “Todos Bons Compatriotas”, a experiência de estranheza nasce dentro da própria terra, quando uma comunidade rural deixa de se reconhecer sob o peso de uma nova ordem ideológica. Em “Eu Sou Cuba”, um país é filmado através de um olhar estrangeiro que transforma revolução, pobreza e emancipação numa imagem de enorme potência formal, mas também de tensão política. Em “A Vida Dupla de Véronique”, a alteridade desloca-se para o interior da identidade, como se cada vida transportasse a memória secreta de outra vida possível.

Entre documentário, ficção, crónica histórica, cinema político e fábula metafísica, “No País dos Outros” observa

With “In The Land of Others”, Porto/Post/Doc concludes the trilogy launched in 2024 “The Movement of Peoples”, dedicated to human displacement, forms of belonging, and the tensions between territory, identity, and memory.

This third and final programme begins with a question that is both simple and difficult: what does it mean to live in a place that never fully recognises you? Other people’s country may be a foreign land, a border to be crossed, a language that excludes, a community whose face has changed, a political promise, or even a home where one is never seen as anything other than an outsider. Within the selected films displacement is not merely geographical, it’s also intimate, historical, social, and symbolic.

From “I, Captain” to “Unwelcomed”, the programme follows bodies in transit, driven by inequality, the hope of a better future, and political violence. In “All Good Countrymen”, estrangement emerges within one’s own homeland, as a rural community ceases to recognise itself under the weight of a new ideological order. In “I Am Cuba”, a nation is filmed through a foreign gaze that transforms revolution, poverty, and emancipation into images of extraordinary formal power, while also exposing deep political tensions. In “The Double Life of Véronique”, otherness shifts inward, becoming part of identity itself, as though every life carried the hidden memory of another life that might have been.

Moving between documentary, fiction, historical chronicle, political cinema, and metaphysical fable, “In The Land of Others” approaches belonging as an inherently unstable condition. To belong means learning unfamiliar codes, negotiating

a pertença como uma condição instável. Pertencer implica aprender códigos, negociar lugares, suportar suspeitas, atravessar fronteiras visíveis e invisíveis. Implica também reconhecer que nenhum território é neutro: todos carregam histórias de posse, exclusão, desejo e conflito.

Ao encerrar esta trilogia, o programa propõe uma leitura ampla da deslocação contemporânea. Não se trata apenas de partir ou chegar, mas de perceber o que acontece quando alguém tenta construir vida num espaço desenhado por outros, sob regras que o precedem e frequentemente o ultrapassam. Nestes filmes, habitar o país dos outros é enfrentar a distância entre a promessa de pertença e a realidade de uma aceitação sempre incompleta.

one's place, enduring suspicion, and crossing both visible and invisible borders. It also means recognising that no territory is neutral: every landscape carries histories of possession, exclusion, desire, and conflict.

As it brings this trilogy to a close, the programme offers a broad reflection on contemporary displacement. The question is not simply what it means to leave or to arrive, but what happens when someone attempts to build a life in a space shaped by others, governed by rules that precede them and often exceed them. In these films, inhabiting other people's country means confronting the gap between the promise of belonging and the reality of an acceptance that remains, inevitably, incomplete.



Eu Sou Cuba

10



A Dupla Vida De Véronique

A Dupla Vida de Véronique
The Double Life of Véronique

KRZYSZTOF KIEŚLOWSKI
FRA, POL, NOR, 1991, FIC, 98'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Weronika, uma jovem soprano polaca, e Véronique, professora de música francesa, vivem vidas separadas, mas parecem ligadas pela música, pela intuição e por uma inexplicável sensação de perda. Irène Jacob interpreta as duas mulheres neste drama de Krzysztof Kieślowski, em que gestos e sentimentos encontram eco à distância.
Weronika, a young Polish soprano, and Véronique, a French music teacher, lead separate lives yet seem connected through music, intuition and an inexplicable sense of loss. Irène Jacob plays both women in Krzysztof Kieślowski's drama, where gestures and feelings echo across the distance between them.

Eu Sou Cuba
I Am Cuba

MIKHAIL KALATOZOV
CUB, SUN, 1964, FIC, 141'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 14:30

Dos casinos de Havana ao campo, quatro histórias acompanham pessoas a quem a pobreza, a perda da terra e a repressão política levam à revolta na Cuba de Fulgêncio Batista. Concebido como um hino soviético-cubano à revolução, o filme combina fotografia a preto e branco, composições com grandes angulares e planos longos.
From Havana's casinos to the countryside, four stories follow people drawn towards revolt by poverty, dispossession and political repression in Fulgêncio Batista's Cuba. Conceived as a Soviet-Cuban hymn to revolution, the film combines black-and-white cinematography, extreme wide-angle compositions and long takes.

Eu, Capitão
I, Captain

MATTEO GARRONE
ITA, BEL, FRA, 2023, FIC, 121'

20 NOV → BCC → SALA 2 → 17:00

Seydou e Moussa deixam Dacar a sonhar com um futuro na Europa. Vista pelos seus olhos, a viagem leva-os através do Saara, da violência e da detenção na Líbia até ao Mediterrâneo. Longe de casa, a amizade entre os dois é posta à prova enquanto Seydou enfrenta difíceis escolhas morais.
Seydou and Moussa leave Dakar dreaming of a future in Europe. Seen through their eyes, the journey takes them across the Sahara, through violence and detention in Libya, and onto the Mediterranean. Far from home, their friendship is tested as Seydou faces difficult moral choices.



Se Fores Para o Chile



Eu, Capitão



Todos Bons Compatriotas

Se Fores Para o Chile *Unwelcomed*

SEBASTIÁN GONZÁLEZ, AMÍLCAR INFANTE
CHL, 2025, DOC, 70'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 22:00

Após a queima de tendas e pertences de famílias migrantes num protesto em Iquique, o filme percorre o planalto andino, o deserto do Atacama e as povoações costeiras do norte do Chile. Migrantes e comunidades locais compõem um retrato coletivo da deslocação, do medo e dos conflitos culturais na fronteira.
After migrant families' tents and belongings are burned during a protest in Iquique, the film travels through the Andean highlands, the Atacama Desert and coastal settlements of northern Chile. Migrants and local communities form a collective portrait of displacement, fear and cultural conflict along the border.

Todos Bons Compatriotas *All Good Countrymen*

VOJTĚCH JASNÝ
CZE, 1968, FIC, 115'

24 NOV → BCC → SALA 1 → 19:30

Após a Segunda Guerra Mundial, a música, o trabalho e a solidariedade unem os habitantes de uma aldeia da Morávia. Com a coletivização comunista, a pressão política e o medo desgastam esses laços. Vojtěch Jasný acompanha esta transformação numa crónica poética, com fotografia a cores de Jaroslav Kučera. O filme foi proibido pouco tempo depois da sua estreia.
After the Second World War, music, work and solidarity bind the neighbours of a Moravian village. As communist collectivisation takes hold, political pressure and fear erode those bonds. Vojtěch Jasný follows this transformation in a poetic chronicle, filmed in colour by Jaroslav Kučera. The film was prohibited soon after its premiere.

12 Cerimónia de Abertura
Opening Ceremony

A Cidade e os Mapas
The City and the Maps

ALEXANDRA GUIMARÃES E GONÇALO L. ALMEIDA
PRT, 2026, DOC, 76'

19 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15
19 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30

Em "A Cidade e os Mapas", Mazharul "Akash" Hoque, estafeta bangladeshiano, percorre o Porto guiado pelo mapa digital de uma plataforma de entregas. Pedro Figueiredo, arquiteto e guia, usa mapas antigos para questionar a história urbana e mostrar lugares à margem dos roteiros turísticos. Nunca se encontram, mas os seus percursos revelam uma cidade em transformação, entre o trabalho, o turismo e as migrações, enquanto se prepara para o São João. Primeira longa-metragem de Alexandra Guimarães e Gonçalo L. Almeida, o filme foi realizado com o apoio da bolsa Working Class Heroes, uma parceria do Porto/Post/Doc com a Filmaporto – Porto Film Commission e o apoio da Fundação "la Caixa", através da CaixaForum+. O programa atribui anualmente uma bolsa de 75.000 euros para desenvolver e produzir um novo filme sobre o Porto.

In "The City and the Maps", Mazharul "Akash" Hoque, a Bangladeshi delivery rider, navigates Porto using a delivery platform's digital map. Pedro Figueiredo, an architect and guide, uses old printed maps to question urban history and reveal places beyond the usual tourist routes. They never meet, but their paths reveal a city being reshaped by work, tourism and migration as it prepares for the São João festivities. The first feature by Alexandra Guimarães and Gonçalo L. Almeida was made with support from Working Class Heroes grant, a partnership between Porto/Post/Doc and Filmaporto – Porto Film Commission, supported by the "la Caixa" Foundation through CaixaForum+. The programme awards an annual grant of €75,000 to develop and produce a new film about Porto.



A Cidade e os Mapas

Sessão de Encerramento
Closing Screening



Cameron Winter at Carnegie Hall

Cameron Winter at Carnegie Hall

PAUL THOMAS ANDERSON
EUA, 2026, DOC, 75'

28 NOV → BCC → SALA 1 → 21:30

No palco do Carnegie Hall, em Nova Iorque, Cameron Winter, vocalista dos Geese, apresenta-se sozinho ao piano perante uma sala cheia. Filmado por Paul Thomas Anderson, em colaboração com Benny Safdie, o concerto transforma a simplicidade da encenação num exercício de observação da relação entre o músico, a sua música e o público. Rodado em 16mm e 35mm, o filme alterna planos próximos de Winter, concentrado numa interpretação intensa e imprevisível, com imagens da grandiosidade da sala e dos rostos de quem o escuta. Sem palavras dirigidas à plateia ou gestos de aproximação, o músico mantém uma distância que acentua o carácter íntimo da atuação. Entre a presença solitária em palco e a experiência partilhada da escuta, o filme interroga as formas como a música estabelece ligações invisíveis entre quem a cria e quem a recebe.

On the stage of Carnegie Hall in New York, Cameron Winter, frontman of Geese, performs alone at the piano before a packed auditorium. Filmed by Paul Thomas Anderson in collaboration with Benny Safdie, the concert transforms the simplicity of its staging into an exercise in observing the relationship between the musician, his music and the audience. Shot on 16mm and 35mm film, it alternates close-ups of Winter, immersed in an intense and unpredictable performance, with images of the grandeur of the hall and the faces of those listening. Without addressing the audience or making any gesture of connection, the musician maintains a distance that heightens the intimacy of the performance. Between the solitary presence on stage and the shared experience of listening, the film explores the invisible connections music creates between those who make it and those who receive it.

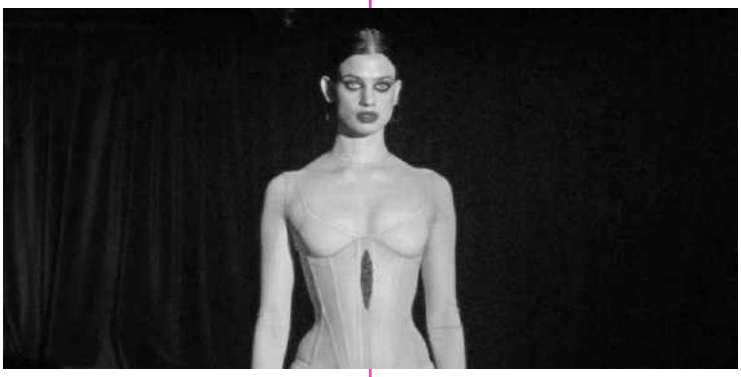
14 Competição Internacional
Internacional Competition

A Competição Internacional reúne oito filmes que atravessam geografias, memórias e formas de pertença para pensar o presente a partir de experiências íntimas e coletivas. De Paris à Guiné-Bissau, do Peru ao Irão, do Japão às montanhas de Montenegro, a seleção acompanha famílias, artistas e comunidades perante o exílio, a repressão, a ameaça do desaparecimento e a defesa dos seus modos de vida. Entre documentário, ficção e ensaio, os filmes cruzam arquivo, memória e experiência para observar como se preserva uma história, um lugar ou uma ligação quando tudo à volta parece instável.

The International Competition brings together eight films that move across geographies, memories and forms of belonging to reflect on the present through both intimate and collective experiences. From Paris to Guinea-Bissau, Peru to Iran, Japan to the mountains of Montenegro, the selection follows families, artists and communities facing exile, repression, disappearance and threats to their ways of life. Moving between documentary, fiction and essay film, these works create a dialogue between archive, memory and lived experience, to observe how a history, a place or a bond can be preserved when everything around it feels unstable.



Segurar uma Montanha



À Noite



Dao

À Noite
At Night

BEATRICE GIBSON
GBR, FRA, 2026, EXP, 88'

25 NOV → BCC → SALA 1 → 19:00
27 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30

Ao longo de uma madrugada, seis mulheres percorrem apartamentos, ruas e lugares de encontro em Paris. A partir da poesia de Alice Notley, Beatrice Gibson acompanha conversas, separações e encontros fortuitos, cruzando desejo, cuidado e migração, numa cidade onde a vida privada e a realidade política são inseparáveis.
From dusk until morning, six women move through apartments, streets and gathering places in Paris. Drawing on Alice Notley's poetry, Beatrice Gibson follows their conversations, separations and chance encounters, weaving together desire, care and migration in a city where private lives and political realities are inseparable.

Castelo de Lata
Tin Castle

ALEXANDER MURPHY
IRL, FRA, 2026, DOC, 96'

26 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15
27 NOV → BCC → SALA 1 → 19:15

Junto a uma estrada rural pouco movimentada, Pa, Lisa e os seus dez filhos atravessam as estações numa caravana rodeada de campos. Sob ameaça de despejo, os O'Reilly enfrentam a incerteza quanto à sua casa e ao seu modo de vida. Alexander Murphy acompanha as rotinas, as brincadeiras das crianças e os laços que sustentam a família e as suas tradições.
Beside a little-used country road, Pa, Lisa and their ten children weather the seasons in a caravan surrounded by fields. Under threat of eviction, the O'Reillys face uncertainty over their home and way of life. Alexander Murphy follows their routines, the children's play and the bonds that sustain the family and its traditions.

Dao

ALAIN GOMIS
FRA, SEN, GNB, 2026, FIC, DOC, 185'

22 NOV → BCC → SALA 1 → 20:45
24 NOV → BCC → SALA 1 → 16:00

Nos subúrbios de Paris, Gloria ajuda a filha a preparar-se para o casamento, enquanto recorda a cerimónia, na Guiné-Bissau, que consagrou o falecido pai como ancião. Entre a vida e a morte, a ficção e a realidade, "Dao" acompanha uma família que procura reconciliar-se com a sua história e com o que a liga às suas origens.
In the suburbs of Paris, Gloria helps her daughter prepare for her wedding while recalling the ceremony in Guinea-Bissau that made her late father an ancestor. Between celebration and mourning, life and death, fiction and reality, "Dao" follows a family seeking to reconcile with its history, and with the ties that connect it to its origins.

16

Ensaios para uma Revolução
Rehearsals for a Revolution

PEGAH AHANGARANI
CZE, ESP, 2026, DOC, 95'

20 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15
23 NOV → BCC → SALA 1 → 19:15

Cinco familiares e mentores guiam Pegah Ahangarani pela história recente do Irão. Filmes familiares, fotografias, imagens de protestos, vozes gravadas e animação ligam as suas memórias de infância e de exílio à repressão política e à esperança renovada de mudança revolucionária. O filme interroga como as memórias de perda perduram perante as tentativas de as silenciar.
Five relatives and mentors guide Pegah Ahangarani through Iran's recent history. Family films, photographs, protest footage, recorded voices and animation connect her memories of growing up and living in exile with political repression and renewed hopes of revolutionary change. The film asks how memories of loss endure attempts to silence them.

Flor de Fogo
Fire Flower

ANA VAZ
FRA, BRA, 2026, DOC, ESSAY, EXP, 106'

26 NOV → BCC → SALA 1 → 18:30
27 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30

Filmada no Japão ao longo de dez anos, esta adaptação radical de "Journal of a Radioactive Brain", de Yoko Hayasuke, cruza o seu relato das consequências do tsunami e do desastre nuclear de 2011 com histórias de apicultores, biólogos marinhos, trabalhadores da descontaminação e jardineiros utópicos. Estas comunidades parecem habitar um mundo já em colapso.
Filmed in Japan over ten years, this radical adaptation of Yoko Hayasuke's "Journal of a Radioactive Brain" interweaves her account of the aftermath of the 2011 tsunami and nuclear disaster with stories from beekeepers, marine biologists, decontamination workers and utopian gardeners. These communities seem to inhabit a world already in collapse.



Flor de Fogo



Ensaios para uma Revolução



Longe das Árvores

Longe das Árvores
Far From the Trees

MERITXELL COLELL APARICIO
ESP, PER, ITA, 2026, FIC, 117'

25 NOV → BCC → SALA 1 → 21:30
28 NOV → BCC → SALA 1 → 19:00

Adela, artista sonora e neta de exilados catalães, percorre o Peru para gravar línguas em risco de extinção. Paisagens e vozes despertam memórias, ligando o seu trabalho à história de deslocação da família. Perante a ameaça de desaparecimento dos vestígios que procura, interroga o que pode ser preservado e o que a distância transforma.
Adela, a sound artist and granddaughter of Catalan exiles, travels through Peru to record endangered languages. Landscapes and voices awaken memories, drawing her work into her family's history of displacement. As the traces she follows threaten to disappear, she questions what can be preserved and what distance transforms.

Segurar uma Montanha
To Hold a Mountain

BILJANA TUTOROV, PETAR GLOMAZIĆ
SRB, FRA, MNE, SVN, HRV, 2026, DOC, 105'

21 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30
25 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 19:00

Todos os verões, Gara e a filha Nada, de treze anos, regressam às pastagens ancestrais de Sinjajevina para cuidar do gado, fazer queijo e colher ervas. O projeto de ali instalar um campo de treino militar apoiado pela NATO leva Gara a liderar a campanha em defesa da montanha. Enquanto Nada entra na adolescência, a ameaça de um regresso da violência desperta memórias familiares.
Each summer, Gara and her thirteen-year-old daughter Nada return to Sinjajevina's ancestral pastures to tend livestock, make cheese and gather herbs. Plans to install a NATO-backed military training ground lead Gara to help spearhead the campaign to protect the mountain. As Nada enters adolescence, the threat of renewed violence awakens family memories.

Tudo é Prisão
Letters from an Inner Exile

ELOY ENCISO
ESP, 2026, FIC, 109'

21 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15
22 NOV → BCC → SALA 1 → 16:00

Elsa, uma artista espanhola radicada em Berlim, percorre Espanha em busca dos vestígios dos campos franquistas. A investigação cruza-se com a história de Carmen e Ángel e com uma herança familiar marcada pela repressão e pelo esquecimento.
Elsa, a Spanish artist based in Berlin, travels through Spain in search of traces of Francoist camps. Her research intersects with the story of Carmen and Ángel, and a family legacy marked by repression and forgetting.

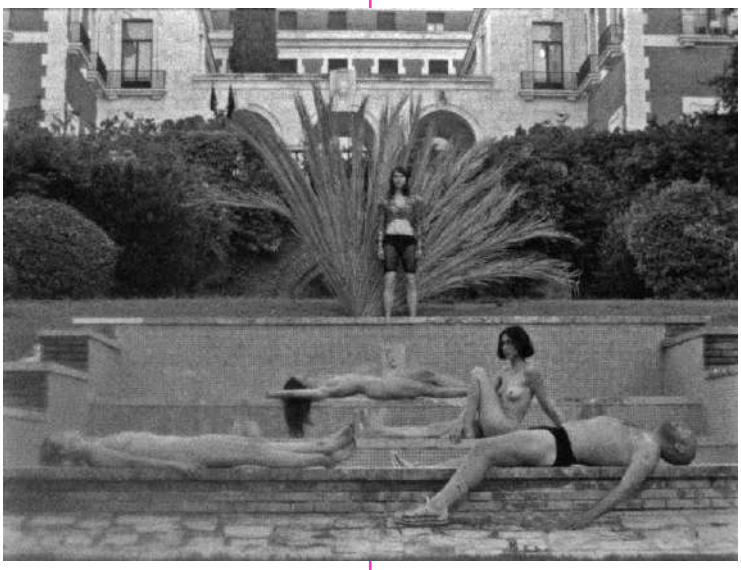
18 Competição Internacional de Médias e Curtas-Metragens
International Medium-Length & Short Film Competition

A Competição Internacional de Médias e Curtas-Metragens reúne cinco programas onde o cinema contemporâneo se reinventa entre arquivo, ensaio e experimentação. Dos monumentos tailandeses às memórias do bloco socialista, dos arquivos coloniais de Sápmi às tensões entre China e Taiwan, os filmes atravessam corpos, territórios, imagens e tecnologias para interrogar poder, identidade, memória e pertença. Entre ficção e documentário, política e intimidade, cada sessão propõe novas formas de ler o presente, questionar as imagens que herdamos e pensar quem pode ocupar, representar e transformar o mundo.

The International Medium-Length & Short Film Competition brings together five programmes in which contemporary cinema reinvents itself through archive, essay and experimentation. From Thai monuments to memories of the socialist bloc, from colonial archives in Sápmi to tensions between China and Taiwan, the films move across bodies, territories, images and technologies to question power, identity, memory and belonging. Between fiction and documentary, politics and intimacy, each programme proposes new ways of reading the present, challenging the images we inherit and asking who gets to occupy, represent and transform the world.



MIX



As Damas

As Damas
The Ladies

CAMILLE ZÉHENNE
FRA, 2026, FIC, 20'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15
22 NOV → PASSOS MANUEL → 19:15

Alba, artista em residência na Casa de Velázquez, luta para encontrar o seu lugar no mundo e no próprio corpo. A descoberta da Dama de Elche, uma estátua de origem misteriosa, transforma-se numa obsessão que a conduz para territórios desconhecidos.
Alba, an artist in residence at Casa de Velázquez, struggles to find her place in the world and in her own body. Her discovery of the Dama de Elche, an enigmatic ancient statue, becomes an obsession that leads her into unknown territory.

As Horas Cansadas de Duas Assistentes de Laboratório
The Weary Hours of Two Lab Assistants

BURAK ÇEVIK
TUR, DEU, HRV, GBR, 2026, FIC, 22'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 17:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Num turno à meia-noite, duas assistentes de laboratório analisam uma substância desconhecida com máquinas e medições cuja finalidade permanece incerta. Com o cansaço, uma delas prepara café turco e lê a borra na chávena da outra. Nesta ficção experimental de Burak Çevik, o desejo de interpretar passa das imagens técnicas à leitura do futuro.
During a midnight shift, two laboratory assistants study an unknown substance using machines and measurements whose purpose remains unclear. As fatigue sets in, one prepares Turkish coffee and reads the residue in the other's cup. In Burak Çevik's experimental fiction, the same urge to interpret moves between technical images and fortune-telling.

CD
Compact Disc

RICO WONG
HKG, GBR, 2026, DOC, EXP, 38'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 17:30
25 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Anos depois da prisão, um grupo de amigos revisita imagens de um passado que permanece presente. Entre cicatrizes, sonhos, humor e silêncio, imagens e memórias ressurgem, algumas nítidas, outras instáveis, revelando como o trauma permanece no corpo e no quotidiano.
Years after their imprisonment, a group of friends revisits images from a past that remains present. Through scars, dreams, humour, and silence, images and memories resurface, some clear, others unstable, revealing how trauma lingers in the body and everyday life.

Enxerto Contra o Hospedeiro
Graft Versus Host

GIORGI GAGO GAGOSHIDZE
DEU, GEO, 2026, DOC, 31'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00
24 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

A experiência do realizador com a doença e transplante cruza-se com a transformação pós-soviética da Geórgia. Entre corpo e território, o filme aproxima imunidade, rejeição, migração e fronteiras disputadas.
The filmmaker's experience of illness and transplantation intersects with Georgia's post-Soviet transformation. Between body and territory, the film brings together immunity, rejection, migration and contested borders.

Masao Adachi Tira uma Foto Tipo Passe
Masao Adachi Takes a Passport Photo

KAMAL ALJAFARI
DEU, FRA, JPN, 2026, DOC, 27'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 17:30
25 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

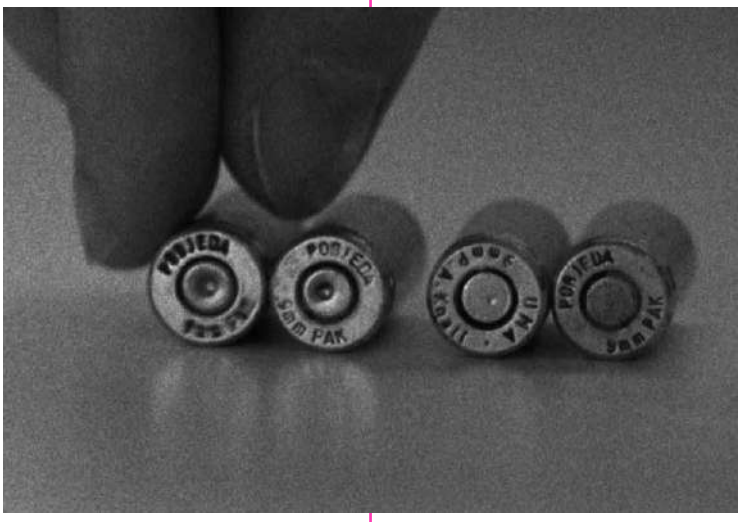
O cineasta japonês e antigo revolucionário Masao Adachi procura obter um passaporte após anos de restrições ligadas ao seu passado político. Num modesto estúdio de Tóquio, Ikuyo Shida prepara a sua fotografia, num encontro entre memórias pessoais, história política e o desejo de voltar a viajar.
Japanese filmmaker and former revolutionary Masao Adachi seeks a passport after years of restrictions linked to his political past. In a modest Tokyo studio, Ikuyo Shida prepares his photograph, in an encounter between personal memories, political history, and the desire to travel again.

Este Aparelho Tão Desejado
This Desirable Device

MINA SIMENDIĆ
DEU, SRB, 2026, EXP, DOC, 17'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 17:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Ao preparar a partida da Sérvia para a Alemanha, Mina Simendić confronta o custo elevado de filmar em película de 16 mm. Palavras, traduções e imagens mudam de valor ao atravessar fronteiras, enquanto a câmara se torna um objeto desejado. A partir desta mudança pessoal, a cineasta interroga como a língua, a classe e as condições políticas condicionam quem pode circular, falar e criar imagens.
As Mina Simendić prepares to leave Serbia for Germany, the high cost of shooting on 16mm shapes her work. Words, translations and images change value as they cross borders, while the camera becomes a coveted object. Through her own transition, she examines how language, class and political conditions affect who can move, speak and make images.



Este Aparelho Tão Desejado


Masao Adachi Tira uma Foto Tipo Passe

MIX
MIX

KLAUDIA SZOTT
POL, 2026, DOC, ESSAY, EXP, 24'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 17:00
26 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Escolas de cinema do bloco socialista receberam estudantes de África, Ásia e América Latina. "MIX" coloca esses arquivos em diálogo com descendentes de famílias formadas por esses encontros, examinando educação, intimidade e os legados dessas trocas políticas.
Film schools across the socialist bloc once welcomed students from Africa, Asia and Latin America. "MIX" places those archives beside conversations with their mixed-race descendants, examining education, intimacy and the afterlives of political exchange.



O Deus que Destrói



This Desirable Device

O Deus que Destrói
The God that Destroys

JYOTI MISTRY
AUT, SWE, 2026, EXP, 17'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00
24 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Em Sápmi, Jyoti Mistry cruza arquivos coloniais com paisagens, animação e performance para investigar a exploração das terras e saberes indígenas. Ao retrabalhar essas imagens, o filme abre espaço à presença e resistência Sámi.
In Sápmi, Jyoti Mistry combines colonial archives with landscapes, animation and performance to examine the exploitation of Indigenous land and knowledge. By reworking these images, the film makes space for Sámi presence and resistance.

O Reconhecimento
The Recce

DANIEL MANN
GBR, DEU, 2026, DOC, 15'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00
24 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Em 1904, uma expedição sionista percorreu as terras altas do Uganda para avaliar a região como possível território para um Estado judeu. Entre mapas, medições e apoio colonial britânico, um dos exploradores acabou por jurar que nunca regressaria.
In 1904, a Zionist expedition travelled through the Ugandan highlands to assess the region as a possible territory for a Jewish state. Amid maps, measurements and British colonial support, one of the surveyors eventually vowed never to return.

Obscura
Obscura

TIMOTEUS ANGGAWAN KUSNO
IDN, NLD, 2026, EXP, 14'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00
24 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Assombrados pela nostalgia de um lugar que nunca conheceram, três trabalhadores de uma galeria roubam uma pintura "Mooi Indië" e partem em direção ao paraíso que ela promete. A música Keroncong, imagens coloniais e fantasmas do arquivo perturbam a viagem.
Haunted by nostalgia for a place they never knew, three gallery workers steal a "Mooi Indië" landscape painting and drive towards the paradise it promises. Keroncong music, colonial images, and archival ghosts unsettle their journey.

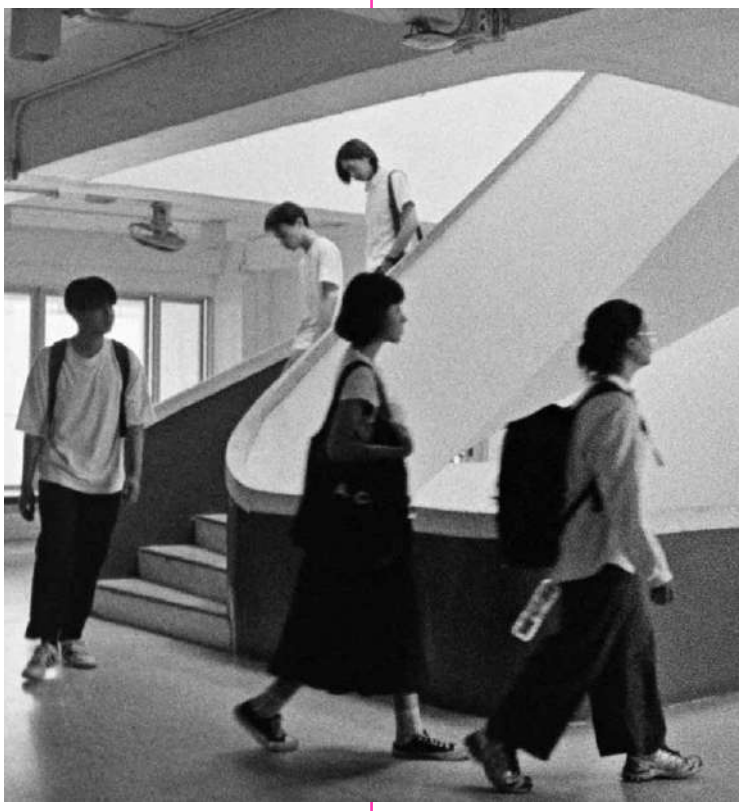
22

Sensações Locais
Local Sensations

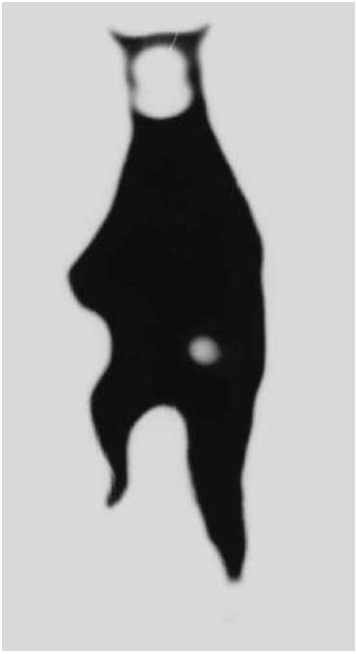
TULAPOP SAENJAROEN
THA, 2025, EXP, DOC, ESSAY, 25'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15
22 NOV → PASSOS MANUEL → 19:15

Filmado a preto e branco em 16 mm, "Sensações Locais" estabelece um diálogo livre com o ensaio de Chatri Prakitnonthakan sobre os monumentos modernos na Tailândia. Entre oficinas, visitas guiadas, estudantes de arquitetura e espaços quotidianos, o filme questiona lugar e monumentalidade.
Shot in black and white on 16mm, "Local Sensations" engages freely with Chatri Prakitnonthakan's essay on modern monuments in Thailand. Through workshops, guided tours, architecture students, and everyday spaces, the film questions place and monumentality.



Sensações Locais



Um Quadrado Semiótico para Violent Bear

Três Coisas que Aprendi em França
Three Things I Learned in France

TE-GAO HONG
TWN, FRA, 2026, DOC, EXP, 16'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 17:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Um jovem cineasta taiwanês a viver em França explora as tensões entre a China e Taiwan, a partir da disputa em torno do nome da nação e da identidade da sua bandeira. Entre política e amizade, o filme afirma uma resistência poética à hegemonia.
A young Taiwanese filmmaker living in France explores tensions between China and Taiwan through the dispute over the nation's name and the identity of its flag. Between politics and friendship, the film becomes a poetic act of resistance to hegemony.

Tutti-frutti
Tutti Frutti

CÉLINE SCIAMMA
FRA, 2026, DOC, 40'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 17:00
26 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Desde 2022, Céline Sciamma registou imagens suas como arquivos documentais, procurando dar uma utilidade à câmara. Através de uma engenhosa montagem, "Tutti-frutti" transforma esses fragmentos numa jornada pessoal que explora a possibilidade de uma prática cinematográfica solitária.
Since 2022, Céline Sciamma has been recording images of herself as documentary archives, seeking to make the camera useful. Through ingenious editing, "Tutti Frutti" transforms these fragments into a personal journey that explores the possibility of a solitary filmmaking practice.

Um Quadrado Semiótico para Violent Bear

A Semiotic Square for Violent Bear

DEREK JENKINS, EUGENIA ZUROSKI
CAN, 2025, EXP, ESSAY, 13'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 17:00
26 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Derek Jenkins e Eugenia Zuroski reúnem "found footage", fragmentos de texto e referências políticas num ensaio de ritmo rápido. Ao organizar signos e oposições sem resolver as suas tensões, o filme explora como a linguagem pode impor uma ordem e abrir caminhos perante a crise, a violência e o luto.
Derek Jenkins and Eugenia Zuroski assemble found images, fragments of text and political references in a fast-moving essay. Arranging signs and oppositions without resolving them, the film considers how language can both impose order and offer a way through crisis, violence and grief.

Uma Sensação Nunca Antes Conhecida

A Sensation Never Yet Known

LUKE FOWLER
GBR, 2026, EXP, 19'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 17:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Filmado em 16 mm, o retrato da compositora escocesa Janet Beat por Luke Fowler detém-se nos instrumentos, gestos e espaços da sua música eletrónica. O trabalho que desenvolveu ao longo de décadas abre caminho a uma história mais ampla da experimentação sonora e das possibilidades que as novas tecnologias trouxeram à composição e à escuta.
Filmed on 16mm, Luke Fowler's portrait of Scottish composer Janet Beat attends to the instruments, gestures and spaces of her electronic music. Her work, spanning decades, opens onto a wider history of sound experiments and the possibilities that new technologies brought to composition and listening.

Viver por Entre as Fissuras

To Live in the Cracks

MILÉNA DESSE
BEL, 2026, DOC, EXP, 22'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15
22 NOV → PASSOS MANUEL → 19:15

Em Bruxelas, uma antiga fábrica é habitada por refugiados e artistas. Entre betão, vegetação espontânea e memórias do edifício, Miléna Desse observa formas de resistência, apoio mútuo e coabitação.
In Brussels, an abandoned factory is inhabited by refugees and artists. Among concrete, spontaneous vegetation, and memories of the building, Miléna Desse observes forms of resistance, mutual support, and cohabitation.



Uma Sensação Nunca Antes Conhecida

24 Competição Cinema Falado
Cinema Falado Competition

Entre memória, pertença e transformação, a Competição Cinema Falado reúne filmes que percorrem diferentes modos de habitar a língua portuguesa e os territórios que ela atravessa. Da diáspora cabo-verdiana às memórias do Moçambique independente, de uma família cigana às montanhas do noroeste ibérico e a uma favela do Rio, a seleção cruza arquivo, fabulação e observação do quotidiano. Entre revolução, cuidado, identidade e imaginação, estes filmes aproximam histórias íntimas e coletivas e revelam uma geografia plural, marcada por heranças, deslocações, resistências e formas de continuar.

Moving between memory, belonging and transformation, the Cinema Falado Competition brings together films that explore different ways of inhabiting the Portuguese language and the territories it crosses. From the Cape Verdean diaspora to memories of post-independence Mozambique, from a Roma family to the mountains of northwest Iberia and a Rio favela, the selection moves through archive, fabulation and everyday observation. Across revolution, care, identity and imagination, these films bring intimate and collective histories into dialogue, revealing a plural geography shaped by inheritance, displacement, resistance and ways of carrying on.



Amílcar



A Miragem



Cochena

Cochena

DIOGO ALLEN
PRT, 2025, DOC, 92'

20 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30
25 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30

Um canto de outro tempo acompanha Maria e Arménio e os gestos quotidianos de uma família cigana. Entre dias e ciclos de vida, o filme observa formas de resistência, celebração e continuidade enraizadas nas relações e nos gestos partilhados.
A chant from another time follows Maria and Arménio and the everyday gestures of a Gypsy family. Across days and life cycles, the film observes forms of resistance, celebration and continuity rooted in relationships and shared gestures.

A Miragem
Mirage

BINGHAM BRYANT
PRT, USA, DEU, 2026, FIC, 70'

22 NOV → BCC → SALA 1 → 18:45
28 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Uma francesa chega a San Sebastián à procura de miragens e entra na história de duas irmãs, Margarida e Maria. Entre imagens em movimento, binóculos invertidos e corpos que se aproximam e afastam, o filme interroga o olhar e aquilo que ele constrói.
A young French woman arrives in San Sebastián in search of mirages and enters the story of two sisters, Margarida and Maria. Through moving images, reversed binoculars and bodies drawing closer and apart, the film questions the gaze and what it constructs.

Amílcar

MIGUEL EEK
ESP, PRT, FRA, SWE, CPV, 2025, DOC, 87'

24 NOV → BCC → SALA 1 → 22:00
25 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30

Poemas, cartas, textos políticos e arquivos revelam Amílcar Cabral, entre a estratégia revolucionária e a vida íntima. Miguel Eek aproxima a luta pela independência da Guiné-Bissau e de Cabo Verde das forças que conduziram ao seu assassinato.
Poems, letters, political texts and archival images reveal Amílcar Cabral between revolutionary strategy and private life. Miguel Eek connects the struggle for the independence of Guinea-Bissau and Cape Verde to the forces that led to his assassination.

Fosfeno
Phosphene

MIGUEL FILGUEIRAS
PRT, 2026, DOC, 74'

21 NOV → BCC → SALA 1 → 19:00
28 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 16:00

Nas montanhas do noroeste ibérico, o Garrano atravessa uma paisagem habitada por forças humanas e não humanas. Entre realidade e símbolo, o filme transforma o território numa experiência sensorial sobre o tempo, a vida e a natureza indomável.
In the mountains of northwest Iberia, the Garrano moves through a landscape inhabited by human and non-human forces. Between reality and symbol, the film turns the territory into a sensory experience of time, life and untamed nature.

Nha Balila – Dentu d'Algem
Nha Balila

ANDRÉ XINA, INÊS T. ALVES
PRT, 2026, DOC, 77'

20 NOV → BCC → SALA 1 → 19:00
23 NOV → BCC → SALA 1 → 17:00

Aos 92 anos, Nha Balila, referência viva do batuku e do finason, viaja a Portugal e reencontra uma diáspora que reconhece na sua voz uma memória comum. Entre música e comunidade, o filme acompanha esse encontro antes do regresso a Cabo Verde.
At 92, Nha Balila, a living reference of batuku and finason, travels to Portugal and meets a diaspora that recognizes a shared memory in her voice. Moving between music and community, the film follows this encounter before returning to Cape Verde.



Nha Balila – Dentu d'Algem

Os Continuadores da Revolução
Os Continuadores da Revolução: We Must Not Forget the Past

PEDRO NEVES
PRT, MOZ, FRA, 2026, DOC, 91'

23 NOV → BCC → SALA 1 → 21:30
28 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30

Milhares de negativos de Manuel Roberto revelam o Moçambique de Samora Machel, entre escolas, trabalho e mobilização coletiva. Ao cruzar estas imagens com memórias da revolução, Pedro Neves interroga os sonhos adiados e os fantasmas que persistem.
Thousands of Manuel Roberto's negatives reveal Mozambique under Samora Machel through schools, labour and collective mobilisation. Bringing these images into dialogue with memories of revolution, Pedro Neves examines postponed dreams and ghosts that endure.



Fosfeno



Os Continuadores da Revolução

Saudades Eternas

EMMA BOCCANFUSO
CHE, FRA, BRA, 2026, DOC, 94'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45
23 NOV → PASSOS MANUEL → 19:00

Numa favela do Rio, Sueli mantém unidas a família e uma casa em constante transformação, enquanto os tiros, as mortes súbitas e a vida quotidiana seguem lá fora.
In a Rio favela, Sueli holds her family and an ever-changing home together, while gunfire, sudden deaths and everyday life continue outside.



Saudades Eternas

28 Competição Cinema Novo
Cinema Novo Competition

A Competição Cinema Novo revela uma geração que procura novas formas de filmar o presente e de interrogar aquilo que o atravessa. Entre despedidas, migrações, memória, crise ambiental, identidade e resistência, estas curtas deslocam-se por diferentes geografias e experiências. Cruzando documentário, ficção, animação e ensaio, os filmes transformam arquivos, corpos e territórios em matéria cinematográfica, afirmando a vitalidade de jovens cineastas e das escolas onde começam a construir as suas linguagens. O programa conta com o apoio do Canal180.

The Cinema Novo Competition introduces a generation seeking new ways to film the present and question the forces shaping it. Moving through farewell, migration, memory, environmental crisis, identity and resistance, these shorts span different geographies and experiences. Across documentary, fiction, animation and essay, the films turn archives, bodies and territories into cinematic material, affirming the vitality of young filmmakers and the schools where their languages begin to take shape. The programme is supported by Canal180.



Brasas

Antes que nos Esqueçam
Before We Fade Away

SEBASTIAN MOLINA RUIZ
MEX, BEL, PRT, HUN, 2026, DOC, ESSAY, 19'

20 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Na noite da final de futebol, um grupo de amigos percorre a Cidade do México pela última vez. Entre graffiti, assaltos e perseguições policiais, a cidade transforma-se num território de despedida.
On the night of the football final, a group of friends wanders through Mexico City for the last time. Amid graffiti, muggings, and police chases, the city becomes a landscape of farewell.

As Estátuas Também Morrem?
Statues Also Die?

THAIS FERNANDES
BRA, HUN, PRT, BEL, 2026, DOC, EXP, 12'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Num parque de Budapeste, um grupo de crianças transforma-se numa equipa de entrevistadores. Entre enormes estátuas comunistas, as suas perguntas despertam ecos esquecidos e revelam a dimensão da história de um país.
In a Budapest park, a group of children becomes an interviewing team. Among enormous communist statues, their questions awaken forgotten echoes and reveal the scale of a country's history.



As Estátuas Também Morrem?

Brasas Embers

BALTAZAR MELLO
BEL, 2026, DOC, 22'

20 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Um ano após um devastador incêndio, "Brasas" acompanha a rotina em suspenso de um quartel de bombeiros e de uma aldeia serrana durante a apanha da castanha. Entre paisagem, trabalho e memória, o fogo espreita como uma ameaça.
One year after a devastating wildfire, "Embers" follows the suspended routine of a fire station and a mountain village during the chestnut harvest. Between landscape, labour, and memory, the fire looms as a threat.

coisas que fui juntando things that I was gathering

EKATERINA ZHUZHLEVA
BEL, FIN, PRT, 2025, ANI, DOC, 7'

20 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Uma pessoa reúne livros, brinquedos e comida para amigos detidos por protestarem contra a guerra. À medida que a lista cresce, o gesto de solidariedade transforma-se na preparação da própria partida. Um filme sobre o custo íntimo da resistência.
As a person gathers books, toys, and food for friends detained for protesting against the war, an act of solidarity becomes preparation for their own departure. This is a film about the intimate cost of resistance.

Environmelisma

LORENZO SANDOVAL
PEDRO ANDRÉ
ESP, 2025, ESSAY, DOC, 10'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Através de uma narrativa em espiral, "Environmelisma" cruza material de arquivo, novas gravações, som e paisagem para escutar as marcas deixadas no território por três processos extrativistas em Múrcia: a mineração em La Unión, a construção em La Manga e a agroindústria em torno do Mar Menor.
Using a spiral narrative, "Environmelisma" combines archival material, new recordings, sound, and landscape to listen to the marks left on the land by three extractivist processes in Murcia: mining in La Unión, construction in La Manga, and agroindustry around Mar Menor.



Homem



Eu não sei sobre muita coisa

Eu não sei sobre muita coisa
I Don't Know Much About Anything

REBECCA MORENO
PRT, BRA, 2025, DOC, ESSAY, 30'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Uma realizadora percorre o Nordeste brasileiro, de Tremedal a Enseada Grande, em busca de vestígios das suas origens familiares. No percurso, histórias apagadas e memórias fragmentadas conduzem-na a uma nova relação com a sua identidade e as suas raízes.
A filmmaker travels from Tremedal to Enseada Grande in search of traces of her family origins. Along the way, erased histories and fragmented memories lead her towards a new understanding of her identity and her roots.

Homem
Man

FÁBIO ZILBERMAN IUCHNO
BRA, PRT, 2025, DOC, 17'

20 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Numa prisão, um grupo de reclusos escreve e encena cenas sobre um "Homem". As celas transformam-se em paisagens de infância e quartos de hospital, enquanto imaginação e realidade se confundem e a identidade do "Homem" permanece incerta.
In a prison, a group of inmates writes and performs scenes about a "Man". Their cells become childhood landscapes and hospital rooms as imagination and reality blur, and we begin to wonder who this "Man" is.

Milene

FRANCISCO CÂNDIDO
PRT, 2026, FIC, 13'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

A viver em Portugal há um ano, Milene trabalha de dia a cuidar de uma idosa e à noite a limpar um centro comercial. Entre a solidão, a burocracia e a saudade, procura construir uma nova vida sem perder a esperança.
After a year in Portugal, Milene works by day caring for an elderly woman and at night cleaning a shopping centre. Between loneliness, bureaucracy, and longing for home, she tries to build a new life without losing hope.

o

FRANCISCA ALARCÃO
PRT, ESP, 2026, DOC, FIC, EXP, 14'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Francisca vive desde sempre com uma aversão incontrolável ao umbigo e às formas que lhe são semelhantes. Quando a terapia não chega, recorre a métodos sem fundamento científico em busca de alívio para a ansiedade que a acompanha.
Francisca has always lived with an uncontrollable aversion to belly buttons and similar shapes. When therapy is not enough, she turns to methods without scientific basis in search of relief from her anxiety.



o

O Leite das Monarcas
The Milk of Monarchs

FRANCISCO NUNO RODRIGUES
PRT, 2025, DOC, EXP, 10'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Um rapazinho ouve um segredo entre as ervas e procura o seu significado. À sua volta, imagens aparentemente imóveis ganham vida e revelam uma história nunca registada sobre família, mito e o desejo proibido de uma monarca.
A little boy hears a secret in the weeds and searches for its meaning. Around him, seemingly still images come to life, revealing an unrecorded story of family, myth, and a monarch's forbidden desire.

Tudo Voltaria Menos Eu
All Would Return But Me

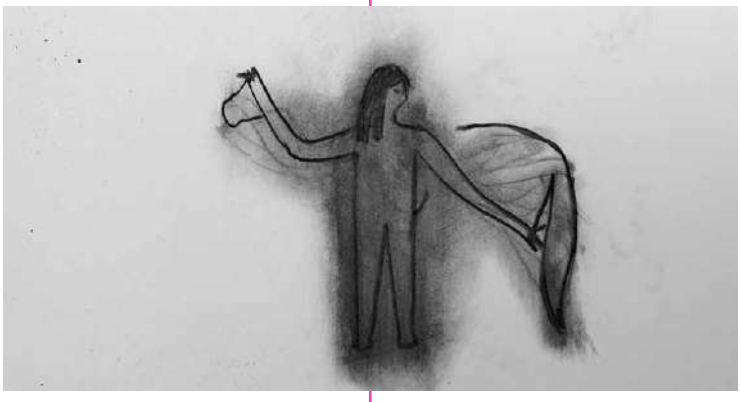
NINA ELI
PRT, 2026, DOC, 17'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

A partir dos vestígios de um poeta esquecido, "Tudo Voltaria Menos Eu" acompanha o percurso de um regressado, entre a partida e o retorno, confrontando as lacunas do arquivo com a memória pessoal e a possibilidade de reconstruir uma vida.
Working with the traces of a forgotten poet, "All Would Return But Me" follows the path of a returnee between departure and return, as personal memory confronts the gaps of the archive and the possibility of reconstructing a life.



Tudo Voltaria Menos Eu



um corpo sem cavalo?

um corpo sem cavalo?
a body without a horse?

LARA FUKE
BRA, BEL, FIN, PRT, 2026, ANI, 9'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Entre a animação, o desenho e o movimento, um corpo procura reconhecer-se através de formas instáveis e possibilidades de transformação. Lara Fuke explora o corpo como matéria humana, fábula, tecnologia ou imagem.
Between animation, drawing, and movement, a body searches for recognition through unstable forms and possibilities of transformation. Lara Fuke explores the body as human matter, fable, technology, or image.

32 Transmission Transmission Transmission Transmission

Do Brasil à Noruega, de Portugal às estradas dos Estados Unidos e aos palcos australianos, o Transmission cruza geografias e diferentes tempos da criação musical. Sete décadas de reinvenção de Elza Soares dialogam com o percurso de João Aguardela e os primeiros passos das Witch Club Satan. O arquivo do rock alternativo dos anos 1990 e a despedida dos Dead & Company prolongam esse olhar sobre a música como experiência coletiva. Entre palco, bastidores e estrada, os filmes interrogam o que se herda, o que se transforma e os vínculos que sobrevivem ao último concerto.

From Brazil to Norway, from Portugal to the roads of the United States and stages across Australia, Transmission crosses geographical boundaries and different eras of musical creation. Elza Soares' seven decades of reinvention enter into dialogue with João Aguardela's career and Witch Club Satan's early steps. The archives of 1990s alternative rock and Dead & Company's farewell extend this exploration of music as a collective experience. Between stage, backstage and the road, the films question what is inherited, what changes and the bonds that endure beyond the final concert.



Hex



Esta Vida de Marinheiro



Elza

Elza

ERYK ROCHA
BRA, 2026, DOC, 105'

20 NOV → PASSOS MANUEL → 19:00
28 NOV → BCC → SALA 2 → 19:45

A partir de arquivos raros e conversas gravadas nos últimos anos da sua vida, Elza Soares narra o próprio percurso. Entre música, memórias e reinvenções, o filme atravessa mais de sete décadas de carreira e de transformação do Brasil.
Drawing on rare archives and conversations recorded late in her life, Elza Soares narrates her own journey. Through music, memory and reinvention, the film spans more than seven decades of her career and Brazil's transformation.

Esta Vida de Marinheiro
The Sailor's Life

PAULO MIGUEL ANTUNES
PRT, 2026, DOC, 89'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 21:30
26 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 19:00

A partir de arquivos, filmes pessoais, concertos e testemunhos, "Esta Vida de Marinheiro" revisita o percurso de João Aguardela, músico que cruzou tradição e experimentação em projetos como Sitiados, Megafone e A Naifa.
Drawing on archives, personal films, concerts and testimonies, "The Sailor's Life" revisits João Aguardela's journey, tracing a musician who brought tradition and experimentation together in projects including Sitiados, Megafone and A Naifa.

Hex

MAJA HOLAND
NOR, 2026, DOC, 90'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 21:15
25 NOV → PASSOS MANUEL → 21:30

Nikoline, Victoria e Johanna formam a banda Witch Club Satan e fazem um pacto: dedicar três anos a despertar o mundo e a si próprias como bruxas. Do ensaio aos grandes festivais, o black metal torna-se espaço de criação, confronto e afirmação.
Nikoline, Victoria and Johanna form Witch Club Satan and make a pact to spend three years awakening the world and themselves as witches. From rehearsal rooms to major festivals, black metal becomes a space for creation, confrontation and self-assertion.

O Melhor Verão
The Best Summer

TAMRA DAVIS
USA, AUS, IDN, THA, 2026, DOC, 84'

24 NOV → PASSOS MANUEL → 21:30
28 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Trinta anos depois, Tamra Davis reencontra as imagens que filmou na digressão Summersault. Beastie Boys, Sonic Youth, Foo Fighters, Beck, Pavement e Bikini Kill surgem entre palco e bastidores, antes de se tornarem ícones globais.
Thirty years later, Tamra Davis rediscovers footage she shot on the Summersault tour. Beastie Boys, Sonic Youth, Foo Fighters, Beck, Pavement and Bikini Kill appear onstage and backstage, before becoming global icons.

Tour de Verão
Summer Tour

MISCHA RICHTER
USA, 2025, DOC, 82'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 21:30
27 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Jerry e Annie seguem de carrinha a última digressão dos Dead & Company pelos Estados Unidos. Entre concertos, dança e encontros com outros Deadheads, a estrada transforma-se numa experiência de comunidade, aventura e pertença.
Jerry and Annie follow Dead & Company's final US tour in their van. Between concerts, dancing and encounters with fellow Deadheads, the road becomes an experience of community, adventure and belonging.



O Melhor Verão

O Futuro é Punk: 50 anos de um movimento artístico e político The Future is Punk: 50 years of an artistic and political movement

Cinquenta anos depois de uma revolução artística e sonora ter abalado a indústria musical e as convenções da cultura juvenil, voltamos a estar perigosamente próximos do sentimento que desencadeou essa transformação cultural e política. Há momentos em que agitar consciências deixa de ser uma escolha. Este é um deles.

Tudo o que aconteceu naquele primeiro período, entre 1976 e 1979, foi fundamental. O punk surgiu como uma força primitiva de criatividade e resistência, vivida com paixão, urgência e vontade de fazer diferente, de mudar o mundo. Essa atitude de confronto atravessou cinco décadas. Nascido de um vazio existencial e social, o movimento depressa ultrapassou Londres e Nova Iorque, explodiu em Paris, Berlim e Amesterdão, atravessou o Muro de Berlim e continuou a espalhar-se. A velocidade dessa expansão revelou uma necessidade que não conhecia fronteiras: a afirmação de uma geração que recusava o lugar que lhe tinham destinado.

Essa pulsão nunca desapareceu da cultura punk enquanto filosofia de resistência. Continua presente nas artes visuais e performativas, na música e no ativismo social, reaparecendo sempre que a injustiça exige outras formas de estar, criar e agir. Se o punk nasceu de uma urgência em 1976,

Fifty years after an artistic and sonic revolution shook the music industry and the conventions of youth culture, we find ourselves once again dangerously close to the feeling that triggered that cultural and political transformation. There are moments when shaking people out of complacency stops being a choice. This is one of them.

Everything that happened in that first period, between 1976 and 1979, was fundamental. Punk emerged as a primal force of creativity and resistance, lived with passion, urgency and the desire to do things differently, to change the world. That confrontational attitude has endured for five decades. Born out of an existential and social void, the movement quickly moved beyond London and New York, exploded in Paris, Berlin and Amsterdam, crossed the Berlin Wall and kept spreading. The speed of that expansion revealed a need that knew no borders: the assertion of a generation that refused the place it had been assigned.

That impulse never disappeared from punk culture, persisting as a philosophy of resistance. It remains present in the visual and performing arts, in music and in social activism, resurfacing whenever injustice demands other ways of being, creating and acting. If punk was born out of urgency in 1976, it was also ahead of its time. Fifty years later, the journey

36 nasceu também à frente do seu tempo. Cinquenta anos depois, o percurso está longe de concluído. O futuro continua instável, desigual e desencantado. Razões para resistir não faltam.

Em 2026, perante a concentração de poder, o aprofundamento das desigualdades e a normalização de discursos autoritários, o espírito de revolta volta a encontrar terreno fértil. A matéria-prima da energia punk permanece intacta: música, liberdade de ação, liberdade de pensamento e confronto com o estabelecido. "No pasarán", "No Future", "Fuck Capitalism". Palavras de ordem de tempos e contextos diferentes que continuam a partilhar a mesma recusa: aceitar como inevitável o mundo que nos é imposto.

A resistência ganha, por isso, uma nova urgência. O princípio do "Do It Yourself" não é apenas uma herança estética do punk. É uma ferramenta política e uma forma de sobrevivência. Perante um neoliberalismo sem travões, tendências autoritárias e uma concentração extrema de riqueza e poder, continuam a surgir artistas insolentes, inquietos e dispostos a trabalhar contra o "establishment". E a música continua a aumentar o volume. O DIY, enquanto prática artística e forma de organização comunitária, dificilmente poderia ser mais atual. Se antes eram alguns a reagir, hoje são muitos mais os que percebem que criar os próprios meios, espaços e redes é também resistir.

Em 1976, eram sobretudo jovens, mulheres e homens movidos pela vontade de inventar novas formas de viver e criar. Vivienne Westwood abriu portas e desmontou códigos. Mulheres ocuparam bandas, palcos, páginas, câmaras e espaços culturais num movimento cuja história foi demasiadas vezes contada no masculino. A igualdade de género tornou-se parte essencial

is far from over. The future remains unstable, unequal and disenchanted. There is no shortage of reasons to resist.

In 2026, faced with the concentration of power, deepening inequalities and the normalisation of authoritarian discourse, the spirit of revolt once again finds fertile ground. The raw material of punk energy remains intact: music, freedom of action, freedom of thought and confrontation with the establishment. "No pasarán", "No Future", "Fuck Capitalism". Slogans from different times and contexts that continue to share the same refusal: to accept as inevitable the world being imposed on us.

Resistance therefore takes on a renewed urgency. The principle of "Do It Yourself" is not merely an aesthetic legacy of punk. It is a political tool and a means of survival. Faced with unchecked neoliberalism, authoritarian tendencies and an extreme concentration of wealth and power, insolent, restless artists continue to emerge, willing to work against the establishment. And the music keeps getting louder. DIY, as an artistic practice and a form of community organisation, could hardly be more relevant. If once only a few reacted, many more now understand that creating their own means, spaces and networks is itself an act of resistance.

In 1976, they were mostly young people, women and men driven by the desire to invent new ways of living and creating. Vivienne Westwood opened doors and dismantled codes. Women occupied bands, stages, pages, cameras and cultural spaces within a movement whose history has too often been told in masculine terms. Gender equality became an essential part of that rupture, even if it was still far from being achieved. In fashion, journalism, music and the visual arts, punk showed that there was no need to wait for permission to take part. You could make,

dessa rutura, ainda que estivesse longe de concretizada. Na moda, no jornalismo, na música ou nas artes visuais, o punk mostrou que não era preciso esperar por autorização para participar. Podia-se fazer, experimentar, falhar e começar outra vez. Sobretudo, podia-se desafiar aquilo que parecia imutável.

Os cinco filmes escolhidos para este programa são, em larga medida, prova dessa energia. Não constituem necessariamente uma seleção óbvia, e é precisamente aí que reside parte do seu interesse. Recuperam imagens, gestos e momentos fundamentais de uma cultura que a memória coletiva do cinema nem sempre soube preservar. Revê-los cinquenta anos depois não significa transformar o punk numa celebração nostálgica. Significa reconhecer que a sua linguagem, as suas contradições e a sua capacidade de confronto continuam vivas. E que o futuro, quando parece fechado, continua a precisar de ser provocado.

experiment, fail and start again. Above all, you could challenge what seemed immutable.

The five films selected for this programme are, to a large extent, proof of that energy. They are not necessarily obvious choices, and that is precisely where part of their interest lies. They recover images, gestures and key moments from a culture that cinema's collective memory has not always known how to preserve. To revisit them fifty years later is not to turn punk into a nostalgic celebration. It is to recognise that its language, its contradictions and its capacity for confrontation are still alive. And that when the future seems closed, it still needs to be provoked.



Jubileu

38

B-Movie: Luxúria e Música na Berlim Ocidental 1979-1989

B-Movie: Lust & Sound in West-Berlin 1979-1989

JÖRG A. HOPPE, KLAUS MAECK, HEIKO LANGE
DEU, 2015, DOC, 96'

27 NOV → PASSOS MANUEL → 22:00

Em 1979, Mark Reeder troca Manchester por Berlim Ocidental e mergulha na cena underground da cidade. Entre arquivos televisivos, filmes Super 8 e gravações privadas, o filme revisita uma década em que música, arte e política se cruzaram antes da queda do Muro.
In 1979, Mark Reeder leaves Manchester for West Berlin and immerses himself in the city's underground scene. Through television archives, Super 8 films and private recordings, the film revisits a decade when music, art and politics converged before the Wall fell.

D.O.A.: Um Ritual de Passagem

D.O.A.: A Rite of Passage

LECH KOWALSKI
USA, 1980, DOC, 92'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 21:30

Filmado durante a turbulenta digressão dos Sex Pistols pelos Estados Unidos, em 1978, "D.O.A.: Um Ritual de Passagem" cruza concertos, bastidores e entrevistas para captar o punk entre revolta underground, espectáculo mediático e apropriação comercial.
Filmed during the Sex Pistols' turbulent 1978 tour of the United States, "D.O.A.: A Rite of Passage" combines live performances, backstage moments and interviews to capture punk between underground revolt, media spectacle and commercial appropriation.

Ei, o Dee Dee está em casa?

Hey! Is Dee Dee Home?

LECH KOWALSKI
USA, 2023, DOC, 63'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 21:30

Numa longa conversa com Lech Kowalski, Dee Dee Ramone recorda os Ramones, Johnny Thunders e Richard Hell, evocando os primeiros anos do punk nova-iorquino. Entre música, dependência, amizade e perda, o filme preserva a memória de uma geração.
In a long conversation with Lech Kowalski, Dee Dee Ramone recalls the Ramones, Johnny Thunders and Richard Hell, evoking the early years of New York punk. Through music, addiction, friendship and loss, the film preserves the memory of a generation.



Punk em Londres



D.O.A.: Um Ritual de Passagem



B-Movie: Luxúria e Música na Berlim Ocidental 1979-1989

Jubileu
Jubilee

DEREK JARMAN
GBR, 1978, FIC, 106'

24 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 19:00

Um astrólogo transporta Isabel I para uma Grã-Bretanha distópica, gerida pelos media corporativos e pelo niilismo. Aí, a rainha encontra um grupo de mulheres que se move por entre a ruptura completa das instituições. Uma sátira histórica e performativa de uma Grã-Bretanha anárquica.
An astrologer transports Elizabeth I to a dystopian Britain run by corporate media and nihilism. There, the queen encounters a group of women navigating the total collapse of institutions. A historical, performative satire of an anarchic Britain.

Punk em Londres
Punk in London

WOLFGANG BÜLD
DEU, 1977, DOC, 106'

20 NOV → PASSOS MANUEL → 21:30

Contemporâneo do surgimento do movimento, "Punk em Londres" percorre concertos, clubes e ruas, reunindo performances e entrevistas com bandas como Sex Pistols, The Clash e X-Ray Spex, para registar uma cena marcada pela urgência e pelo confronto.
Contemporary to the movement itself, "Punk in London" moves between concerts, clubs, and streets, bringing together performances and interviews with bands including the Sex Pistols, The Clash, and X-Ray Spex, to capture a scene defined by urgency and confrontation.

Foco Alain Gomis

Alain Gomis Focus

Nascido em Paris, em 1972, filho de mãe francesa e pai senegalês originário da Guiné-Bissau, Alain Gomis construiu uma obra cinematográfica atravessada por geografias, línguas, memórias e formas de pertença. Enraizado na tradição do cinema senegalês, Gomis constrói ao mesmo tempo um cinema profundamente contemporâneo e transnacional. Entre geografias, tempos e memórias, as suas personagens continuam em movimento, procurando formas sempre provisórias de se reconhecerem a si próprias e ao mundo que habitam.



Em "Como Um Homem", El Hadj vive há anos em França, mas continua dividido entre Paris e um Senegal ao qual sente que deve regressar. Em "Andaluzia", Yacine nasceu em França e, ainda assim, move-se pela cidade como alguém que procura um lugar onde se reconhecer. Em "Hoje", Satché regressou a Dacar depois de vários anos nos Estados Unidos, mas o regresso não restituiu a familiaridade perdida. Em "Dao", Gloria tenta reconciliar a sua vida em Paris com as memórias e a ancestralidade da sua origem guineense. Gomis acompanha estas personagens sem procurar conduzi-las a uma resposta definitiva, atento às hesitações, aos desvios e aos momentos em que deixam de reconhecer as coordenadas que até então orientavam as suas vidas.

Também os lugares se tornam parte dessa procura. Paris, Dacar, Cacheu e a Andaluzia são simultaneamente

Born in Paris in 1972 to a French mother and a Senegalese father originally from Guinea-Bissau, Alain Gomis has developed a body of work shaped by different geographies, languages, memories and forms of belonging. Rooted in the tradition of Senegalese cinema, Gomis creates films that are at once profoundly contemporary and transnational. Moving between geographies, times and memories, his characters remain in motion, searching for ever-provisional ways of recognising themselves and the world they inhabit.

In "As a Man", El Hadj has lived in France for years but remains torn between Paris and a Senegal to which he feels compelled to return. In "Andalusia", Yacine was born in France yet moves through the city as someone searching for a place where he might recognise himself. In "Today", Satché has returned to Dakar after several years in the United States, but his return has not restored a lost sense of familiarity. In "Dao", Gloria attempts to reconcile her life in Paris with the memories and ancestral ties of her Guinean heritage. Gomis follows these characters without seeking to lead them towards definitive answers, attentive to their hesitations, detours and the moments when they lose sight of the coordinates that have guided their lives until then.

Places, too, become part of this search. Paris, Dakar, Cacheu and Andalusia are both physical spaces and inner territories, shaped by colonial

espaços concretos e territórios interiores, atravessados por histórias coloniais, migrações, desigualdades e transformações do presente. As personagens percorrem ruas que tanto podem acentuar o seu isolamento, como oferecer breves possibilidades de reconhecimento. Um quarto, uma casa partilhada, um encontro ou um gesto de intimidade podem transformar-se, por instantes, em pequenos lugares de pertença. Em Gomis, estar em casa parece ser menos uma condição definitiva do que uma possibilidade provisória.

Gomis propõe-nos, assim, um cinema da proximidade, da intimidade e da experiência sensorial. Nos seus filmes a imagem não está sozinha: o som, o silêncio, a música, as vozes e os ruídos da cidade tornam-se matéria narrativa. Uma sirene, o rumor do mar, uma voz familiar, o som de uma rua ou o silêncio de um corpo podem transportar uma personagem para outro lugar. Da mesma forma, o tacto adquire uma dimensão cinematográfica particular: mãos, rostos, pés, pele e corpos em contacto tornam visível aquilo que as palavras nem sempre conseguem dizer. A montagem fragmentada, os saltos temporais, os momentos oníricos e as irrupções do real aproximam o espectador da experiência interior das personagens e tornam porosas as fronteiras entre exterior e interior, memória e presente, ficção e realidade.

Essa atenção à experiência estende-se à própria relação que o cinema estabelece com aquilo que filma. Gomis interroga a posição da câmara, os modos de representação que herdamos e as hierarquias inscritas na gramática cinematográfica, perguntando quem olha, de onde se olha e que espaço é deixado a quem está diante da imagem. Em "Dao", essa reflexão torna-se particularmente visível quando o processo

histories, migration, inequalities and the transformations of the present. The characters move through streets that can intensify their isolation or offer fleeting possibilities of recognition. A room, a shared home, an encounter or a gesture of intimacy can become, for a moment, a small space of belonging. In Gomis's cinema, being at home seems less a permanent condition than a temporary possibility.

Gomis thus offers us a cinema of proximity, intimacy and sensory experience. In his films, images do not stand alone: sound, silence, music, voices and the noises of the city become narrative material. A siren, the murmur of the sea, a familiar voice, the sounds of a street or the silence of a body can transport a character elsewhere. Similarly, touch takes on a particular cinematic significance: hands, faces, feet, skin and bodies in contact make visible what words cannot always express. Fragmented editing, temporal shifts, dreamlike moments and intrusions of reality bring the viewer closer to the characters' inner experiences, making the boundaries between exterior and interior, memory and present, fiction and reality increasingly porous.

This attention to experience also extends to cinema's relationship with what it films. Gomis questions the position of the camera, the inherited modes of representation and the hierarchies embedded in cinematic grammar, asking who looks, from where, and how much space is given to those who stand before the image. In "Dao", this reflection becomes particularly visible when the casting process enters the film itself, dissolving the boundaries between preparation, performance and lived experience. For Gomis, filmmaking

de casting entra no próprio filme, dissolvendo as fronteiras entre preparação, representação e experiência vivida. Para Gomis, filmar implica também tornar possível um encontro, deixando que o filme se transforme a partir das pessoas, dos corpos e das relações que o atravessam.

Reconhecido internacionalmente, Alain Gomis afirmou-se como uma figura central do cinema africano contemporâneo. "Como um Homem", a sua primeira longa-metragem, recebeu o Leopardo de Prata no Festival de Locarno. "Hoje" e "Félicité" foram selecionados para a competição da Berlinale, tendo o último recebido o Grande Prémio do Júri Urso de Prata. Em 2022, Gomis fundou em Dacar o Centre Yennenga, dedicado à formação, produção e pós-produção cinematográfica, procurando criar condições para uma maior autonomia artística e editorial na África Ocidental e para o desenvolvimento de formas de cinema enraizadas nas realidades locais.

also means creating the possibility of an encounter, allowing the film to be transformed by the people, bodies and relationships that inhabit it.

Internationally recognised, Alain Gomis has established himself as a central figure in contemporary African cinema. "As a Man", his first feature film, received the Silver Leopard at the Locarno Film Festival. "Today" and "Félicité" were selected for competition at the Berlinale, with the latter receiving the Silver Bear Grand Jury Prize. In 2022, Gomis founded the Centre Yennenga in Dakar, dedicated to film training, production and post-production, seeking to foster greater artistic and editorial autonomy in West Africa and to support the development of forms of cinema rooted in local realities.



Rewind & Play



Como um Homem



Andaluzia

Andaluzia
Andalusia

ALAIN GOMIS
FRA, ESP, 2007, FIC, 90'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 19:30

Yacine percorre Paris entre amizades, trabalho e encontros fugazes, procurando uma forma de pertença que não o prenda a uma única identidade. A viagem leva-o até à Andaluzia, onde Europa, África se encontram, desvendando uma genealogia inesperada.
Yacine moves through Paris between friendships, work and fleeting encounters, searching for a sense of belonging that does not confine him to a single identity. His journey takes him to Andalusia, where Europe and Africa meet, revealing an unexpected genealogy.

Como um Homem
As a Man

ALAIN GOMIS
FRA, 2001, FIC, 90'

20 NOV → BCC → SALA 2 → 19:30

El Hadj, um estudante senegalês em Paris, vê os seus planos interrompidos quando não consegue renovar a autorização de residência. Confrontado com a opção de permanecer em França sem papéis ou regressar a casa, enfrenta um futuro incerto e a ameaça de deportação.
El Hadj, a Senegalese student in Paris, sees his plans disrupted when he fails to renew his residence permit. Faced with staying in France without papers or returning home, he confronts an uncertain future and the threat of deportation.

Dao

ALAIN GOMIS
FRA, SEN, GNB, 2026, FIC, DOC, 185'

22 NOV → BCC → SALA 1 → 20:45
24 NOV → BCC → SALA 1 → 16:00

Nos subúrbios de Paris, Gloria ajuda a filha a preparar-se para o casamento, enquanto recorda a cerimónia, na Guiné-Bissau, que consagrou o falecido pai como ancião. Entre a vida e a morte, a ficção e a realidade, "Dao" acompanha uma família que procura reconciliar-se com a sua história e com o que a liga às suas origens.
In the suburbs of Paris, Gloria helps her daughter prepare for her wedding while recalling the ceremony in Guinea-Bissau that made her late father an ancestor. Between celebration and mourning, life and death, fiction and reality, "Dao" follows a family seeking to reconcile with its history, and with the ties that connect it to its origins.

44

Félicité

ALAIN GOMIS
FRA, SEN, BEL, 2017, FIC, 123'

28 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 19:00

Quando o filho sofre um grave acidente, Félicité atravessa Kinshasa em busca do dinheiro necessário para a operação, enfrentando indiferença e humilhação. A música, os sonhos e a relação com Tabu acompanham-na entre o luto e o desejo.
When her son suffers a serious accident, Félicité crosses Kinshasa in search of the money needed for his operation, facing indifference and humiliation. Music, dreams, and her relationship with Tabu accompany her through grief and desire.



Hoje



Félicité

Hoje
Today

ALAIN GOMIS
FRA, SEN, 2012, FIC, 88'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 19:15

Em Dacar, Satché acorda sabendo que lhe resta apenas um dia de vida. Percorre a cidade para se despedir da família, dos amigos, do bairro e do seu primeiro amor, enquanto cada encontro assume uma forma diferente perante a morte.
In Dakar, Satché wakes knowing he has only one day left to live. He walks through the city to visit his family, friends, neighbourhood, and first love, as each encounter takes a different form in the face of death.

Rewind & Play

ALAIN GOMIS
FRA, DEU, 2022, DOC, 65'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30

Em 1969, Thelonious Monk participa num programa de televisão em Paris. A partir de imagens não utilizadas, Alain Gomis revela pausas, repetições e erros de tradução, questionando a forma como a televisão constrói a imagem de um artista negro.
In 1969, Thelonious Monk takes part in a television programme in Paris. Using unused footage, Alain Gomis reveals pauses, retakes, and mistranslations, questioning how television constructs the image of a Black artist.

Centro Yennenga

Yennenga Center

Criado por Alain Gomis em 2018, no bairro de Grand Dakar, o Centro Yennenga nasceu da vontade de dar a jovens cineastas da África Ocidental os meios para contar as suas próprias histórias. Espaço de formação, pós-produção e difusão, procura construir uma autonomia artística e editorial, incentivando novas linguagens cinematográficas enraizadas nas realidades sociais e culturais da região. Depois de parte do seu trabalho ter integrado a retrospetiva dedicada a Gomis no Centre Pompidou, o Porto/Post/Doc apresenta dois programas que revelam a diversidade de filmes realizados ou acompanhados pelo centro. Do trabalho invisível às experiências do exílio, das memórias familiares às transformações ambientais, estas obras afirmam um cinema próximo das comunidades, atento às tensões do presente e às diferentes formas de resistência, pertença e transformação.

Founded by Alain Gomis in 2018 in the Grand Dakar neighbourhood, Centre Yennenga was born out of a desire to give young filmmakers in West Africa the means to tell their own stories. A space for training, post-production and film exhibition, it seeks to foster artistic and editorial independence, encouraging new cinematic languages rooted in the region's social and cultural realities. Following the presentation of part of its work in the retrospective dedicated to Gomis at the Centre Pompidou, Porto/Post/Doc presents two programmes showcasing the diversity of films made or supported by the centre. From invisible labour to experiences of exile, from family memories to environmental change, these works affirm a cinema closely connected to its communities, attentive to the tensions of the present and to different forms of resistance, belonging and transformation.



Cemitério da Vida



Lágrimas dos Filaos



O Estrangeiro

Cemitério da Vida
Cemetery of Life

MAMADOU MOUSTAPHA GUEYE
SEN, 2025, DOC, 60'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 19:30

Bassirou Sène cresceu junto ao principal cemitério de Dacar, seguindo o pai no trabalho de sepultamento e manutenção de campas. Há duas décadas que trabalha sem reconhecimento oficial. Entre campas e nomes de mortos, o filme observa a invisibilidade de quem cuida do descanso dos outros.
Bassirou Sène grew up around Dakar's main cemetery, following his father into burial and grave maintenance. He has worked for two decades without official recognition. Among graves and the names of the dead, the film observes the invisibility of those who care for the resting places of others.

Dentro e Fora
Biir ak Biti

AMINATA FAYE, AMY FAYE, FABIENNE DOSSEH, FATOU SECK, KHADIJA JAY, MAGUETTE NDIAYE, MAME DIARRA SADIO, SAFIÉTOU THIANGHO
SEN, 2025, FIC, 11'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Todos os dias, Irima repete o mesmo percurso de autocarro e imagina a vida dos passageiros à sua volta. Entre gestos, rostos e encontros fugazes, essas histórias inventadas começam a refletir os seus próprios medos, desejos e esperanças.
Every day, Irima follows the same bus route and imagines the lives of those around her. Through gestures, faces and fleeting encounters, these invented stories begin to reflect her own fears, desires and hopes.

Karteria

KHADY DIOP
SEN, 2026, DOC, 13'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 19:30

Das primeiras contrações ao nascimento, "Karteria" acompanha de perto uma mulher durante o trabalho de parto. Entre respiração, dor, espera e apoio, o filme observa o nascimento como uma passagem de resistência, incerteza e transformação.
From the first contractions to birth, "Karteria" stays close to a woman through labour. Through breathing, pain, waiting and support, the film observes birth as a passage of endurance, uncertainty and transformation.

Lágrimas dos Filaos
Tears of the Filaos

SAFIÉTOU THIANGHO, SAMBA SY
SEN, 2026, DOC, 5'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Onde antes existia um bosque de filaos, surge agora um novo espaço de lazer. A memória de uma criança permanece ligada ao que desapareceu, revelando os custos emocionais e ecológicos da transformação urbana.
Where a grove of casuarina trees once stood, a new recreational space now promises progress. A child's memory remains attached to what has disappeared, revealing the emotional and ecological costs of urban change.

O Estrangeiro
The Foreigner

MALIKA ADAMA GASSAMA, MAMADOU SAMBA BALDE
SEN, 2026, DOC, 7'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Souleyman Ly deixou a Guiné e vive no Senegal desde 1998. Ao recordar os anos longe de casa, reflete sobre a solidão de ser visto como estrangeiro e o desejo de regressar, entre pertença, exílio e distância.
Souleyman Ly left Guinea and has lived in Senegal since 1998. Looking back on the years away from home, he reflects on the solitude of being seen as a foreigner and the desire to return, between belonging, exile and distance.

O Homem da Ponta
The Man at the Point

RAMA DIOP, MAKHFOUSS THIAM
SEN, 2026, DOC, 5'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Papa Thiome espera no ponto onde a terra encontra um mar cada vez mais silencioso. A pesca que sustentava a costa desaparece, deixando marcas no trabalho, no quotidiano e na memória de quem permanece.
Papa Thiome waits where land meets a sea growing increasingly silent. Fishing once sustained the coast, but its disappearance now leaves its mark on work, daily life and the memory of those who remain.

Sussurros
Whispers

KIVU RUHORAHOZA, CHRISTIAN NYAMPETA
SEN, 2024, DOC, 29'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Filmado durante a Dak'Art 2024, "Sussurros" acompanha o tumulto interior de um homem preso. A partir do poema "Breaths", de Birago Diop, os murmúrios dos antepassados ligam o encarceramento à memória, à presença espiritual e à transmissão.
Filmed during Dak'Art 2024, "Whispers" follows the inner turmoil of an imprisoned man. Drawing on Birago Diop's poem "Breaths", ancestral whispers connect confinement to memory, spiritual presence and transmission.



Sussurros



O Homem da Ponta

Tony

OMAR LATYR NGOM, MAMYTO NAKAMURA
SEN, CHE, 2018, DOC, 19'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 17:30

Tony é mecânico de motas em Grand Dacar, onde trabalha à porta de casa, rodeado pela família e pelos aprendizes. Pai de um rapaz, procura equilibrar o trabalho, a relação amorosa e as saídas pela noite, entre responsabilidades e liberdade.
Tony is a motorcycle mechanic in Grand Dakar, working outside his home surrounded by family and apprentices. A father to a young boy, he tries to balance work, his relationship and late-night outings, between responsibility and freedom.

48 Olhando os Outros Olhando o Sofrimento dos Outros: Jan Ijäs

Regarding Others Regarding the Pain of Others: Jan Ijäs

A obra de Jan Ijäs é extensa, reunindo cerca de 30 curtas-metragens e uma longa-metragem documental. A maioria dos filmes foi rodada em 16 mm e 35 mm, impondo uma limitação material a uma prática de documentário poético que, de outro modo, parece não conhecer fronteiras geográficas ou narrativas e que encontra lugar tanto em museus de arte como em festivais de cinema. As obras de Ijäs integram, entre outras, as coleções de arte da Fundação Saastamoinen, da Galeria Nacional da Finlândia, do Museu de Arte de Helsínquia e da Fundação Jenny e Antti Wihuri.



A maioria dos filmes de Jan Ijäs partilha um impulso ensaístico que procura revelar algo de inesperado em fenómenos facilmente ignorados por estarem tão intrinsecamente ligados à realidade quotidiana. Uma vertente importante da sua obra é a série "Desperdício", que explora fenómenos cujo valor oscila entre tesouro e desperdício, e de volta ao início.

O primeiro filme da série, "Desperdício n.º 1: Dinheiro" (2017), aborda o dinheiro e, com um toque de humor, mostra a

Jan Ijäs's body of work is vast, comprising around 30 short films and one documentary feature. Most of the films have been shot on 16mm and 35mm film, imposing a material constraint on what is otherwise a seemingly geographically and narratively boundless poetic documentary practice that is equally at home both in art museums and at film festivals. Ijäs's works are part of the art collections of the Saastamoinen Foundation, the Finnish National Gallery, the Helsinki Art Museum, and the Jenny and Antti Wihuri Foundation, among others.

Most of Jan Ijäs's films share an essayistic impulse to reveal something unexpected about phenomena that are easy to overlook because they are so messily entangled with everyday reality. One substantial strand of his practice is the Waste film series, which explores phenomena whose value has shifted from treasure to waste and back again.

The first film in the series, *Waste no. 1 Money* (2017), deals with money and, with a touch of humour, depicts the washing of dirty Western banknotes with Omo laundry

lavagem de notas ocidentais sujas com detergente Omo num Zimbabué em colapso económico. Apesar do tom cómico do filme, filmar sob a ditadura de Robert Mugabe esteve longe de ser um processo simples ou linear. Em "Desperdício n.º 6: Que Fantástico!" (2021), não é imediatamente evidente o que constitui, afinal, o «desperdício»: serão as tecnologias da informação, ou talvez o próprio conhecimento e a educação? O filme passa, entre outros lugares, por uma lixeira global de resíduos eletrónicos tóxicos no Gana, conhecida como «Sodoma e Gomorra»; por um centro de reabilitação na Coreia do Sul para jovens dependentes de smartphones; e, num desfecho esperançoso, por uma biblioteca na Turquia criada por trabalhadores da recolha de lixo a partir de livros descartados.

Desde o seu filme de estudante "FANTASMAS" (2009), centrado num centro de acolhimento para requerentes de asilo, Ijäs tem recorrido sobretudo a uma narração em voz-off composta por histórias e episódios, acompanhada por uma inquietante música eletrónica, em vez de entrevistas diretas. Este estilo subtilmente contido introduz uma certa desconfiança em relação às histórias que são contadas: podem ser tentativas de ocultar as circunstâncias em torno do assassinato de jornalistas, como em "O Incidente na Floresta de Belgrado... e o que aconteceu ao Sr. K?" (2020). Noutros casos, a fronteira entre encenação e realidade surge já esbatida, como em "Sobre a Arte da Cenografia" (2018), filmado na Coreia do Norte e construído a partir de materiais relacionados com as ideias do falecido ditador Kim Jong Il sobre cinema e cenografia.

Para Ijäs, a neutralidade lacónica tornou-se uma linguagem estilística consolidada, mesmo quando o material é tão mórbido como as avaliações online de utilizadores israelitas sobre os melhores locais para fazer piqueniques e observar a devastação

detergent in an economically collapsed Zimbabwe. Although the film has a comic undertone, filming under Robert Mugabe's dictatorship was far from easy or straightforward. In *Waste no. 6 How Great* (2021), it is not immediately obvious what, in the end, constitutes the "waste" in the film—is it information technology, or even knowledge and education themselves? The film visits, among other places, a toxic global e-waste dump in Ghana known as "Sodom and Gomorrah"; a rehabilitation camp in South Korea for young people addicted to smartphones; and, in a hopeful conclusion, a library in Turkey established by garbage collectors from discarded books.

Ever since his student film "GHOSTS" (2009), which portrays a reception centre for asylum seekers, Ijäs has generally relied on voice-over narration composed of stories and anecdotes, accompanied by eerie electronic music, rather than direct interviews. This subtly understated style lends itself to a sense of suspicion towards the stories being told: they may be attempts to conceal circumstances surrounding the assassinations of journalists, as in "Belgrade Forest Incident ...and What Happened to Mr. K?" (2020). At other times, the distinction between the staged and the real may already be blurred, as in "On the Art of the Set Design" (2018), filmed in North Korea and drawing on material concerning the views of the late dictator Kim Jong Il on filmmaking and set design.

For Ijäs, a laconic neutrality has become an established stylistic mode, even when the material is as morbid as the online reviews by Israeli users of the best picnic spots from which to watch the devastation of Gaza, compiled in his latest film, "PICNIC – In Light Invisible to the Human Eye" (2026). The films focus

50 de Gaza, reunidas no seu filme mais recente, "PICNIC – Numa Luz Invisível ao Olho Humano" (2026). Os filmes concentram-se no registo dos acontecimentos, deixando ao espectador as emoções e os juízos morais, ainda que seja possível entrever, nas entrelinhas, um ligeiro traço de ironia crítica. O espelho dos documentários de Ijäs devolve-nos a nossa própria imagem: observamos outros a observar a dor dos outros, ou a tentar resolver os problemas materiais criados pelo excesso da sociedade de consumo.

O programa de Jan Ijäs, dividido em duas partes, é apresentado no âmbito do intercâmbio Cinéstesia do Espoo Ciné. Com o apoio da Fundação Saastamoinen, Cinéstesia é uma nova iniciativa do Espoo Ciné dedicada aos cruzamentos entre o cinema, as artes visuais e o território vasto e em permanente transformação que existe entre ambos.

Tytti Rantanen
Diretora executiva
Espoo Ciné International Film Festival

on chronicling events, leaving emotions and moral judgements for the viewer to experience and formulate, even if a faint trace of critical irony may be discernible between the lines. The mirror of Ijäs's documentary films reflects us back at ourselves, regarding others regarding the pain of others, or attempting to solve the material problems created by the surplus of consumer society.

Jan Ijäs's two-part programme is presented as part of Espoo Ciné's Cinéstesia programme exchange. Supported by the Saastamoinen Foundation, Cinéstesia is a new initiative by Espoo Ciné dedicated to the crossroads between cinema, the visual arts, and the rich, ever-shifting territory in between.

Tytti Rantanen
Executive director
Espoo Ciné International Film Festival



Sobre a Arte da Cenografia



Desperdício n.º 1: Dinheiro



Desperdício n.º 6: Que Fantástico!

Desperdício n.º 1: Dinheiro
Waste no. 1: Money

JAN IJÄS
ZWE, FIN, 2017, DOC, EXP, 17'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 17:00

Com a inflação a destruir o valor do dólar zimbabueano, as notas tornam-se matéria reciclável. Nos bairros pobres de Harare, dólares americanos escondidos na roupa acumulam sujidade e bactérias, sendo lavados à mão antes de regressarem à circulação.
As inflation destroys the value of Zimbabwe's currency, banknotes become recyclable material. In Harare's poorer districts, US dollars hidden in clothing gather dirt and bacteria and are hand-washed before returning to circulation.

Desperdício n.º 6: Que Fantástico!
Waste no. 6: How Great!

JAN IJÄS
FIN, 2021, DOC, EXP, 53'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 17:00

Aquilo que antes ocupava álbuns, gavetas e estantes vive agora em servidores e dispositivos. Entre Gana, Coreia, Turquia e Finlândia, o filme revela os recursos, o trabalho e o lixo eletrónico que sustentam a aparente imaterialidade da nuvem.
What once filled albums, drawers and bookshelves now lives on servers and devices. Across Ghana, Korea, Turkey and Finland, the film reveals the resources, labour and electronic waste behind the cloud's apparent immateriality.

FANTASMAS
GHOSTS

JAN IJÄS
FIN, 2009, EXP, 15'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 17:30

Em Tampere, uma antiga fábrica de envelopes que serviu de centro de acolhimento para requerentes de asilo permanece marcada pela ausência. Jan Ijäs regressa ao edifício para evocar vidas mantidas em espera e sem reconhecimento.
In Tampere, a former envelope factory that became an asylum reception centre remains marked by absence. Jan Ijäs returns to the building to evoke lives kept in prolonged uncertainty and without recognition.

52

O Incidente na Floresta de Belgrado... e o que aconteceu ao Sr. K?

Belgrade Forest Incident ...and What Happened to Mr. K?

JAN IJÄS
FIN, TUR, 2020, DOC, EXP, 30'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 17:30

Em 2018, o jornalista Jamal Khashoggi entra no consulado saudita em Istambul e não volta a sair. Jan Ijäs reconstrói o caso através da cronologia das notícias, fragmentos e rumores, revelando, gradualmente, um assassinato.
In 2018, journalist Jamal Khashoggi enters the Saudi consulate in Istanbul and never comes out. Jan Ijäs reconstructs the case through the chronology of news reports, fragments and rumours, gradually revealing a murder.



O Incidente na Floresta de Belgrado... e o que aconteceu ao Sr. K?

PICNIC – Numa Luz Invisível ao Olho Humano

PICNIC – In Light Invisible to the Human Eye

JAN IJÄS
FIN, 2026, DOC, EXP, 26'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 17:30

Em setembro de 2025, Jan Ijäs filma junto à fronteira de Gaza locais que são simultaneamente memoriais, miradouros e zonas de piquenique. Enquanto os visitantes observam a guerra à distância, o filme interroga turismo, percepção e espectáculo.
In September 2025, Jan Ijäs films sites along the Gaza border that serve as memorials, viewpoints and picnic areas. As visitors watch the war from a distance, the film examines tourism, perception and spectacle.

Sobre a Arte da Cenografia

On the Art of the Set Design

JAN IJÄS
FIN, 2018, DOC, EXP, 13'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 17:30

A partir dos escritos de Kim Jong-il sobre cenografia, Jan Ijäs filma monumentos, interiores e espaços públicos durante uma viagem controlada pela Coreia do Norte, aproximando encenação cinematográfica, ideologia e imagem oficial.
Drawing on Kim Jong-il's writings on set design, Jan Ijäs films monuments, interiors and public spaces during a controlled journey through North Korea, bringing cinematic staging, ideology and official image into dialogue.

Masterclass Jan Ijäs

27 NOV → UCP → 17:00

Jan Ijäs realiza documentários ensaísticos, quase todos filmados em película analógica, onde o centro da narrativa pode ser um lugar, um objeto ou um fenómeno, mais do que uma personagem. Nesta masterclass, o cineasta aborda a origem das suas ideias, o desenvolvimento do argumento e o modo como a rodagem em película condiciona, transforma e apura o seu pensamento cinematográfico no terreno. A sessão será acompanhada por excertos das suas curtas-metragens.
Jan Ijäs makes essayistic documentaries, almost all of them shot on analogue film, in which a place, object or phenomenon may take centre stage rather than a conventional protagonist. In this masterclass, he discusses the origins of his ideas, the development of the script, and how shooting on film shapes, transforms and sharpens his cinematic thinking on location. The session will include excerpts from his short films.

Esta atividade resulta de uma parceria com a Escola das Artes/CITAR | Universidade Católica Portuguesa, e é financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito no âmbito do projeto UID/00622/2025.
This activity is the result of a partnership with the School of Arts/CITAR | Universidade Católica Portuguesa, and it is sponsored by National Funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia under the project UID/00622/2025.

Entre Imagens
In Between Images

Há quase cem anos, Manoel de Oliveira filmava em "Douro, Faina Fluvial" uma cidade onde o rio era ainda o porto do Porto e o trabalho marcava o ritmo das imagens. A partir desse ponto de partida, "Entre Imagens" propõe uma leitura plural da cidade através de filmes realizados entre 1931 e 2025, colocando cada obra em diálogo com o tempo que representa e com as transformações que entretanto redesenharam o território.

Entre documentário e ficção, estes filmes ultrapassam o comentário social ou o simples registo visual de uma época para revelar diferentes formas de habitar e imaginar o Porto. Os gestos do trabalho, os movimentos do quotidiano, as culturas populares, os fluxos humanos, os edifícios, as ruas e o próprio curso do rio tornam-se sinais de uma cidade em permanente transformação. Alguns gestos persistem, outros desapareceram; certos lugares mantêm-se reconhecíveis, enquanto outros sobrevivem apenas nas imagens.

Ao atravessar várias décadas, o programa torna visível a passagem do tempo inscrita nos corpos, nos espaços e nas formas de circulação, aproximando aquilo que a cidade foi daquilo em que se tornou. Se o Douro já não é o porto do Porto e as sinfonias urbanas são hoje outras, o cinema permite reencontrar as muitas cidades que continuam a coexistir dentro da cidade presente, entre memória, desaparecimento e possibilidade de futuro.

"Entre Imagens" resulta de uma parceria com o Malha.Porto, Património de Pessoas

Almost a century ago, in "Working on the Douro River", Manoel de Oliveira filmed a city where the river was still Porto's port and where the work dictated the rhythm of the images. Taking this as a starting point, In Between Images offers a multifaceted reading of the city through films made between 1931 and 2025, placing each work in dialogue with the period it depicts and the transformations that have since reshaped the territory.

Moving between documentary and fiction, these films go beyond social commentary or the mere visual record of an era to reveal different ways of inhabiting and imagining Porto. The gestures of labour, the rhythms of everyday life, popular cultures, human flows, buildings, streets and the course of the river itself become traces of a city in constant transformation. Some gestures persist, others have disappeared; certain places remain recognisable, while others survive only in images.

Spanning several decades, the programme reveals the passage of time inscribed in bodies, spaces and patterns of movement, bringing the city as it once was into dialogue with what it has become. If the Douro is no longer Porto's port and its urban symphonies have taken on different forms, cinema allows us to rediscover the many cities that continue to coexist within the city of today, between memory, disappearance and the possibility of a future.

Entre Imagens is presented in partnership with Malha.Porto, Património de Pessoas



Douro, Faina Fluvial

As Sereias
The Mermaids

PAULO ROCHA
PRT, 2001, DOC, 31'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45

Na noite do solstício de verão, o fogo de artifício ecoa entre as duas margens do Douro, como um bombardeamento. Barcos surgem no rio e as celebrações do Porto desenrolam-se enquanto Paulo Rocha observa a cidade suspensa entre espetáculo, ritual e incerteza.
On the night of the summer solstice, fireworks echo between the two banks of the Douro like a bombardment. Boats emerge on the river, and Porto's celebrations unfold as Paulo Rocha observes the city suspended between spectacle, ritual, and uncertainty.

Cinema

FERNANDO LOPES
PRT, 2001, DOC, 23'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45

Fernando Lopes regressa ao Teatro Sá da Bandeira, lugar ligado à história do cinema no Porto. Com Isabel Ruth e Diogo Seixas Lopes, o filme homenageia Aurélio da Paz dos Reis, evocando a memória do espaço e um capítulo da história do cinema português.
Fernando Lopes returns to the Sá da Bandeira Theatre, a place linked to the history of cinema in Porto. Featuring Isabel Ruth and Diogo Seixas Lopes, the film pays tribute to Aurélio da Paz dos Reis, evoking the memory of the venue, and a chapter in the history of Portuguese cinema.

Corpo e Meio
In Between

SANDRO AGUILAR
PRT, 2001, FIC, 25'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45

Por instinto, cobre a chama diante de si. O fogo consome lágrimas e febre, pouco a pouco. Só então começa a dor. Um vento frio varre as cinzas do chão e gela a divisão.
By instinct, he covers the flame before him. The fire consumes tears and fever, little by little. Only then the sorrow begins. A cold wind sweeps the ashes from the floor and freezes the room.

Douro, Faina Fluvial
Working on the Douro River

MANOEL DE OLIVEIRA
PRT, 1931, DOC, 17'

20 NOV → BCC → SALA 1 → 17:00

Barcos, pontes, trabalhadores e o movimento do rio compõem um retrato da frente ribeirinha do Porto. O primeiro filme de Manoel de Oliveira encontra o seu ritmo no trabalho e nas atividades quotidianas ao longo do Douro.
Boats, bridges, workers and the movement of the river form a portrait of Porto's waterfront. Manoel de Oliveira's first film finds its rhythm in the labour and daily activity unfolding along the Douro.

Num Aperto de Mãos Amigas
A Friendly Handshake

MANOEL DE OLIVEIRA, JEAN ROUCH
FRA, PRT, 1996, DOC, 30'

20 NOV → BCC → SALA 1 → 17:00

Manoel de Oliveira e Jean Rouch percorrem o Douro, das pontes do Porto à foz, recitando um poema em português e francês. Entre a paisagem e as memórias do rio, o encontro dos dois cineastas cruza história, cinema e amizade, num tributo ao Douro e à possibilidade de criar novas imagens.
Manoel de Oliveira and Jean Rouch follow the Douro from Porto's bridges to the estuary, reciting a poem in Portuguese and French. Through the landscape and the river's memories, their encounter brings history, cinema and friendship together in a tribute to the Douro and the creation of new images.

O Chico Fininho

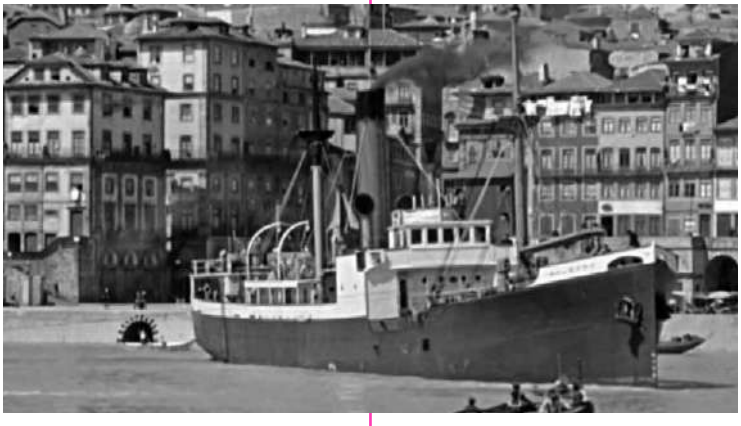
SÉRIO FERNANDES
PRT, 1982, FIC, 94'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 19:15

Uma equipa de filmagem percorre o Porto à procura do Chico Fininho da canção de Rui Veloso. Encontrado numa discoteca da Boavista, o jovem retrata uma geração rebelde, que se move por espaços noturnos, pela música rock e pela desilusão com a ordem social e política do Portugal pós-revolucionário.
A film crew searches Porto for the Chico Fininho of Rui Veloso's song. Found in a Boavista nightclub, the young man opens a portrait of a rebellious generation, moving through nocturnal spaces, rock music and disillusionment with the social and political order of post-revolutionary Portugal.



Num Aperto de Mãos Amigas



O Pintor e a Cidade

O Pintor e a Cidade
The Artist and the City

MANOEL DE OLIVEIRA
PRT, 1956, DOC, 27'

20 NOV → BCC → SALA 1 → 17:00

O pintor António Cruz percorre o Porto, encontrando motivos para as suas aguarelas. Manoel de Oliveira alterna imagens da cidade com as obras do artista, explorando a relação entre um lugar e a sua representação.
Painter António Cruz walks through Porto, finding subjects for his watercolours. Manoel de Oliveira alternates views of the city with the artist's images, exploring the relationship between a place and its representation.

56

Stop. Salas de ensaio para um materialismo histórico
Stop. Rehearsal rooms for a historical materialism

JORGE QUINTELA
PRT, 2025, DOC, 23'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 17:30

A curta-metragem documental "Stop. Salas de ensaio para um materialismo histórico" explora a transformação ao longo das décadas do Centro Comercial Stop no Bonfim, Porto, enquadrando a sua história na crítica materialista proposta por Walter Benjamin no "Livro das Passagens".
The short documentary film "Stop. Rehearsal rooms for a historical materialism" explores the history of the Shopping Centre Stop in the district of Bonfim, Porto, framing it within the materialist critique proposed by Walter Benjamin in "The Arcades Project".



Stop. Salas de ensaio para um materialismo histórico

Três Pontes sobre o Rio
Three Bridges Over the River

JEAN-CLAUDE BIETTE
FRA, PRT, 1999, FIC, 117'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 16:45

Arthur, um professor de História ansioso, parte para Portugal à procura do investigador que inspira a sua tese inacabada. Claire, a antiga companheira, acompanha-o a Lisboa e ao Porto. Entre encontros e desvios, a viagem reabre as possibilidades de uma relação e põe em causa as certezas de ambos.
Arthur, an anxious history teacher, travels to Portugal to meet the scholar whose work inspires his unfinished thesis. Claire, his former partner, joins him in Lisbon and Porto. Through encounters and detours, the journey reopens the possibilities of their relationship and unsettles certainties.

Working Class Heroes

Working Class Heroes

Três olhares e uma cidade como horizonte. O programa apresenta filmes de Ivo M. Ferreira, Marta Popivoda e Nuno Boaventura Miranda, realizadores convidados a desenvolver novos projetos no âmbito da bolsa Working Class Heroes 2026. Em parceria com a Filmaporto – film commission e a #CaixaForumPlus da Fundação "la Caixa", esta mostra revela as linguagens e inquietações que atravessam o trabalho de cada autor, aproximando-os do Porto e do público que dará forma às suas futuras histórias.

Three distinct visions and one city as a starting point: Ivo M. Ferreira, Marta Popivoda and Nuno Boaventura Miranda are the filmmakers selected for Working Class Heroes 2026. This program, developed in partnership with Filmaporto – film commission and #CaixaForumPlus of the "la Caixa" Foundation, supports cinematic creation about Porto. More than simply enabling new films, it brings filmmakers closer to the local community, listening to and revealing the diversity of stories that define the city's present and memory.



Cartas de Guerra



Ivo M. Ferreira

Com carreira no teatro, Ivo M. Ferreira desenvolve um cinema que revisita a história contemporânea portuguesa, cruzando memória íntima, violência política e herança colonial. O seu trabalho explora episódios históricos e as marcas que persistem no presente.
With a background in theatre, Ivo M. Ferreira explores contemporary Portuguese history through personal memory, political violence and colonial legacy. His cinema revisits historical events and examines the traces they leave in the present.

Cartas de Guerra
Letters from the War

IVO FERREIRA
PRT, 2016, FIC, 105'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 19:15

Baseado nas cartas de guerra de António Lobo Antunes, "Cartas de Guerra" acompanha António, um médico mobilizado para o exército português e enviado para o leste de Angola em 1971. Longe da mulher, escreve enquanto a violência se intensifica, a consciência política cresce e África se torna simultaneamente ferida e revelação.
Based on António Lobo Antunes's wartime letters, "Letters from the War" follows António, a doctor drafted into the Portuguese army and sent to eastern Angola in 1971. Far from his wife, he writes as violence intensifies, political awareness grows, and Africa becomes both wound and revelation.



Cartas de Guerra



A Última Colheita



Kmêdeus



Marta Popivoda

Realizadora, artista e investigadora, Marta Popivoda explora as relações entre memória, história e ideologia, a partir de uma perspetiva feminista e queer. O seu trabalho cruza cinema e artes visuais, questionando as relações entre corpos individuais e coletivos.
Filmmaker, artist and researcher Marta Popivoda explores memory, history and ideology from a feminist and queer perspective. Moving between cinema and visual arts, her work examines the relationships between individual and collective bodies.

Paisagens de Resistência
Landscapes of Resistance

MARTA POPIVODA
SRB, FRA, DEU, 2021, DOC, 95'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30

Sonja Vujanović foi uma das primeiras mulheres na resistência partisana na Jugoslávia e sobreviveu a Auschwitz. Filmado ao longo de uma década, o filme cruza o seu testemunho com os lugares da sua história e interroga como a resistência permanece presente.
Sonja Vujanović was one of the first women to join the partisan resistance in Yugoslavia and survived Auschwitz. Over a decade, the film brings her testimony into dialogue with the places connected to her story, asking how resistance remains present.



Nuno Boaventura Miranda

Cineasta cabo-verdiano, Nuno Boaventura Miranda desenvolve uma linguagem cinematográfica sensorial, centrada em narrativas humanas.
O seu trabalho explora histórias pouco visíveis, comunidades e memórias que moldam a identidade dos lugares.
Cape Verdean filmmaker Nuno Boaventura Miranda develops a sensory cinematic language rooted in human stories. His work explores overlooked narratives, communities and memories that shape the identity of places.

A Última Colheita
The Last Harvest

NUNO BOAVENTURA MIRANDA
CPV, PRT, 2024, FIC, 22'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 19:30

Em Lisboa, Gabriel, Isabel e Firmino confrontam diferentes formas de perda e desenraizamento. Entre os jardins escondidos da cidade e as memórias de Cabo Verde, três gerações procuram um lugar a que possam chamar seu.
In Lisbon, Gabriel, Isabel and Firmino confront different forms of loss and displacement. Between the city's hidden gardens and memories of Cape Verde, three generations search for a place to call their own.

Kmêdeus
Kmêdeus

NUNO BOAVENTURA MIRANDA
CPV, 2019, DOC, 55'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 19:30

Na ilha de São Vicente, a memória de Kmêdeus, um excêntrico sem-abrigo visto por uns como louco e por outros como artista, torna-se o ponto de partida para uma viagem por Mindelo, pela dança contemporânea, pela música, pelo cinema e pelo carnaval.
On the island of São Vicente, the memory of Kmêdeus, a homeless eccentric seen by some as a lunatic and by others as an artist, becomes the starting point for a journey through Mindelo, contemporary dance, music, film, and carnival.

Another Story
Another Story

Another Story propõe um reencontro com a história do cinema através do trabalho de realizadoras cuja importância foi, durante décadas, secundarizada ou esquecida. Iniciativa europeia dedicada às mulheres cineastas do século XX, o programa recupera obras que desafiam as narrativas dominantes da história do cinema e devolve a visibilidade a formas de criação que, apesar da distância no tempo, conservam toda a sua urgência. Ao fazê-lo, não procura apenas preencher ausências, mas reabrir uma história que continua a ser escrita.

No Porto/Post/Doc, o programa reúne três realizadoras com percursos, geografias e contextos distintos. Em "O Teto" (1961), Věra Chytilová acompanha uma jovem estudante obrigada a repensar o seu futuro, num retrato das tensões entre desejo, autonomia e expectativas sociais. "Cantiga de Embalar" (1982), de Binka Zhelyazkova, parte da experiência de mulheres que dão à luz na prisão para construir um ensaio documental sobre maternidade, clausura e redenção. Já "Donna: Mulheres em Revolta" (1980), de Yvonne Scholten, recupera testemunhos sobre a participação das mulheres nos movimentos sociais italianos, tornando visível uma presença frequentemente apagada das narrativas políticas. Apesar da distância temporal e geográfica, estas obras partilham uma vontade de deslocar o olhar: aproximá-lo de experiências femininas, tornar audíveis vozes secundarizadas e encontrar formas cinematográficas capazes de responder à sua complexidade. Recuperá-las hoje significa também questionar os

Another Story invites audiences to revisit the history of cinema through the work of women filmmakers whose significance was, for decades, overlooked or forgotten. A European initiative dedicated to women filmmakers of the 20th century, the programme brings back works that challenge dominant narratives of film history and restore visibility to forms of filmmaking that, despite the passage of time, retain all their urgency. In doing so, it seeks not simply to fill gaps, but to reopen a history that is still being written.

At Porto/Post/Doc, the programme brings together three filmmakers whose careers, geographies and contexts differ. In "The Ceiling" (1961), Věra Chytilová follows a young student forced to reconsider her future, portraying the tensions between desire, autonomy and social expectations. "Lullaby" (1982), by Binka Zhelyazkova, draws on the experiences of women giving birth in prison to construct a documentary essay on motherhood, confinement and redemption. Meanwhile, "Donna: Women in Revolt" (1980), by Yvonne Scholten, brings together testimonies about women's participation in Italian social movements, making visible a presence frequently erased from political narratives. Despite the temporal and geographical distances between them, these works share a determination to shift the gaze: to bring it closer to women's experiences, give voice to those who have been marginalised and find cinematic forms capable of responding to their complexity. Revisiting them today also means questioning the mechanisms that

mecanismos que determinaram aquilo que entrou para a história do cinema e aquilo que ficou fora dela. Another Story procura, assim, criar novas ligações e genealogias, colocando estas imagens novamente em circulação e abrindo-as ao olhar de outras gerações de cineastas e espectadores.

Another Story resulta de uma colaboração europeia de dois anos entre os festivais HER Docs, Festival dei Popoli, Doxumentale e Sofia DocuMental, a revista online Cineuropa e a Loreley Films, enquanto curadora convidada.

have determined what entered the history of cinema and what was left out. Another Story thus seeks to forge new connections and genealogies, bringing these images back into circulation and opening them up to new generations of filmmakers and audiences.

Another Story is the result of a two-year European collaboration between the festivals HER Docs, Festival dei Popoli, Doxumentale and Sofia DocuMental, the online magazine Cineuropa and Loreley Films as guest curator.



Donna: Mulheres em Revolta

62



Binka Zhelyazkova (1923–2011)

Realizadora búlgara e a primeira mulher a realizar uma longa-metragem no país. Figura dissidente e alvo de censura, realizou sete ficções e dois documentários. A sua obra questionou a sociedade socialista e a representação das mulheres.
Bulgarian filmmaker and the first woman to direct a feature film in the country. A dissident figure whose work faced censorship, she made seven fiction films and two documentaries. Her work questioned socialist society and the representation of women.

Canção de Embalar
Lullaby

BINKA ZHELYAZKOVA
BGR, 1981, DOC, 60'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 17:15

Na prisão feminina de Sliven, 17 bebés vivem entre corredores e celas onde as mães cumprem pena. Mulheres que deram à luz durante o encarceramento recordam o tratamento desumanizante e interrogam o que pode chegar aos sentidos de uma criança nascida na prisão.
In Sliven Women's Prison, 17 babies live among the corridors and cells where their mothers serve their sentences. Women who gave birth while incarcerated recall dehumanising treatment and question what can reach the senses of a child born in prison.



Canção de embalar



O Teto



Donna: Mulheres em Revolta



Yvonne Scholten (n. 1943)

Jornalista, escritora e realizadora neerlandesa. Correspondente em Itália nos anos 1970, realizou "Donna: Mulheres em Revolta" (1980), sobre o movimento feminista italiano. Prosseguiu carreira no jornalismo e recebeu o Prémio De Tegel em 2006.
Dutch journalist, writer and filmmaker. A correspondent in Italy during the 1970s, she directed "Donna: Women in Revolt" (1980), about the Italian feminist movement. She later pursued a career in journalism and received the De Tegel Award in 2006.

Donna: Mulheres em Revolta
Donna: Women in Revolt

YVONNE SCHOLTEN
NLD, 1980, DOC, 66'

24 NOV → PASSOS MANUEL → 17:15

Após o ataque fascista à Radio Donna, em Roma, em 1979, Yvonne Scholten revisita oito décadas de lutas das mulheres italianas. Entrevistas e material de arquivo articulam a organização feminista com a resistência à opressão política, religiosa e social.
After fascists attack Rome's Radio Donna in 1979, Yvonne Scholten looks back over eight decades of Italian women's struggles. Interviews and archival material connect feminist organising with resistance to political, religious, and social oppression.



Věra Chytilová (1929–2014)

Realizadora checa de vanguarda e figura central da Nova Vaga Checa. Primeira mulher a estudar realização na FAMU, ganhou reconhecimento internacional com "Daisies" (1966). Censurada após 1968, explorou género, poder e convenções sociais.
Czech avant-garde filmmaker and a central figure of the Czechoslovak New Wave. The first woman to study directing at FAMU, she gained international recognition with "Daisies" (1966). Censored after 1968, she explored gender, power and social conventions.

O Teto
The Ceiling

VĚRA CHYTILOVÁ
CZE, 1961, FIC, 41'

25 NOV → PASSOS MANUEL → 18:00

Marta trabalha como modelo depois de abandonar o curso de medicina. Ao reencontrar Honza, antigo colega, confronta o contraste entre as ambições de outrora e a vida atual. Entre o trabalho e a relação com Julián, cresce o desejo de mudar de rumo.
Marta works as a model after leaving medical school. When she meets Honza, a former classmate, she confronts the gap between her past ambitions and her present life. Between work and her relationship with Julián, a desire for change begins to grow.

Conversa Talk

É possível reescrever a história do cinema?
Can we rewrite film history?

com with Charlotte Ducos, Yvonne Scholten, Carmen Gray

24 NOV → BCC → HIGH LIFE → 18:00

Esta conversa propõe uma reflexão sobre os modos como a história do cinema é construída, transmitida e revista. Charlotte Ducos, Yvonne Scholten e Carmen Gray discutem a importância de recuperar obras secundarizadas, interrogando os mecanismos de visibilidade, circulação e reconhecimento que moldam o cânone. Entre investigação, curadoria e memória, a conversa procura perceber como revisitar o passado pode também abrir novas genealogias e possibilidades para pensar o cinema no presente.
This conversation reflects on how film history is constructed, transmitted and revised. Charlotte Ducos, Yvonne Scholten and Carmen Gray discuss the importance of recovering works sidelined for decades, questioning the mechanisms of visibility, circulation and recognition that shape the canon. Moving between research, curating and memory, the conversation considers how revisiting the past can open up new genealogies and new ways of thinking about cinema in the present.

64 Trabalho s Work s

Trabalho s Work s

O universo da dupla Bárbara Wagner e Benjamin de Burca é um dos mais singulares no chamado filme de artista. Vindos de um "background" das artes visuais, os dois têm conseguido desenvolver um corpo de trabalho que cruza a performance com práticas de envolvimento comunitário, abrindo espaço para vozes silenciadas nas estruturas de poder. Sobretudo trabalhando com filmes no espaço da galeria, mas também tendo um percurso nos festivais de cinema, Bárbara Wagner e Benjamin de Burca têm explorado recursos cinemáticos para dar visibilidade a rostos, corpos e espaços que habitam as margens.

Neste programa, será apresentada uma sessão de cinema com três filmes da dupla, e será feito o lançamento do livro "Trabalho s / Work s", editado pela Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa (numa parceria com a UCP Press e a Documenta), que documenta e expõe os seus métodos de trabalho. Este livro culmina o envolvimento recente da dupla de artistas com a Escola das Artes.

The work of Bárbara Wagner and Benjamin de Burca is among the most distinctive within the field of artists' moving image. Coming from a visual arts background, the duo have developed a body of work that brings performance into dialogue with practices of community engagement, creating space for voices silenced within structures of power. Working primarily with film in the gallery context, while also maintaining a presence on the film festival circuit, Wagner and de Burca have explored cinematic tools to bring visibility to faces, bodies and spaces that inhabit the margins.

This programme presents a screening of three films by the duo, alongside the launch of Trabalho s / Work s, published by the School of Arts at Universidade Católica Portuguesa, in partnership with UCP Press and Documenta. The book documents and reflects on their working methods, bringing their recent collaboration with the School of Arts to a close.



Bárbara Wagner/ Benjamin de Burca

One Hundred Steps

BÁRBARA WAGNER, BENJAMIN DE BURCA
DEU, IRL, FRA, 2020, EXP, 30'

26 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30

Duas casas-museu, em Cork e Marselha, guardam histórias de riqueza e poder colonial. À medida que músicos, cantores e bailarinos irlandeses e norte-africanos ocupam os espaços, questionamo-nos sobre quem conta a história da Europa.
Two house museums in Cork and Marseille preserve histories of wealth and colonial power. As Irish and North African musicians, singers, and dancers occupy these spaces, we question who gets to tell Europe's history.

RISE

BÁRBARA WAGNER, BENJAMIN DE BURCA
CAN, 2018, EXP, 20'

26 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30

Num trabalho com a comunidade R.I.S.E. de Toronto, Bárbara Wagner e Benjamin de Burca trazem poesia e música ao sistema de metro da cidade. Jovens performers, muitos dos quais de ascendência africana ou caribenha, vocalizam experiências de identidade, intimidade e pertença.
Working with Toronto's R.I.S.E. community, Bárbara Wagner and Benjamin de Burca bring poetry and music into the city's subway system. Young performers, many of African and Caribbean descent, voice experiences of identity, intimacy, and belonging.



RISE

Swinguerra

BÁRBARA WAGNER, BENJAMIN DE BURCA
BRA, 2019, EXP, 21'

26 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30

No Recife, bailarinos ensaiam sob o olhar de coreógrafos e grupos rivais. Inspirado na *swingueira* e noutras danças urbanas o filme acompanha corpos, desejos e a disciplina coletiva, dando destaque a performers negros, transgénero e não binários.
In Recife, dancers rehearse under the eyes of choreographers and rival groups. Drawing on *swingueira* and related urban dance forms, the film follows bodies, desires, and collective discipline, foregrounding Black, transgender, and nonbinary performers.



Swinguerra



One Hundred Steps

Lançamento de livro Book launch

"Trabalho s / Work s"

com with Nuno Crespo, Bárbara Wagner
moderação moderation Daniel Ribas

26 NOV → BCC → HIGH LIFE → 18:00

Apresentação do livro "Trabalho s / Work s", uma edição da Escola das Artes, UCP, dedicada às práticas artísticas de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca. A publicação documenta e explora os métodos de trabalho da dupla de artistas visuais. Nesta sessão, Nuno Crespo e Bárbara Wagner conversam sobre o livro, com moderação de Daniel Ribas.
Presentation of the book "Trabalho s / Work s", a School of Arts, UCP publication dedicated to the artistic practices of Bárbara Wagner and Benjamin de Burca. The publication documents and explores the working methods of the visual-artists duo. In this session, Nuno Crespo and Bárbara Wagner discuss the book, moderated by Daniel Ribas.

CIDAAD
CIDAAD

CIDAAD
CIDAAD

Criado em 2023 por Katharina Baab, docente do DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Académico) na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o CIDAAD é um ciclo de cinema que, através de obras raramente exibidas nos circuitos comerciais, promove a reflexão crítica sobre questões de poder, marginalização e desigualdade social. Com sessões na Casa Comum da Reitoria da Universidade do Porto, o projeto tem privilegiado o cinema do espaço linguístico alemão, abrindo-se também a outras geografias e perspetivas.

Em novembro de 2026, o CIDAAD dedica uma edição especial às perspetivas Roma e Sinti no cinema, alargando o seu habitual território de programação a diferentes cinematografias europeias. Com o apoio do European Roma Institute for Arts and Culture (ERIAC), o programa reúne filmes realizados por cineastas destas comunidades ou desenvolvidos em estreito diálogo com elas. Entre histórias de memória, resistência, amor, identidade e procura de felicidade, propõe um olhar sobre a diversidade das experiências Roma e Sinti, recusando representações que as reduzam a estereótipos ou a narrativas de superação.

A colaboração com o Porto/Post/Doc prolonga esta reflexão para além dos próprios filmes, colocando em discussão as condições em que estas histórias são criadas, contadas e partilhadas. O acesso à formação e à produção cinematográfica, os mecanismos que determinam o que ganha visibilidade e a possibilidade de cada comunidade exercer o poder sobre a sua própria narrativa tornam-se questões

Founded in 2023 by Katharina Baab, a lecturer for the DAAD (German Academic Exchange Service) at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto, CIDAAD is a film programme that encourages critical reflection on questions of power, marginalisation and social inequality through works rarely screened in commercial cinemas. With screenings held at Casa Comum, in the Rectorate of the University of Porto, the project has traditionally focused on cinema from German-speaking countries, while also opening up to other geographies and perspectives.

In November 2026, CIDAAD presents a special edition dedicated to Roma and Sinti perspectives in cinema, extending its usual programming focus to different European film traditions. With the support of the European Roma Institute for Arts and Culture (ERIAC), the programme brings together films made by filmmakers from these communities or developed in close dialogue with them. Through stories of memory, resistance, love, identity and the pursuit of happiness, it explores the diversity of Roma and Sinti experiences, rejecting representations that reduce them to stereotypes or narratives of overcoming adversity.

The collaboration with Porto/Post/Doc extends this reflection beyond the films themselves, opening up a discussion about the conditions under which these stories are created, told and shared. Access to film education and production, the mechanisms that determine what becomes visible, and the possibility for communities to exercise control over their own narratives become central questions

centrais de um programa que cruza criação artística, investigação e ativismo. Ao dar espaço à autorrepresentação, o CIDAAD convida também a refletir sobre a exclusão estrutural, o racismo e a realidade política e social das comunidades Roma e Sinti na Europa contemporânea.

in a programme that brings together artistic creation, research and activism. By creating space for self-representation, CIDAAD also invites reflection on structural exclusion, racism and the political and social realities of Roma and Sinti communities in contemporary Europe.



Três Mil Peças Numeradas



Isaura

Isaura
Isaura

SANDRA OFÉLIA MONTEIRO
PRT, 2026, FIC, 24'

27 NOV → CASA COMUM → 18:00

Isaura, uma jovem cigana que vende joias e se apresenta como curandeira, improvisa um ritual para retirar o mau-olhado. O sucesso leva-a a inventar curas cada vez mais elaboradas. Um filme sobre crença, preconceito e sobrevivência.
Isaura, a young Roma woman who sells jewellery and presents herself as a healer, improvises a ritual to remove the evil eye. Its success leads her to invent increasingly elaborate cures. A film about belief, prejudice and survival.

Três Mil Peças Numeradas
Three Thousand Numbered Pieces

ÁDÁM CSÁSZI
HUN, 2022, FIC, 93'

27 NOV → CASA COMUM → 18:00

Cinco jovens atores ciganos confrontam um espectáculo que transforma as suas experiências de abuso, dependência e discriminação em matéria teatral. Entre cinema, teatro e humor negro, o filme questiona representação, racismo e exploração.
Five young Roma actors confront a theatre production that turns their experiences of abuse, addiction and discrimination into material. Moving between cinema, theatre and dark comedy, the film questions representation, racism and exploitation.

Conversa Talk

Perspetivas Roma e Sinti no cinema
Roma and Sinti Perspectives in Cinema

com with Maria Gil, Ana Rita Alves, Sandra Ofélia Monteiro

27 NOV → CASA COMUM → 20:00

Que condições permitem fazer cinema a partir das comunidades Roma e Sinti e ter voz sobre a própria narrativa? Após a exibição de Isaura e Três Mil Peças Numeradas, Maria Gil, atriz e ativista, Ana Rita Alves, antropóloga e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e Sandra Ofélia Monteiro, cineasta, conversam sobre autorrepresentação, acesso à formação e à produção e os limites entre visibilidade e instrumentalização. Cruzando criação artística, investigação e ativismo, a conversa relaciona estas questões com a exclusão estrutural, o racismo e o discurso de ódio que afetam as comunidades Roma e Sinti na Europa.
What conditions enable people from Roma and Sinti communities to make films and have a voice in their own narratives? Following the screening of Isaura and Three Thousand Numbered Pieces, actress and activist Maria Gil, anthropologist and researcher at the University of Coimbra's Centre for Social Studies Ana Rita Alves, and filmmaker Sandra Ofélia Monteiro discuss self-representation, access to training and production, and the boundaries between visibility and exploitation. Bringing together artistic practice, research and activism, the conversation connects these questions with the structural exclusion, racism and hate speech affecting Roma and Sinti communities in Europe.

Sessões Especiais
Special Screenings

Entre a memória e o presente, as Sessões Especiais interrogam quem pode contar a história, ocupar o espaço público e decidir o que permanece visível. Arquivos familiares, imagens de televisão, paredes da cidade e registos de encontros e revoluções tornam-se lugares de disputa, onde a criação artística se cruza com o poder e a experiência coletiva.

Os filmes deste programa recuperam vozes, gestos e imagens para observar como uma sociedade constrói as suas narrativas. A procura dos desaparecidos, a memória cultural de uma comunidade, a história de um teatro nacional e as marcas da intervenção urbana encontram-se com imagens de luta e com um espetáculo televisivo em que se decide uma vida. Entre investigação, celebração e confronto, o cinema abre espaço para questionar as formas de justiça, os mecanismos de exclusão e as relações entre representação e responsabilidade.

Between memory and the present, Special Screenings questions who can tell history, occupy public space and decide what remains visible. Family archives, television images, city walls and records of gatherings and revolutions become sites of contention, where artistic creation intersects with power and collective experience.

The films in this programme recover voices, gestures and images to explore how a society constructs its narratives. The search for the disappeared, a community's cultural memory, the history of a national theatre and traces of urban intervention meet images of struggle and a television spectacle in which a life hangs in the balance. Through investigation, celebration and confrontation, cinema opens a space to question forms of justice, mechanisms of exclusion and the relationship between representation and responsibility.



Atlas do Desaparecimento

70

Atlas do Desaparecimento
Atlas of Disappearance

MANUEL CORREA
ESP, NOR, 2026, DOC, 83'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 22:00

Três familiares procuram os restos mortais de entes queridos desaparecidos durante a Guerra Civil Espanhola. Através de arquivos de cidadãos, mapas digitais e tecnologias forenses, o filme investiga o destino de milhares de corpos transferidos para o Vale dos Caídos.
Three relatives search for the remains of loved ones who disappeared during the Spanish Civil War. Using citizen archives, digital maps, and forensic technologies, the film investigates the fate of thousands of bodies transferred to Valle de los Caídos.



Auto da Casa

Conversa Talk

Documentário e Inteligência Artificial
Documentary and Artificial Intelligence

com with Jorge Caballero

24 NOV → TMP - RIVOLI → PA → 16:00

Uma conversa com Jorge Caballero, produtor executivo de "Atlas do Desaparecimento", sobre cinema, investigação e inteligência artificial. Através do trabalho da Artefacto, a sessão explora como o arquivo, a reconstrução forense e as ferramentas computacionais permitem produzir conhecimento e encontrar novas formas de montagem.
A conversation with Jorge Caballero, executive producer of "Atlas of Disappearance", on cinema, research and artificial intelligence. Through Artefacto's work, the session explores how archives, forensic reconstruction and computational tools can produce knowledge and open up new approaches to film editing.

Auto da Casa
The House Play

TIAGO BARTOLOMEU COSTA, JOANA CUNHA FERREIRA
PRT, 2026, DOC, 125'

18 NOV → TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO → 21:30

Ao longo de 180 anos, o Teatro Nacional D. Maria II foi testemunha e agente da história do país. "Auto da Casa" revisita a relação entre a criação artística de um teatro com "nacional" no nome e as ideologias e contextos sociais que o atravessaram, a partir de arquivos da RTP e da Cinemateca Portuguesa.
Over 180 years, the D. Maria II National Theatre has been both witness to and an active agent in the country's history. "Auto da Casa" revisits the relationship between the artistic creation of a theatre with "national" in its name and the ideologies and social contexts that shaped it, drawing on archives from Portuguese Television and the Cinematheque.

Curadores da Rua
Street Curators

LUÍS PEDRO COSTA
ANTÓNIO TOGAPRT
2026, DOC, 94'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 18:45

Ao longo de três décadas, artistas, instituições e outros agentes disputam as paredes do Porto. Entre graffiti, arquivos e obras apagadas ou repintadas, "Curadores da Rua" observa quem pode intervir no espaço público e decidir o que permanece visível.
Across three decades, artists, institutions and other actors contest Porto's walls. Through graffiti, archives and works erased or repainted, "Street Curators" examines who can intervene in public space and decide what remains visible.



Curadores da Rua

Era Uma Vez no Harlem
Once Upon a Time in Harlem

WILLIAM GREAVES,
DAVID GREAVES
USA, 2026, DOC, 100'

27 NOV → BCC → SALA 1 → 22:00

Em 1972, William Greaves reuniu artistas, escritores, músicos, historiadores e ativistas ligados ao Harlem Renaissance na casa de Duke Ellington. Décadas depois, imagens inéditas em 16 mm recuperam mais de três horas de debate e celebração.
In 1972, William Greaves gathered artists, writers, musicians, historians, and activists connected to the Harlem Renaissance at Duke Ellington's townhouse. Decades later, unseen 16mm footage preserves over three hours of debate and celebration.



Yalda, Uma Noite de Perdão



Os Revolucionários Nunca Morrem

Os Revolucionários Nunca Morrem
Revolutionaries Never Die

MOHANAD YAQUBI
PSE, BEL, QAT, 2026, DOC, 80'

22 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 21:15

Entre 1973 e 1983, Jocelyne Saab filmou conflitos e revoluções em vários países do mundo árabe. Mohanad Yaqubi regressa a esse arquivo, recuperando imagens de luta e solidariedade e interrogando a forma como foram vistas, usadas e transmitidas.
Between 1973 and 1983, Jocelyne Saab filmed conflict and revolution across the Arab world. Mohanad Yaqubi returns to this archive, recovering images of struggle and solidarity while questioning how they were seen, used and transmitted.

Yalda, Uma Noite de Perdão
Yalda, a Night for Forgiveness

MASSOUD BAKHSHI
FRA, DEU, CHE, LUX, LBN, IRN, 2019, FIC, 89'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 19:15

Condenada à morte por matar acidentalmente o marido, Maryam depende do perdão de Mona, filha de Nasser. Num programa de televisão em direto, as duas enfrentam uma decisão que expõe as tensões entre justiça, dinheiro, classe e espetáculo.
Sentenced to death for accidentally killing her husband, Maryam depends on the forgiveness of Mona, Nasser's daughter. On a live television programme, the two women face a decision exposing tensions between justice, money, class, and spectacle.

Conversa Talk

Era Uma Vez a Produção
Once Upon a Time in Production

COM WITH JACQUES BIDOU, DANIEL PEREIRA, PEDRO NEVES

23 NOV → BCC → HIGH LIFE → 18:00

Conversa em torno do lançamento da edição portuguesa de "Era Uma Vez a Produção", escrito por Jacques Bidou em colaboração com Marianne Dumoulin. Um livro que mergulha nos bastidores da produção cinematográfica, seguindo "Yalda" e os riscos, impasses e invenção de fazer cinema no mundo.
A conversation marking the launch of the Portuguese edition of "Once Upon in Production", written by Jacques Bidou in collaboration with Marianne Dumoulin. The book takes readers behind the scenes of film production, following "Yalda" and the risks, setbacks and inventiveness involved in making cinema around the world.



Era Uma Vez no Harlem

Human Rights in Motion
Human Rights in Motion

Criado pela Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, o prémio Human Rights in Motion reconhece o cinema documental como espaço de reflexão, testemunho e defesa dos direitos humanos. A distinção é atribuída à obra que melhor traduza, através da linguagem cinematográfica, valores como a liberdade, a democracia, a dignidade humana e a proteção dos direitos fundamentais.

Desde 2025, o prémio é atribuído em quatro festivais europeus: FIPADOC – International Documentary Film Festival, Thessaloniki International Documentary Festival, Krakow Film Festival e Porto/Post/Doc: Film & Media Festival. Com esta iniciativa, a Assembleia Parlamentar apoia cineastas capazes de tornar visíveis realidades complexas, aproximando o público de histórias e experiências que interrogam as sociedades contemporâneas e os princípios que as sustentam.

Na edição de 2026 do Porto/Post/Doc, agrega a este prémio nove filmes provenientes de diferentes secções do programa. O Human Rights in Motion prolonga, assim, uma das linhas centrais do festival: pensar o cinema como lugar de escuta e confronto, capaz de dar corpo a histórias frequentemente afastadas do centro das narrativas e de abrir espaço para outras formas de olhar o presente.

Created by the Parliamentary Assembly of the Council of Europe, the Human Rights in Motion Award recognises documentary cinema as a space for reflection, testimony and the defence of human rights. The award is presented to the film that best expresses, through cinematic language, values such as freedom, democracy, human dignity and the protection of fundamental rights.

Since 2025, the award has been presented at four European festivals: FIPADOC – International Documentary Film Festival, Thessaloniki International Documentary Festival, Krakow Film Festival and Porto/Post/Doc: Film & Media Festival. Through this initiative, the Parliamentary Assembly supports filmmakers who bring complex realities into view, connecting audiences with stories and experiences that question contemporary societies and the principles on which they are built.

At the 2026 edition of Porto/Post/Doc, nine films from different sections of the programme are brought together in competition for this award. Human Rights in Motion thus extends one of the festival's central lines of inquiry: to think of cinema as a space for listening and confrontation, capable of giving form to stories often pushed to the margins of dominant narratives and of opening up other ways of looking at the present.

Atlas do Desaparecimento
Atlas of Disappearance

MANUEL CORREA
ESP, NOR, 2026, DOC, 83'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 22:00

Mais detalhes na página 70
More details on page 70

CD
Compact Disc

RICO WONG
HKG, GBR, 2026, DOC, EXP, 38'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 17:30
25 NOV → PASSOS MANUEL → 19:30

Mais detalhes na página 19
More details on page 19

Cochena

DIOGO ALLEN
PRT, 2025, DOC, 92'

20 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30
25 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30

Mais detalhes na página 25
More details on page 25

Ensaios para uma Revolução
Rehearsals for a Revolution

PEGAH AHANGARANI
CZE, ESP, 2026, DOC, 95'

20 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15
23 NOV → BCC → SALA 1 → 19:15

Mais detalhes na página 16
More details on page 16



Os Continuadores da Revolução

Os Continuadores da Revolução
Os Continuadores da Revolução: We Must Not Forget the Past

PEDRO NEVES
PRT, MOZ, FRA, 2026, DOC, 91'

23 NOV → BCC → SALA 1 → 21:30
28 NOV → BCC → SALA 1 → 16:30

Mais detalhes na página 27
More details on page 27

Os Revolucionários Nunca Morrem
Revolutionaries Never Die

MOHANAD YAQUBI
PSE, BEL, QAT, 2026, DOC, 80'

22 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 21:15

Mais detalhes na página 72
More details on page 72

Para Onde Vou a Partir Daqui?
Where Do I Go From Here?

MARVIN MENNÉ
DEU, 2025, DOC, 79'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Mais detalhes na página 79
More details on page 79

Se a Sorte Mudar
If Luck Will Come

CAMILLE BILDSØE
DNK, NOR, ISL, 2026, DOC, 87'

20 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Mais detalhes na página 80
More details on page 80

Se Fores Para o Chile
Unwelcomed

SEBASTIÁN GONZÁLEZ, AMÍLCAR INFANTE
CHL, 2025, DOC, 70'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 22:00

Mais detalhes na página 11
More details on page 11

Na cúpula do Planetário, o cinema envolve o espectador e transforma a relação entre corpo, imagem e espaço. Os oito filmes deste programa cruzam exploração espacial, ciência e imaginação para interrogar a existência, a perceção e os limites do conhecimento. Da vida em órbita às ligações do cérebro, das formas do medo à memória de uma vida breve, a viagem aproxima o íntimo da vastidão do cosmos. Luz, som, animação e imagens documentais revelam correspondências entre escalas distantes e convidam a pensar a medida humana do mundo, num cinema que nos coloca dentro das imagens.

Under the Planetarium's dome, cinema surrounds the viewer and transforms the relationship between body, image and space. The eight films in this programme bring together space exploration, science and imagination to question existence, perception and the limits of knowledge. From life in orbit to the brain's connections, from the shapes of fear to memories of a brief life, the journey connects the intimate with the vastness of the cosmos. Light, sound, animation and documentary images reveal links between distant scales and invite us to consider our human sense of the world through a cinema that places us inside its images.



A Realidade Devolve o Olhar

A Realidade Devolve o Olhar
Reality Looks Back

OMID ZAREI, ANNE JEPPESEN
DNK, USA, 2025, FULLDOME, 21'

21 NOV → PLANETÁRIO DO PORTO
→ 17:30

A mecânica quântica atravessa o quotidiano entre déjà vus, um hamster de Schrödinger e possibilidades por concretizar. Imagens documentais tremem e dançam numa viagem que interroga o que acontece à realidade quando deixamos de olhar.
Quantum mechanics enters everyday life through déjà vu, Schrödinger's hamster and possibilities yet to unfold. Documentary images shake and dance in an immersive journey that asks what happens to reality when we stop looking.

Adeus, Goldie
Goodbye, Goldie

PAT CLARK
USA, 2026, FULLDOME, 4'

24 NOV → PLANETÁRIO DO PORTO
→ 17:30

Um peixe dourado recorda a sua breve vida e a família que o observava do outro lado do aquário. A partir do olhar do animal, o filme cruza humor e imaginação infantil numa história sobre afeto, perda e a dificuldade de dizer adeus.
A goldfish looks back on his brief life and the family watching him from the other side of the bowl. Seen through the animal's eyes, humour and childhood imagination shape a story about affection, loss and the difficulty of saying goodbye.

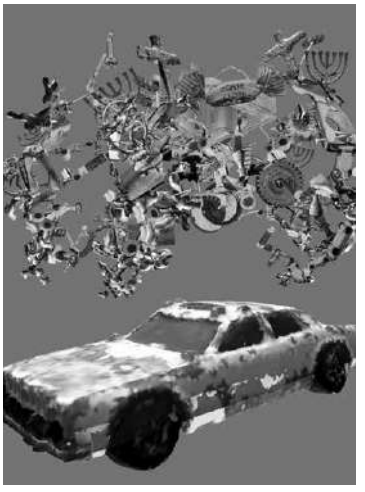
76

ANGST

TOTE TIERE MAARTEN
DEU, 2025, FULLDOME, ANI, EXP, 4'

28 NOV → PLANETÁRIO DO PORTO
→ 17:30

Ao ouvir uma faixa de GAŁGAŁ, Tote Tiere Maarten vê a música transformar-se em imagens. A composição e a improvisação da síntese modular dão forma a uma animação imersiva que transporta para a cúpula a tensão e a energia do som.
Listening to a track by GAŁGAŁ, Tote Tiere Maarten sees the music turn into images. Composition and improvisation in modular synthesis shape an immersive animation that carries the sound's tension and energy into the surrounding dome.



ANGST



Adeus, Goldie

Arquitetura do Vazio
Architecture of the Void

FRANCIS THEBERGE, FRANCIS PINEAU, JONATHAN PILON
CAN, 2025, FULLDOME, 5'

28 NOV → PLANETÁRIO DO PORTO
→ 17:30

Num mundo virtual em ruínas, os horizontes dissolvem-se e as paredes dobram-se para dentro. Luz, som e movimento constroem e desfazem estruturas impossíveis, conduzindo-nos pela geometria do vazio, ao longo de uma estrada que não leva a lado nenhum.
In the ruins of a virtual world, horizons dissolve and walls fold inward. Light, sound and movement build and dismantle impossible structures, guiding us through the geometry of emptiness along a broken road that leads nowhere.

As Fronteiras do Infinito
The Frontiers of Infinity

MICHEL D.T. LAM
CAN, 2025, FULLDOME, 38'

24 NOV → PLANETÁRIO DO PORTO
→ 17:30

Da vastidão do cosmos aos mistérios da consciência, a artista Katie Paterson acompanha investigadores de diferentes áreas. Entre astronomia, neurociência e arte, o filme interroga se os limites do conhecimento estão no universo ou na mente humana.
From the vastness of the cosmos to the mysteries of consciousness, artist Katie Paterson meets researchers across different fields. Astronomy, neuroscience and art ask whether the limits of knowledge lie in the universe or the human mind.

Espaço Infinito
Infinite Space

DALIBOR CÉE, ALEX J. JINDRÁK
CZE, 2026, FULLDOME, 40'

28 NOV → PLANETÁRIO DO PORTO
→ 17:30

Redes de fungos, ligações neuronais e matéria escura revelam estruturas ramificadas em escalas distintas. Dados científicos tornam-se imagens numa experiência imersiva que, ao som de Rafael Anton Irisarri, aproxima o cérebro da vastidão do cosmos.
Fungal networks, neural pathways and dark matter reveal branching structures at different scales. Scientific data becomes imagery in an immersive experience that brings the brain closer to the vastness of the cosmos, set to music by Rafael Anton Irisarri.

Exploradores do Espaço: A Experiência na ISS — Episódio 2: Avançar
Space Explorers: The ISS Experience — Episode 2: Advance

FÉLIX & PAUL STUDIOS
CAN, 2025, FULLDOME, 34'

21 NOV → PLANETÁRIO DO PORTO
→ 17:30

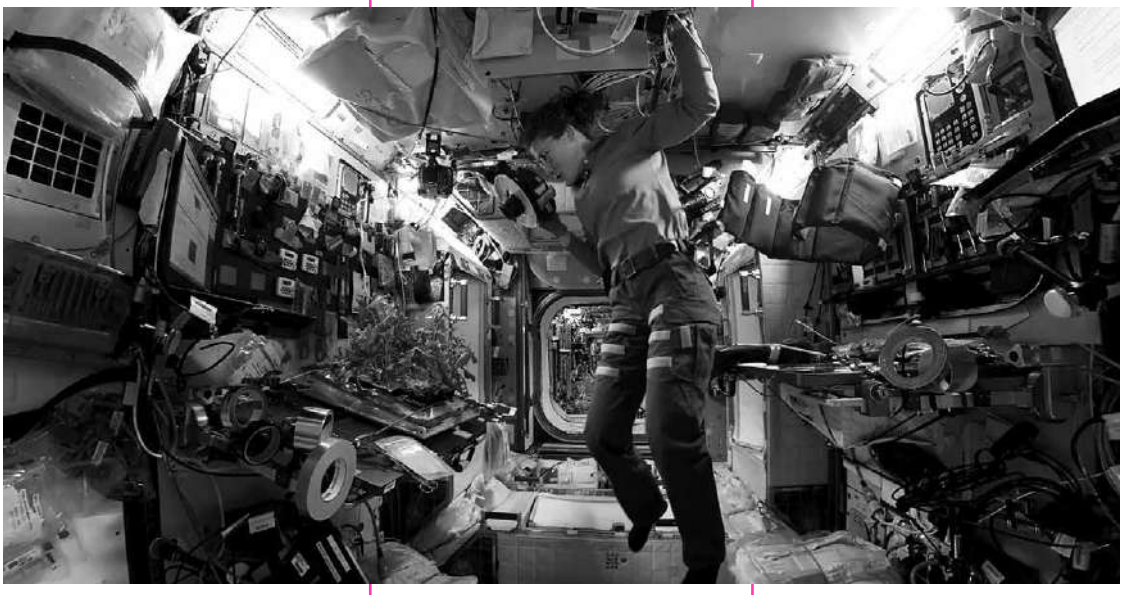
A bordo da Estação Espacial Internacional, a tripulação realiza experiências e prepara o regresso de três astronautas à Terra. Filmado a 360 graus, o quotidiano em órbita abre uma reflexão sobre o papel das mulheres na exploração espacial.
Aboard the International Space Station, the crew conducts experiments and prepares for three astronauts' return to Earth. Filmed in 360 degrees, daily life in orbit opens a reflection on the role of women in space exploration.

Um Salto no Vazio
A Leap into the Void

SERGEY PROKOFYEV
DEU, 2026, FULLDOME, 15'

24 NOV → PLANETÁRIO DO PORTO
→ 17:30

A partir de uma história de ficção científica de Herbert W. Franke, Sergey Prokofyev explora a existência humana e a possibilidade de um criador do universo. Uma viagem imersiva pelo vazio, entre a especulação filosófica e os limites do conhecimento.
Drawing on a science-fiction story by Herbert W. Franke, Sergey Prokofyev explores human existence and the possibility of a creator of the universe. An immersive journey through the void, between philosophical speculation and the limits of knowledge.



Exploradores do Espaço: A Experiência na ISS — Episódio 2: Avançar

A rede Docs4Teens - Building Bridges reúne cinco festivais: FIPADOC (França), Krakow Film Festival (Polónia), Docudays UA (Ucrânia), Festival dei Popoli (Itália) e Porto/Post/Doc: Film & Media Festival (Portugal). O programa deste ano apresenta oito documentários sobre o ato de crescer no meio de conflitos, migrações, mudanças climáticas, pressão familiar e desejo de futuro. Histórias de jovens que procuram autonomia, pertença e confiança, mostrando como a imaginação, o cuidado e a resistência podem abrir espaço num mundo marcado pela incerteza.

The Docs4Teens - Building Bridges network brings together five festivals: FIPADOC (France), Krakow Film Festival (Poland), Docudays UA (Ukraine), Festival dei Popoli (Italy), and Porto/Post/Doc: Film & Media Festival (Portugal). This year's programme presents eight documentaries about growing up amid conflict, migration, climate change, family pressure and the desire for a future. Stories of young people seeking autonomy, belonging and confidence, showing how imagination, care and resistance can create space in a world shaped by uncertainty.



Fantástica

Fantástica
Fantastique

MARJOLIJN PRINS
BEL, NLD, FRA, 2025, DOC, 71'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

A Fanta é uma das poucas raparigas de uma trupe de circo na Guiné-Conacri. Entre a escola, cuidar da mãe doente e os treinos exigentes, ela começa a questionar as expectativas que a rodeiam e o que quer para si própria.
Fanta is one of the few girls in a circus troupe in Guinea-Conakry. Between school, caring for her ill mother and demanding training, she begins to question the expectations around her and what she wants for herself.

Movimentos Difíceis
Tough Moves

JAKOB MICHAL
DEU, 2024, DOC, 15'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00
27 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 10:30 (EXCLUSIVA PARA ESCOLAS EXCLUSIVE FOR SCHOOLS)

Arminius alterna entre a concentração do xadrez e a intensidade física do boxe. Em casa, o seu pai é também o seu treinador, impondo-lhe uma rotina rigorosa enquanto se preparam para o próximo campeonato alemão.
Arminius moves between the concentration of chess and the physical intensity of boxing. At home, his father is also his coach, enforcing a rigorous routine as they prepare for the next German championship.



Movimentos Difíceis



Simplesmente Jools

O que é que a Lama nos Sussurra? *What Does the Mud Whisper?*

DEA TCHOLOKAVA
GEO, 2025, DOC, 18'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00
27 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 10:30 (EXCLUSIVA PARA ESCOLAS EXCLUSIVE FOR SCHOOLS)

Tako, de seis anos, vive num centro de lama terapêutica na Geórgia. Inspirada por um mito da criação, ela procura uma família na lama, transformando as rotinas diárias do spa num espaço de histórias, crenças e relações.
Six-year-old Tako lives at a healing-mud centre in Georgia. Inspired by a creation myth, she searches for a family in the mud, turning the spa's everyday routines into a space of stories, belief and connection.

O Rapaz dos Insetos *Bugboy*

LUCAS PALEOCRASSAS
GRC, FRA, DNK, 2026, DOC, 88'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

O George é um adolescente introvertido, com os olhos desalinhados, que tem dificuldade em estabelecer laços após o divórcio dos pais. O seu fascínio pelos insetos e por um grilo chamado Isabella ajuda-o a enfrentar o isolamento e a imaginar um lugar para si próprio.
George is an introverted teenager with misaligned eyes who struggles to connect after his parents' divorce. His fascination with insects, and a cricket named Isabella, helps him confront isolation and imagine a place for himself.

Para Onde Vou a Partir Daqui? *Where Do I Go From Here?*

MARVIN MENNÉ
DEU, 2025, DOC, 79'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Majd e Shahfaisal vivem num centro de acolhimento para menores refugiados não acompanhados na Alemanha. Ao longo de seis meses, enfrentam os desafios da escola, da burocracia, das expectativas familiares e dos receios em relação ao futuro, enquanto procuram encontrar o seu lugar na sociedade.
Majd and Shahfaisal live in a residential group for unaccompanied refugee minors in Germany. Over six months, they face school, bureaucracy, family expectations and fears about the future while searching for a place in society.

80

Se a Sorte Mudar
If Luck Will Come

CAMILLE BILDSØE
DNK, NOR, ISL, 2026, DOC, 87'

20 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

A Zahra e o Zalgai cresceram juntos, treinando num circo em Cabul. À medida que os direitos foram sendo suprimidos sob o regime talibã, a Zahra perdeu o acesso à educação e o Zalgai teve de começar a trabalhar para sustentar a sua família. O circo tornou-se um dos seus últimos espaços de liberdade.
Zahra and Zalgai grew up together, training at a circus in Kabul. As rights disappeared under Taliban rule, Zahra lost access to education and Zalgai had to start working to support his family. The circus became one of their last free spaces.

Simplesmente Jools
Just Jools

EZRA VERBIST
BEL, 2025, DOC, 17'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00
27 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 10:30 (EXCLUSIVA PARA ESCOLAS EXCLUSIVE FOR SCHOOLS)

A Jools quer atuar sem ser limitada pelo que os outros consideram serem as suas limitações. Conhecer a Yorrith, uma coreógrafa que reaprendeu a mover-se após um AVC, ajuda-a a encarar a dança e a autoconfiança de uma forma diferente.
Jools wants to perform without being reduced to what others see as her limitations. Meeting Yorrith, a choreographer who relearned movement after a stroke, helps her approach dance and confidence differently.



Se a Sorte Mudar



Sikoqqinngisaannassooq

Sikoqqinngisaannassooq

ADAM SÉBIRE
GRL, NOR, 2025, DOC, 15'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00
27 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 10:30 (EXCLUSIVA PARA ESCOLAS EXCLUSIVE FOR SCHOOLS)

As crianças de Uummannaq, no noroeste da Gronelândia, reúnem palavras locais em kalaallisut relacionadas com as alterações nas condições do gelo marinho. Sobre o gelo, explicam-nas e combinam-nas para formar uma nova palavra: Sikoqqinngisaannassooq, um futuro sem gelo marinho.
Children from Uummannaq in northwest Greenland gather local Kalaallisut words for changing sea-ice conditions. On the ice, they explain and combine them into a new word: Sikoqqinngisaannassooq, a future without sea ice.

School Trip

81



School Trip

O School Trip aproxima crianças do cinema através de experiências de descoberta, participação e diálogo. Cada sessão é pensada como um convite a olhar com atenção, fazer perguntas, reconhecer outras realidades e experimentar novas formas de pensar. Ao entrar cedo na relação com os filmes, o público aprende também a construir o seu próprio olhar, com curiosidade, sensibilidade e sentido crítico. O programa educativo do Porto/Post/Doc parte dessa ideia: criar encontros com o cinema que possam permanecer para lá da sala e acompanhar a forma como cada um observa, imagina e interpreta o mundo.

School Trip brings children closer to cinema through experiences of discovery, participation and dialogue. Each session is conceived as an invitation to look closely, ask questions, encounter other realities and explore new ways of thinking. By engaging with films from an early age, audiences also learn to develop their own perspective, with curiosity, sensitivity and critical awareness. Porto/Post/Doc's educational project is built on this idea: creating encounters with cinema that endure beyond the screening room and continue to shape how each person observes, imagines and interprets the world.



Morcegos e Insetos



Dueto

Dueto
Duet

LÉO BRUNEL
FRA, 2025, ANI, 1'

Dois homens de mudanças esforçam-se por transportar um enorme piano escada acima, até que o esforço conjunto os conduz a uma descoberta inesperada.
Two movers struggle to carry an enormous piano upstairs, until their shared effort opens the way to an unexpected discovery.

Sessões Escolas *Sessions for schools*

Sessões de cinema dirigidas a um público infantil, organizadas em torno de diferentes faixas etárias.
Film screenings for children, tailored to different age groups.

Reservas de escolas através do email
School bookings can be made by email at
maria@portopostdoc.com

> 3 anos *years old*

20 NOV → BCC → SALA 1 → 10:30
23 NOV → BCC → SALA 1 → 10:30
24 NOV → BCC → SALA 1 → 10:30
24 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 10:00

A Quinta da Lena: Compota e Madeira
Lena's Farm: Jam and Wood

ELENA WALF
HRV, DEU, 2025, ANI, 5'

Durante um inverno rigoroso, Lena tem apenas doce de nabo para trocar por lenha, mas a ajuda chega de onde menos espera.
During a hard winter, Lena has only turnip jam left to sell for firewood, but help arrives from an unexpected source.

A Quinta da Lena: Uma Refeição Muito Especial
Lena's Farm: A Very Special Meal

ELENA WALF
HRV, DEU, 2025, ANI, 5'

Enquanto Lena negoceia o preço de uma ração cara para cães, um pato escapa do carro do vendedor, sem que ninguém repare, à exceção do cão esfomeado de Lena.
While Lena bargains for expensive dog food, a duck escapes from the seller's car and only Lena's hungry dog notices.

Morcegos e Insetos
Bats & Bugs

LENA VON DÖHREN
CHE, 2026, ANI, 11'

Uma lanterna agita os insetos da selva, criando um banquete inesperado para os morcegos esfomeados que aguardam numa gruta próxima.
A lantern sends jungle insects into a frenzy, creating an unexpected feast for hungry bats waiting in a nearby cave.

Pequeno, Pequenino
Tiny, Tiny

MARTA GENNARI
FRA, CHE, 2025, ANI, FIC, 9'

Um pequeno rato sobe uma montanha muito alta, na esperança de deixar para trás as suas pequenas preocupações.
A tiny mouse climbs a very high mountain in the hope of leaving her little worries behind.

84

> 6 anos years old

25 NOV → BCC → SALA 1 → 10:30
25 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 10:00
26 NOV → BCC → SALA 1 → 10:30
26 NOV → TMM CONSTANTINO NERY → 10:00
27 NOV → BCC → SALA 1 → 10:30

A Lenda do Beija-flor
The Legend of the Hummingbird

MORGAN DEVOS
FRA, 2025, ANI, 10'

Enquanto o fogo devora a Amazónia, um beija-flor determinado fica para trás para ajudar uma preguiça e a sua cria, presas pelas chamas.
As fire consumes the Amazon, a determined hummingbird stays behind to help a sloth and its baby trapped by the flames.

Pela Floresta Adentro
Into the Forest

ANTONIN NICLASS
CHE, 2026, ANI, 10'

Um pequeno macaco desperta num estúdio de stop-motion gelado e junta-se a dois companheiros para construir uma floresta imaginária como forma de escapar.
A small monkey awakens in a frozen stop-motion studio and joins two companions in building an imaginary forest as a way out.

Pim, Pam, Pum!
Eeny, Meeny, Miny, Moe!

ANDREA SZELESOVÁ
CZE, SVK, 2026, ANI, 13'

Um rapaz mítico e solitário, cuja cabeça brilha como o sol, luta por se integrar entre as crianças das nuvens, até que uma queda muda tudo.
A lonely mythical boy whose head shines like the sun struggles to fit in among children in the clouds, until a fall changes everything.



Pela Floresta Adentro

Ação de Formação para Profissionais da Educação
Training Session for Education Professionals

O programa educativo inclui uma ação de formação destinada a profissionais da educação com o objetivo de combater a iliteracia audiovisual nas escolas. Esta iniciativa fornece ferramentas pedagógicas inovadoras e promove o cinema como meio de intervenção, reflexão e criação, abordando temas culturais, sociais e históricos relevantes, através de formações acreditadas conduzidas por especialistas. A Ação de Formação de 2026 terá lugar no Batalha Centro de Cinema, no dia 28 de Novembro, às 10h00 da manhã, e será dirigida por César Israel.
The educational programme includes a training session aimed at education professionals, with the goal of addressing audiovisual illiteracy in schools. This initiative provides innovative teaching tools and promotes cinema as a means of intervention, reflection and creation, engaging with relevant cultural, social and historical issues through accredited training led by specialists. The 2026 Training Session will take place at Batalha Centro de Cinema on 28 November at 10:00 am, and will be oriented by César Israel.

Oficinas criativas ao longo do ano
Creative workshops throughout the year

O School Trip estende-se para além da sala de cinema e chega, ao longo do ano, a várias escolas do norte do país, através de oficinas criativas dirigidas a crianças e jovens, do ensino pré-escolar ao ensino secundário. Em 2026, o projeto passou pela Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves (Vila Nova de Gaia), pela Escola Artística Soares dos Reis (Porto), pelas escolas básicas da Praia, da Viscondessa e do Corpo Santo e pela Escola Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira (Leça da Palmeira), bem como pela EB de Figueiredo e pela EB 2,3 de Lamaçães (Braga), promovendo o contacto com o cinema e a experimentação de diferentes linguagens audiovisuais em contexto escolar.
School Trip extends beyond the cinema and into classrooms throughout the year, bringing creative workshops to children and young people, from preschool to secondary education, across northern Portugal. In 2026, the project visited Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves (Vila Nova de Gaia), Escola Artística Soares dos Reis (Porto), EB da Praia, EB da Viscondessa, EB do Corpo Santo and Escola Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira (Leça da Palmeira), as well as EB de Figueiredo and EB 2,3 de Lamaçães (Braga), encouraging engagement with cinema and experimentation with different audiovisual languages in an educational setting.

Braga (Atlas) ×PPD
Sessões de Cinema para Crianças e Jovens

No âmbito do ATLAS 2026, o Porto/Post/Doc alarga a sua programação cultural e educativa à cidade de Braga promovendo, entre outubro e dezembro de 2026, sessões de cinema dirigidas a crianças e jovens, com filmes adaptados a diferentes faixas etárias (m/4 anos a m/15 anos). As sessões decorrem em vários locais de Braga, incluindo escolas básicas e secundárias, proporcionando a diferentes públicos o contacto com o cinema e com outras formas de ver, interpretar e representar o mundo. A programação inclui ainda duas oficinas criativas dirigidas a alunos do 1º ciclo e 3.º ciclo. Através da criação de cartas audiovisuais inspiradas nas suas vivências urbanas, os participantes são convidados a explorar o cinema como ferramenta de expressão, partilha e diálogo. As oficinas integram uma rede de intercâmbio com alunos de outras cidades portuguesas e internacionais, promovendo o encontro entre diferentes realidades, experiências e perspetivas. Com esta presença em Braga, o Porto/Post/Doc procura alargar o acesso ao cinema, estimular a criatividade e desenvolver novas relações entre o festival, as escolas e as comunidades educativas, afirmando a imagem e o audiovisual como espaços de descoberta, aprendizagem e participação.
As part of ATLAS 2026, Porto/Post/Doc is extending its cultural and educational programme to the city of Braga, presenting film screenings for children and young people between October and December 2026, with films tailored to different age groups, from 4+ to 15+. The screenings take place at several venues across Braga, including primary and secondary schools, giving different audiences the opportunity to engage with cinema and with other ways of seeing, interpreting and representing the world. The programme also includes two creative workshops for primary and lower-secondary school students. Through the creation of audiovisual letters inspired by their experiences of the city, participants are invited to explore cinema as a tool for expression, exchange and dialogue. The workshops are part of an exchange network with students from other Portuguese and international cities, encouraging encounters between different realities, experiences and perspectives. Through its presence in Braga, Porto/Post/Doc aims to broaden access to cinema, stimulate creativity and develop new relationships between the festival, schools and educational communities, affirming the moving image and audiovisual practice as spaces for discovery, learning and participation.

Porto/Post/Doc × Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

O Porto/Post/Doc e o Teatro Constantino Nery juntam-se, este ano, numa colaboração que leva a Matosinhos um conjunto de sessões de cinema dirigidas a crianças e jovens, nos dias 24, 25, 26 e 27 de novembro. Esta parceria reforça o compromisso de ambas as instituições com a aproximação do cinema aos públicos mais jovens, criando oportunidades de descoberta, aprendizagem e contacto com diferentes formas de ver e interpretar o mundo através das imagens. Para além da experiência de ver filmes em sala, as sessões procuram despertar a curiosidade, estimular o pensamento crítico e abrir espaço ao diálogo em torno das histórias, dos temas e das realidades que o cinema pode revelar.
Porto/Post/Doc and Teatro Constantino Nery come together this year in a collaboration that brings a series of film screenings for children and young people to Matosinhos on 24, 25, 26 and 27 November. The partnership strengthens both institutions' commitment to bringing cinema closer to younger audiences, creating opportunities for discovery, learning and engagement with different ways of seeing and interpreting the world through images. Beyond the experience of watching films in a cinema, the screenings aim to spark curiosity, encourage critical thinking and create space for dialogue around the stories, themes and realities that cinema can reveal.

Porto Industry Days
Porto Industry Days

Na sua quinta edição, o Porto Industry Days reúne realizadores, produtores, programadores, distribuidores e agentes de vendas para quatro dias dedicados ao desenvolvimento, à coprodução e à circulação de novos filmes, de 23 a 26 de novembro.

Em 2026, as Industry Screenings e os Encontros de Coprodução alargam o seu âmbito aos países participantes no programa Europa Criativa MEDIA. Depois de quatro edições abertas a Portugal, Espanha e França, esta expansão aproxima projetos e profissionais de uma geografia europeia mais ampla. As mais de 250 candidaturas recebidas refletem o interesse pelo programa.

As Industry Screenings apresentam filmes em finalização; os Encontros de Coprodução promovem parcerias para projetos em desenvolvimento; e o Arché Porto acompanha a escrita e a investigação artística. O Working Class Heroes apoia novos filmes sobre as comunidades do Porto, enquanto o Fabrico em Série explora a criação e a produção de narrativas seriadas.

Conversas, oficinas e encontros abordam inteligência artificial, adaptação literária e sustentabilidade. O Travelling Docs reforça o intercâmbio europeu em torno do documentário e o From Page to Screen aproxima os setores editorial e audiovisual. Uma rede de parceiros nacionais e internacionais sustenta este espaço de trabalho e a ligação do audiovisual do Norte de Portugal às redes europeias.

Now in its fifth edition, Porto Industry Days brings filmmakers, producers, programmers, distributors and sales agents together for four days dedicated to developing, co-producing and circulating new films, from 23 to 26 November.

In 2026, Industry Screenings and Co-Production Meetings expand their scope to countries participating in Creative Europe MEDIA. After four editions open to Portugal, Spain and France, this expansion connects projects and professionals across a wider European geography. More than 250 applications reflect the programme's appeal.

Industry Screenings presents films nearing completion; Co-Production Meetings builds partnerships for projects in development; and Arché Porto supports writing and artistic research. Working Class Heroes supports new films about Porto's communities, while Series Production explores the creation and production of serial narratives.

Talks, workshops and meetings address artificial intelligence, literary adaptation and sustainability. Travelling Docs strengthens European exchange around documentary, while From Page to Screen connects publishing and audiovisual professionals. National and international partners support this working platform and connect northern Portugal's audiovisual sector with European networks.

Industry Screenings

23–24 NOVEMBRO NOVEMBER
Acesso por convite
By invitation only

As Industry Screenings apresentam projetos audiovisuais em fase final de produção, de diferentes géneros e durações, em sessões reservadas a profissionais. Ao longo de dois dias, as equipas exibem excertos a distribuidores, agentes de vendas, programadores de festivais, plataformas, televisões e consultores, seguidos de debates e reuniões one-to-one. As sessões dão às equipas a oportunidade de recolher feedback e identificar parceiros para a conclusão, as vendas, a distribuição e as estreias em festivais.
Industry Screenings present audiovisual projects in the final stages of production, across different genres and lengths, in sessions reserved for professionals. Over two days, teams screen excerpts for distributors, sales agents, festival programmers, platforms, broadcasters and consultants, followed by discussions and one-to-one meetings. The sessions give teams an opportunity to gather feedback and identify partners for completion, sales, distribution and festival premieres.

Projetos selecionados
Selected Projects

Sessão Session 1
Longas-metragens Feature Films

23 NOV → BCC → SALA 2 → 10:30

Familiar Feelings
Sentimentos Familiares
Mónica Lima (PRT)
You the Artists **Ustedes los Artistas**
Flavia Contreras de la Parra (CHL, PRT)
Karl Marx, Luanda
Kiluanji Kia Henda (AGO, PRT)
My Lovely Autonomy
Hannah Weissenborn (DEU)
John in Christ
João Nicolau (PRT)

Sessão Session 2
Curtas-metragens Short Films

23 NOV → BCC → SALA 2 → 14:30

The Difference a Day Makes
A Diferença Que Um Dia Faz
Vicente Gil, Salvador Gil (PRT)
Half Tone ***Meio Tom***
Maria Moreira (PRT)
Auras. Visions of Blindness
Auras. Visións de cegueira
Nela Fraga (ESP)

Sessão Session 3
Longas-metragens Feature Films

24 NOV → BCC → SALA 2 → 10:30

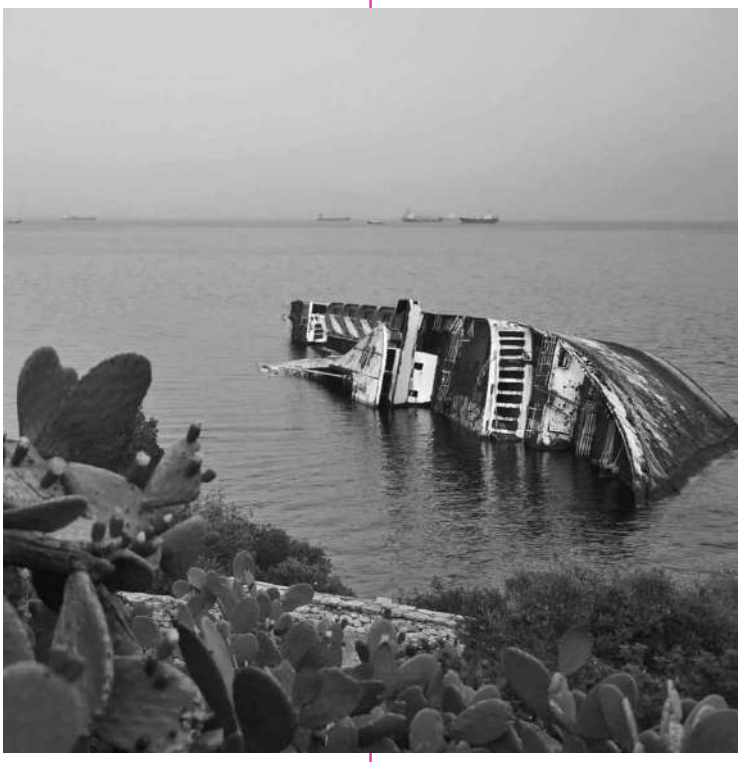
Agu Rixu: Rough Waters
Agu Rixu: Mares Revoltos
César Schofield Cardoso (PRT, CPV)
The Mountain on My Wall
A montaña na miña parede
Carla Andrade (ESP)
Time of Summer
Le temps de L'été
Vadim Kostrov (FRA)
Body in Plural
Marta Popivoda (DEU, SRB, FRA, BIH, KOR)



Karl Marx, Luanda



800 Gondomar In The Subcontinent



A Spectre is Haunting Europe

Encontros de Coprodução Co-Production Meetings

24–25 NOVEMBRO NOVEMBER

Apresentação de projetos Project Presentations

24 NOV → TMP — RIVOLI → PA → 10:00
Acreditação Indústria
Industry badge only

Os Encontros de Coprodução apresentam doze projetos selecionados, em desenvolvimento e pré-produção, provenientes de países participantes no Creative Europe MEDIA. As equipas fazem pitching a produtores, financiadores, televisões, plataformas e agentes de vendas, e participam depois em reuniões one-to-one adaptadas aos seus projetos. O programa centra-se na identificação de parceiros de coprodução, na discussão de planos de financiamento e na recolha de feedback criativo e estratégico. As reuniões são complementadas por sessões profissionais e momentos de networking informal.
Co-Production Meetings presents twelve selected projects in development and pre-production from countries participating in Creative Europe MEDIA. Teams pitch to producers, funders, broadcasters, platforms and sales agents, then take part in one-to-one meetings tailored to their projects. The programme focuses on identifying co-production partners, discussing financing plans and gathering creative and strategic feedback. Meetings are complemented by professional sessions and informal networking.

Projetos selecionados Selected Projects

800 Gondomar In The Subcontinent
800 Gondomar No Subcontinente
João Nicolau,
Alessandro Comodin (PRT)

A Lucid Wind Un viento lúcido
Luana Bovet, Pau Berga (ESP, CHE)

A Spectre is Haunting Europe
Európu obchádza strašidlo
Róbert Mihály, Virág Emma Csuport (SVK, CZE)

Archiveless Memories – For an Imaginary Museum
Ali Razi (FRA, PRT, IRN)

Copy El participio del verbo oír
Miguel Machetti (ESP)

Exotic World
Sarah Moon Howe (BEL)

Journey of an Archive
Hannah Papacek Harper, Francesco Amoruso (FRA, GBR, PSE)

Long Distance Larga Distancia
Miguel Eek (ESP, PRT)

Our Language Naš jezik
Barbara Knezevic (SRB, IRL, AUS)

See What I Say Žiūrėk, ką sakau
Arturas Jevdokimovas (LTU, UKR, ITA)

Tomato პამიდორი
Giorgi Parkosadze (GEO)

Traçadas
Tânia Dinis (PRT)

Arché Porto

20–25 NOVEMBRO NOVEMBER

Apresentação de projetos
Project Presentations

25 NOV, TMP — RIVOLI, PA, 10:00
Acreditação Indústria
Industry badge only

Tutor **Tiago Hespanha**
Moderação da sessão de apresentação
Presentation session moderator
Charlie Phillips (Documentary Association of Europe: DAE)

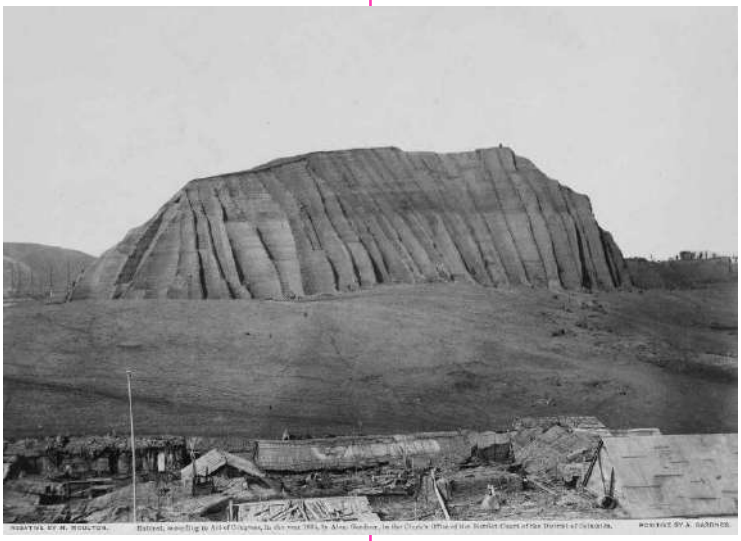
O Arché Porto é um laboratório de escrita e desenvolvimento artístico para projetos cinematográficos de vocação documental, organizado em parceria com a Apordoc. Integra o Arché, espaço de desenvolvimento e pensamento criativo nascido no contexto do Doclisboa. Durante cinco dias, cinco projetos ibero-americanos participam num acompanhamento orientado por Tiago Hespanha, dedicado à escrita, à estrutura narrativa e à exploração da proposta cinematográfica de cada filme. O trabalho individual alterna com a discussão coletiva, permitindo aos autores clarificar intenções e experimentar diferentes caminhos. O laboratório culmina numa sessão de apresentação de projetos perante profissionais da indústria e um júri internacional.
Arché Porto is a writing and artistic development laboratory for documentary-based film projects, organised in partnership with Apordoc. It forms part of Arché, a space for development and creative thinking established in the context of Doclisboa. Over five days, five Ibero-American projects take part in a mentoring programme led by Tiago Hespanha, focusing on writing, narrative structure and each film's cinematic approach. Individual work alternates with collective discussion, allowing filmmakers to clarify their intentions and explore different possibilities. The laboratory concludes with a project presentation session before industry professionals and an international jury.

Projetos selecionados
Selected Projects

CADA / Delving into the Ruins
CADA / Hurgar en las Ruinas
Felipe Ríos (CHL)
Daddy, I Have Had to Kill Me
Chloe Cazorla (ESP)
Guano and Guns
Locument (Romea Muryn, Francisco Lobo) (PRT, CHL)
Rafael
João Paulo Miranda Maria (FRA, BRA)
Subject: Unclaimed File
Alba Jaramillo (PRI)



Subject: Unclaimed File



Guano and Guns

Working Class Heroes

25 NOVEMBRO NOVEMBER

Apresentação de projetos
Project Presentations

25 NOV → TMP — RIVOLI → PA → 11:30
Acreditação Indústria
Industry badge only

O Working Class Heroes é um programa do Porto/Post/Doc dedicado à criação de novos filmes sobre a cidade do Porto. Criado em 2021, em parceria com a Filmaporto – Porto Film Commission, conta também, desde 2024, com o apoio da Fundação "la Caixa", através do CaixaForum+.

Todos os anos, três cineastas são convidados a apresentar as suas propostas a um júri internacional. O projeto selecionado recebe uma bolsa de produção de 75.000 € e é desenvolvido e produzido ao longo de dois anos, com estreia mundial no Porto/Post/Doc.

O programa centra-se nas comunidades trabalhadoras do Porto, convidando os cineastas a explorar o trabalho, a pertença, a memória e a mudança urbana através das pessoas que vivem e trabalham na cidade. O programa convida os cineastas a procurá-las, a ouvi-las e a trazê-las para o ecrã, tratando o próprio Porto como um território de pesquisa, um lugar de encontro e a matéria-prima do filme.
Working Class Heroes is a Porto/Post/Doc programme dedicated to creating new films about the city of Porto. Created in 2021 in partnership with Filmaporto – Porto Film Commission, it has also been supported since 2024 by Fundação "la Caixa", through CaixaForum+.

Every year, three filmmakers are invited to present their proposals to an international jury. The selected project receives a €75,000 production grant and is developed and produced over two years, with its world premiere at Porto/Post/Doc.

The programme focuses on Porto's working communities, inviting filmmakers to explore labour, belonging, memory and urban change through the people who live and work in the city. The programme invites filmmakers to seek them out, listen to them and bring them to the screen, treating Porto itself as a territory of research, a place of encounter and the raw material of the film.

Projetos selecionados
Selected Projects

The Margin Within
A Margem de Dentro
Ivo M. Ferreira (PRT)

The Body Arrives from the Future
O Corpo Chega do Futuro
Marta Popivoda (DEU, FRA, SRB)

Claiana
Nuno Boaventura Miranda (PRT)

Fabrico em Série
Series Production

26 NOVEMBRO NOVEMBER
Entrada livre Free admission

O Fabrico em Série é o programa do Porto Industry Days dedicado à criação e produção de narrativas em série, do documentário à ficção, passando pelos formatos áudio.

Através de um estudo de caso e de dois painéis, autores e produtores discutem escolhas de escrita e realização, modelos de financiamento e produção e estratégias de distribuição. O programa cruza experiências do cinema, da televisão, da rádio e das plataformas digitais para compreender como diferentes formatos se desenvolvem e encontram os seus públicos.
Series Production is Porto Industry Days' programme dedicated to creating and producing serial narratives, from documentary to fiction and audio formats.

Through a case study and two panels, authors and producers discuss writing and directing choices, financing and production models, and distribution strategies. The programme brings together experiences from cinema, television, radio and digital platforms to consider how different formats are developed and find their audiences.

DJ Mehdi: Made in France

26 NOV → TMP — RIVOLI → PA → 10:00

Com With Bruno Nahon
Moderação Moderation Carole Desbarats

A partir da série documental sobre DJ Mehdi, Bruno Nahon e Carole Desbarats discutem a escrita com arquivos pessoais, os desafios éticos de contar uma vida e os modelos de produção.
Drawing on the documentary series about DJ Mehdi, Bruno Nahon and Carole Desbarats discuss storytelling through personal archives, the ethics of portraying a life and production models.

Conferências, Workshops e Apresentações
Talks, Workshops & Presentations

A conference co-organised by ten Creative Europe MEDIA Desks, dedicated to the specificities of documentary communication, distribution and international circulation. Drawing on the experience of guests from several countries, the session addresses the challenges the genre faces in today's film industry and shares successful cases that may inspire new professional strategies.

Organização: Creative Europe MEDIA Desk Portugal, em colaboração com os Creative Europe MEDIA Desks da Alemanha (Berlim e NRW), Bélgica, Croácia, Dinamarca, Eslovénia, Grécia, Noruega, Polónia e Suécia.
Organisation: Creative Europe MEDIA Desk Portugal, in collaboration with the Creative Europe MEDIA Desks of Belgium, Croatia, Denmark, Germany (Berlin and NRW), Greece, Norway, Poland, Slovenia and Sweden.

Novas formas documentais: séries sonoras
New Documentary Forms: Audio Series

26 NOV → TMP – RIVOLI → PA → 11:30

Com With Emmanuel Laurentin e and João Santos Duarte
Moderação Moderation
Carole Desbarats

Emmanuel Laurentin e João Santos Duarte cruzam as experiências da France Culture e do Jornal digital Observador numa conversa sobre escrita, montagem e produção de séries documentais em que o som conduz a narrativa.
Emmanuel Laurentin and João Santos Duarte draw on their work on digital newspapers France Culture and Observador to discuss writing, editing and producing documentary series in which sound drives the narrative.

Séries de Bolso
Pocket Fiction

26 NOV → TMP – RIVOLI → PA → 14:30

Com With Carole Della Valle, Manuel Amaro da Costa e and Pedro Lopes
Moderação Moderation
Carole Desbarats

Carole Della Valle, Manuel Amaro da Costa e Pedro Lopes exploram as narrativas breves e os formatos verticais, discutindo como a escrita e a realização respondem aos novos modos de ver e de captar a atenção.
Carole Della Valle, Manuel Amaro da Costa and Pedro Lopes explore short-form storytelling and vertical formats, discussing how writing and directing respond to new viewing habits and ways of capturing attention.

Era Uma Vez a Produção
Once Upon a Time in Production

Com With Jacques Bidou, Daniel Pereira e and Pedro Neves

23 NOV → BCC → HIGH LIFE → 18:00

Conversa em torno do lançamento da edição portuguesa de "Era Uma Vez a Produção", escrito por Jacques Bidou em colaboração com Marianne Dumoulin. Um livro que mergulha nos bastidores da produção cinematográfica, seguindo "Yalda" e os riscos, impasses e invenção de fazer cinema no mundo.
A conversation marking the launch of the Portuguese edition of "Once Upon a Time in Production", written by Jacques Bidou in collaboration with Marianne Dumoulin. The book takes readers behind the scenes of film production, following "Yalda" and the risks, setbacks and inventiveness involved in making cinema around the world.

Focus on Travelling Docs

Co-moderação Co-moderation
Creative Europe MEDIA Desk Portugal e and Creative Europe MEDIA Desk Greece

24 NOV → TMP – RIVOLI → PA → 14:30
Acreditação Indústria
Industry badge only

Conferência coorganizada por dez Creative Europe MEDIA Desks, dedicada às especificidades do documentário na comunicação, distribuição e circulação internacional. A partir da experiência de convidados de vários países, a sessão aborda os desafios que o género enfrenta no atual contexto da indústria cinematográfica e partilha casos de sucesso capazes de inspirar novas estratégias profissionais.

Documentário e Inteligência Artificial
Documentary & Artificial Intelligence

24 NOV → TMP – RIVOLI → PA → 16:00
Acreditação Indústria e estudantes
Industry badge and students

Jorge Caballero explora como a inteligência artificial transforma a investigação documental, a análise de arquivos e as decisões de montagem.
Jorge Caballero explores how artificial intelligence transforms documentary research, archive analysis and decisions in the editing room.

Europa Criativa MEDIA – Oportunidades de financiamento (e mais além)
Funding opportunities and beyond

25 NOV → TMP – RIVOLI → PA → 14:30
Acreditação Indústria
Industry badge only

A sessão apresenta as oportunidades do Europa Criativa MEDIA para os setores cinematográfico e audiovisual em 2027. A partir de exemplos e boas práticas, esclarece os objetivos e critérios de seleção das candidaturas, bem como os apoios disponíveis para além das linhas de financiamento. Será dada especial atenção aos instrumentos dirigidos a produtores.
This information session presents Creative Europe MEDIA's 2027 opportunities for the audiovisual and film sectors. Through examples and good practices, it outlines the objectives and selection criteria for applications, as well as support available beyond funding schemes. Particular attention will be given to instruments aimed at producers.

Da Página ao Ecrã
From Page to Screen

25 NOV → TMP – RIVOLI → PA → 15:00
Acreditação Indústria
Industry badge only

Uma mesa-redonda que reúne produtores, argumentistas e representantes do setor livreiro para discutir a adaptação de obras literárias ao cinema e às séries. A partir de casos concretos, a conversa aborda a negociação de direitos, os processos de adaptação e os desafios da colaboração entre os setores editorial e audiovisual. A sessão apresenta ainda o PAGE/TO/SCREEN, plataforma de pitching dedicada a adaptações de livros, prevista para 2027, que aproxima editoras, autores e produtores audiovisuais em torno de futuros projetos. Em parceria com a Portugal Film Commission e o Creative Europe MEDIA Desk Portugal.
A roundtable bringing together producers, screenwriters and publishing-sector representatives to discuss the adaptation of literary works for film and series. Drawing on concrete cases, the conversation addresses rights negotiations, adaptation processes and the challenges of collaboration between publishing and audiovisual professionals. The session also introduces PAGE/TO/SCREEN, a book-adaptation pitching platform planned for 2027, connecting publishers, authors and audiovisual producers around future projects. In partnership with Portugal Film Commission and Creative Europe MEDIA Desk Portugal.

Corta para... E se mudar uma coisa pudesse mudar tudo?
CUT TO... What if changing one thing could change everything?

25 NOV → TMP – RIVOLI → PA → 16:00
Acreditação Indústria e estudantes
Industry badge and students

Uma oficina com Carolina Dias e a Associação Repensar que transforma um objeto quotidiano para imaginar novos futuros, ligando cinema, criatividade e sustentabilidade.
A workshop with Carolina Dias and Repensar that transforms an everyday object to imagine new futures, connecting cinema and sustainability.

Cerimónia de entrega de prémios
Awards Ceremony

25 NOV → BCC → HIGH LIFE → 20:00

Celebração dos projetos distinguidos pelo Porto Industry Days e apresentação dos prémios e apoios ao seu desenvolvimento, produção e circulação.
Celebrating the projects recognised by Porto Industry Days and presenting awards and support for their development, production and circulation.

Prémios Competições
Competitions Awards

GRANDE PRÉMIO VICENTE PINTO ABREU
VICENTE PINTO ABREU GRAND PRIX

Para melhor filme da Competição Internacional.
For the best film in the International Competition.
Valor Value 3.000€

PRÉMIO HUMAN RIGHTS IN MOTION
HUMAN RIGHTS IN MOTION AWARD

Para o filme que melhor promova os valores dos direitos humanos, liberdade e democracia.
For the film that best promotes the values of human rights, freedom, and democracy.
Valor Value 5.000€

PRÉMIO SPAUTORES – CINEMA FALADO
SPAUTORES – CINEMA FALADO AWARD

Para melhor filme da Competição Cinema Falado.
For the best film in the Cinema Falado Competition.
Valor Value 1.500€

PRÉMIO COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS
INTERNATIONAL MEDIUM-LENGTH & SHORT FILM COMPETITION AWARD

Para melhor filme da Competição Internacional de Médias e Curtas-Metragens. For the best film in the International Medium-Length & Short Film Competition.
Valor Value 1.000€

PRÉMIO TRANSMISSION AWARD

Para melhor filme da secção Transmission em competição, escolhido pelo público. For the best film in the Transmission section in competition, chosen by the audience.
Valor Value 1.000€

PRÉMIO CINEMA NOVO CANAL180
CINEMA NOVO CANAL180 AWARD

Para melhor filme da Competição Cinema Novo.
For the best film in the New Cinema Competition.
Valor Value 500€

PRÉMIO MAD SOUND STUDIOS
MAD SOUND STUDIOS AWARD

Para um/a realizador/a da Competição Cinema Novo.
To a filmmaker in the Cinema Novo Competition
Valor Value: Desconto em serviços de edição de som e misturas para o seu próximo filme Discount in Sound editing and Mixing services for their next film

PRÉMIO JÚRI JOVEM
YOUNG JURY AWARD

Para melhor filme escolhido entre as várias secções do programa, a eleger pelo Júri Jovem, composto por estudantes.
For the best film selected among the various sections of the programme, to be chosen by the Young Jury composed of students.

Prémios Porto Industry Days
Porto Industry Awards

Industry Screenings

PRÉMIO MAD SOUND STUDIOS AWARD

Desconto em serviços de edição e mistura de som.
A discount on sound editing and mixing services.

PRÉMIO SOUND FORCE STUDIO AWARD

Serviços de composição musical ou horas de estúdio para produção musical. Music composition services or studio time for music production.

Encontros de Coprodução
Co-Production Meetings

PRÉMIO DAE AWARD

Documentary Association of Europe
Consultoria para o desenvolvimento do projeto premiado.
Consultancy to support the development of the awarded project.

PRÉMIO ESCOLA DAS ARTES — UCP SCHOOL OF ARTS — UCP AWARD

Prémio em dinheiro no valor de 1 500 €.
A cash prize of €1,500.

PRÉMIO FIDMARSEILLE | FIDLAB AWARD

Participação do produtor premiado no FIDLab 2027, com uma agenda personalizada de reuniões com representantes de outros projetos e profissionais convidados, incluindo alojamento.
Participation for the awarded producer at FIDLab 2027, with a tailored schedule of meetings with representatives of other projects and invited professionals, including accommodation.

PRÉMIO JACOB BURNS FILM CENTER AWARD

Residência criativa de duas a quatro semanas, com alojamento, acesso a uma sala de montagem e bolsa semanal.
A creative residency lasting two to four weeks, including accommodation, access to an editing suite and a weekly stipend.

PRÉMIO NEW FUTURES — REPENSAR AWARD

Três sessões de consultoria personalizada.
Three tailored consultancy sessions.

PRÉMIO SOUND FORCE STUDIO AWARD

Desconto em serviços de design e mistura de som.
A discount on sound design and mixing services.

Arché Porto

PRÉMIO EURODOC AWARD

Consultoria personalizada para o projeto premiado.
Tailored consultancy for the awarded project.

PRÉMIO MAD SOUND STUDIOS AWARD

Desconto em serviços de edição e mistura de som.
A discount on sound editing and mixing services.

PRÉMIO SOUND FORCE STUDIO AWARD

Desconto em serviços de design e mistura de som, atribuído por decisão do júri.
A discount on sound design and mixing services, awarded by the jury.

Working Class Heroes

PRÉMIO WORKING CLASS HEROES AWARD

Bolsa de produção no valor de 75 000 € para o projeto vencedor.
A production grant of €75,000 for the winning project.

Com o apoio da Filmaporto — Porto Film Commission e da Fundação "la Caixa", através do CaixaForum+.
Supported by Filmaporto — Porto Film Commission and the "la Caixa" Foundation, through CaixaForum+.

Júris
Juries

Competição Internacional
International Competition



Alice Leroy
Investigadora e docente, membro júnior do Institut Universitaire de France. Paralelamente, exerce a atividade como crítica de cinema, integrando o conselho editorial da revista Cahiers du Cinéma e participando regularmente no programa L'Esprit critique, do Mediapart. É também programadora associada do festival Cinéma du Réel, no Centre Pompidou, e do Franska Filmfestivalen, em Estocolmo.
Researcher and lecturer, and a junior member of the Institut Universitaire de France. Alongside this, she works as a film critic, serving on the editorial board of Cahiers du Cinéma and appearing regularly on the program L'Esprit critique on Mediapart. She is also an associate programmer for the Cinéma du Réel festival at the Centre Pompidou and for the Franska Filmfestivalen in Stockholm.



Cláudia Varejão
Cláudia Varejão nasceu no Porto e estudou cinema na Fundação Calouste Gulbenkian e fotografia no AR.CO. A sua obra cruza documentário e ficção, com um olhar político e poético sobre intimidade, comunidade e identidade. Filmes como "Ama-San", "Amor Fati" e "Lobo e Cão" foram exibidos e premiados em festivais como Veneza, Locarno e Roterdão. Trabalha também como fotógrafa.
Cláudia Varejão was born in Porto and studied filmmaking at the Calouste Gulbenkian Foundation and photography at AR.CO. Her work moves between documentary and fiction, with a political and poetic focus on intimacy, community and identity. Films including "Ama-San", "Amor Fati" and "Wolf and Dog" have screened and won awards at Venice, Locarno and Rotterdam. She also works as a photographer.



Jesse Cumming
Curador, escritor, produtor e investigador. É curador associado da secção Wavelengths do Festival Internacional de Cinema de Toronto e cocurou a edição de 2026 do Doc Fortnight do MoMA. Foi ainda consultor do Berlinale Forum e do Open City Documentary Festival, tendo apresentado programas em instituições como Anthology Film Archives, ICA London e Museu de Belas Artes de Montreal.
Curator, writer, producer and researcher. He is Associate Curator of Wavelengths at the Toronto International Film Festival and co-curated MoMA's 2026 Doc Fortnight. He has also consulted for the Berlinale Forum and Open City Documentary Festival, and presented programmes at institutions including Anthology Film Archives, ICA London and the Montreal Museum of Fine Arts.

Competição Cinema Falado
Cinema Falado Competition



Bárbara Wagner
Bárbara Wagner vive e trabalha no Recife. Em colaboração com Benjamin de Burca, desenvolve uma prática que cruza cinema, artes visuais e performance através de processos colaborativos com artistas e comunidades. Os seus filmes e instalações passaram por festivais como Berlinale, Locarno e Curtas Vila do Conde e integram coleções como MoMA, Reina Sofía, MASP e Pinacoteca de São Paulo.
Bárbara Wagner lives and works in Recife. With Benjamin de Burca, she develops a practice spanning film, visual arts and performance through collaborative processes with artists and communities. Their films and installations have been shown at Berlinale, Locarno and Curtas Vila do Conde and are held in collections including MoMA, Museo Reina Sofía, MASP and Pinacoteca de São Paulo.



Catarina Alves Costa
Realizadora, antropóloga e investigadora do CRIA, onde preside ao centro e integra o grupo Práticas e Políticas da Cultura. Professora Associada na NOVA FCSH, realizou filmes como "Orlando Pantera", "Margot" e "Pedra e Cal", premiados em festivais como IndieLisboa, Porto/Post/Doc e Tokyo Documentary Film Festival. Publicou também "Cinema e Povo" (2022).
Filmmaker, anthropologist and researcher at CRIA, where she serves as president and is part of the Culture Practices and Policies research group. An Associate Professor at NOVA FCSH, she has directed films including "Orlando Pantera", "Margot" and "Pedra e Cal", awarded at IndieLisboa, Porto/Post/Doc and Tokyo Documentary Film Festival. She also published "Cinema e Povo" (2022).



Nepheli Gambade
Curadora, programadora e crítica de cinema. Integra o júri de seleção do Cinéma du Réel e é programadora do Arquivo Cinematográfico Grego e do Festival de Cinema Avant-Garde de

Atenas. Foi curadora de retrospetivas dedicadas a cineastas como Radu Jude, Miguel Gomes e Angela Schanelec. É também consultora do Festival Internacional de Documentários de Salónica. Os seus textos foram publicados, entre outros, na Cahiers du Cinéma e na Critikat.
Film curator, programmer, and critic. She serves on the selection committee of Cinéma du Réel and is a programmer for the Greek Film Archive and the Athens Avant-Garde Film Festival. She has curated retrospectives dedicated to filmmakers such as Radu Jude, Miguel Gomes, and Angela Schanelec. She is also a consultant for the Thessaloniki International Documentary Festival. Her writing has appeared, among others, in Cahiers du Cinéma and Critikat.

Competição Internacional de Médias e Curtas
International Medium-Length & Short Film Competition



Anne Gaschütz
Diretora e programadora do FILMFEST DRESDEN, onde integra a equipa desde 2013 e assumiu a direção em 2024. Desde 2021, faz parte do comité de seleção Pardi di domani do Festival de Locarno. Com experiência em produção de curtas-metragens, é também cofundadora da plataforma Talking Shorts, dedicada à crítica de cinema, e membro da European Film Academy.
Director and programmer of FILMFEST DRESDEN, where she has worked since 2013 and became director in 2024. Since 2021, she has been a member of the Pardi di domani selection committee at Locarno Film Festival. With a background in short film production, she is also a co-founder of Talking Shorts, a platform dedicated to film criticism, and a member of the European Film Academy.



Né Barros
Coreógrafa, investigadora no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto e professora na ESAP. Cofundou o Balleteatro e o Family Film Project. Doutorada em Dança pela Universidade de Lisboa, estudou também no Smith College e no Laban Centre, em Londres. A sua investigação e escrita cruzam dança, filosofia, performance e imagem, áreas sobre as quais publicou vários livros.
Choreographer, researcher at the University of Porto's Institute of Philosophy and lecturer at ESAP. She co-founded Balleteatro and the Family Film Project. She holds a PhD in Dance from the University of Lisbon and studied at Smith College and the Laban Centre in London. Her research and writing bring together dance, philosophy, performance and image.



Nuno Rodrigues
Curador e programador de cinema, é cofundador e diretor artístico do Curtas Vila do Conde. Em 1999, fundou a Agência da Curta Metragem, dedicada à promoção e distribuição internacional de curtas portuguesas. Desde 2005, dirige a Solar – Galeria de Arte Cinemática, onde desenvolve trabalho curatorial, mantendo também atividade na produção cinematográfica.
Film curator and programmer, he is co-founder and artistic director of Curtas Vila do Conde. In 1999, he founded the Portuguese Short Film Agency, dedicated to the international promotion and distribution of Portuguese short films. Since 2005, he has directed Solar – Cinematic Art Gallery, where he develops curatorial work,

Competição Cinema Novo
Cinema Novo Competition



Bruno Baldaia
Bruno Baldaia nasceu em Coimbra, em 1971, e é arquiteto pela FAUP desde 1997. Desenvolveu estudos de mestrado e doutoramento na ETSAB-UPC, em Barcelona, e foi docente universitário entre 2009 e 2015. É crítico de arquitetura, com publicações em Portugal, França e México, tendo também comissariado exposições e editado livros sobre arquitetura. Publica ainda textos de ficção.
Bruno Baldaia was born in Coimbra in 1971 and has been an architect since graduating from FAUP in 1997. He pursued Master's and doctoral studies at ETSAB-UPC in Barcelona and taught at university between 2009 and 2015. An architecture critic, he has published in Portugal, France and Mexico, curated exhibitions and edited books on architecture. He also publishes fiction.



Minês Castanheira
Poeta, autora e fundadora da cooperativa cultural Bairro dos Livros, nomeada em 2025 para o Astrid Lindgren Memorial Award. É autora da coleção "Mapas dos Livros" e de obras como "Cartografia" e "Um Abraço de Mar". Participa em antologias em Portugal e Espanha e é curadora do MALHA.Porto, programa dedicado à memória e património da cidade.
Poet, author and founder of the cultural cooperative Bairro dos Livros, nominated for the Astrid Lindgren Memorial Award in 2025. She created the "Mapas dos Livros" collection and has published works including "Cartografia" and "Um Abraço de Mar". She contributes to anthologies in Portugal and Spain and is curator of MALHA.Porto.



Sam Baron
Designer e consultor criativo, formado em Saint-Étienne e na École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs, em Paris. O seu trabalho cruza design, arte e interiores, reinterpretando técnicas e materiais tradicionais. Colaborou com marcas como Dior Maison, Diptyque e De La Espada e expôs em instituições como o Centre Pompidou e a Triennale di Milano. Vive entre Portugal e França.
Designer and creative consultant, trained in Saint-Étienne and at

the École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs in Paris. His work spans design, art and interiors, reinterpreting traditional techniques and materials. He has collaborated with Dior Maison, Diptyque and De La Espada and exhibited at institutions including Centre Pompidou and Triennale di Milano.

Júri Human Rights In Motion
Human Rights In Motion Jury



Ana Relvas França
Jornalista do Expresso, onde acompanha migrações, conflito, populismo e Médio Oriente. Foi correspondente em Londres e reportou de países como Ucrânia, Síria, Iraque, Israel e Colômbia. É autora de "Ali Está o Taras Shevchenko com um Tiro na Cabeça" e "Lampedusa: Ir e não Chegar". O seu podcast "Diários Migrantes" foi finalista do prémio GABO.
Journalist at Expresso, covering migration, conflict, populism and the Middle East. A former London correspondent, she has reported from countries including Ukraine, Syria, Iraq, Israel and Colombia. She is the author of "Ali Está o Taras Shevchenko com um Tiro na Cabeça" and "Lampedusa: Ir e não Chegar". Her podcast "Diários Migrantes" was a GABO finalist.



Fátima Vieira
Professora Catedrática na Universidade do Porto, onde leciona desde 1986. Foi Vice-Reitora para a Cultura e Museus entre 2018 e 2026 e criou o projeto Casa Comum. Coordena o CETAPS e lidera o programa Mapping Utopianisms e o projeto Utopia500. Investigadora na área dos estudos utópicos, integrou em 2025 o júri do Family Film.
Professor at the University of Porto, where she has taught since 1986. She served as Vice-Rector for Culture and Museums from 2018 to 2026 and created the Casa Comum project. She coordinates CETAPS and leads the Mapping Utopianisms programme and Utopia500 project. A scholar of utopian studies, she served on the Family Film Project jury in 2025.



Joana Castro
Jurista, especialista em Direitos Humanos e doutoranda em Sociologia do Direito na Universidade de Coimbra. Tem desenvolvido trabalho de intervenção social e comunitária em Portugal e no estrangeiro. É presidente da ENCONTRAR+SE, integra a direção da COMPASSIO e colabora com a Universidade Católica do Porto na área da economia social e inclusão das pessoas com deficiência.
Lawyer, human rights specialist and PhD candidate in Sociology of Law at the University of Coimbra. Her work focuses on social and community intervention in Portugal and abroad. She is President of ENCONTRAR+SE, a board member of COMPASSIO, and works with the Catholic University of Porto on social economy projects and the inclusion of people with disabilities.

Júri Working Class Heroes
Working Class Heroes Jury



Jarmila Outratová
Jarmila Outratová dirige a área de Indústria e Formação do Ji.hlava IDFF, um dos principais festivais europeus dedicados ao documentário. Desde 2013, desenvolve o programa profissional do festival, incluindo iniciativas como Emerging Producers e Ji.hlava New Visions Forum and Market, dedicadas à formação, colaboração e criação de redes para novas gerações de realizadores e produtores.
Jarmila Outratová is Head of Industry & Training at Ji.hlava IDFF, one of Europe's leading documentary film festivals. Since 2013, she has developed the festival's professional programme, including initiatives such as Emerging Producers and Ji.hlava New Visions Forum and Market, focused on training, collaboration and networking for new generations of documentary filmmakers and producers.



Rada Sesic
Programadora, crítica, realizadora e docente de cinema. Responsável pela Competição de Documentários do Sarajevo Film Festival, codirige também o Docu Rough Cut Boutique. Em Itália, é diretora artística do Last Stop Trieste e programadora do Trieste IFF. Leciona no Master of Film, em Amesterdão, e é especialista em cinema do Sul da Ásia.
Festival programmer, film critic, filmmaker and lecturer. She heads the Documentary Competition at Sarajevo Film Festival and co-runs Docu Rough Cut Boutique. In Italy, she is Artistic Director of Last Stop Trieste and a programmer at Trieste IFF. She teaches at the Master of Film in Amsterdam and specialises in South Asian cinema.



Tito Rodríguez
Diretor de Programação do Festival Internacional de Cinema de Gijón. Entre 2019 e 2023, foi Diretor-Adjunto de Marketing do ICAA, onde trabalhou na promoção internacional do cinema espanhol. Passou por festivais como Sevilha, IFFR e (S8) Mostra de Cinema Periférico, e foi diretor artístico da edição de 2023 do Festival Europeu de Cinema de Sevilha.
Head of Programming at Gijón International Film Festival. From 2019

to 2023, he was Deputy Director of Marketing at the ICAA, working on the international promotion of Spanish cinema. He has worked with festivals including Seville, IFFR and (S8) Mostra de Cinema Periférico, and was Artistic Director of the 2023 Seville European Film Festival.

Júri Arché Porto
Arché Porto Jury



Heidi Fleisher
Produtora e consultora norte-americana radicada em França, com mais de 20 anos de experiência em documentário. Trabalhou na France Télévisions, ARTE Sales e em desenvolvimento nos EUA. Atua como mentora, formadora e consultora, com foco em documentários de forte visão artística. Produziu ou coproduziu filmes como "The Castle", "Wake Up on Mars" e "Don't Breathe".
American producer and consultant based in France, with over 20 years of experience in documentary film. She has worked at France Télévisions, ARTE Sales and in development in the US. She is also a mentor, educator and consultant, focusing on creative documentaries with a distinctive artistic vision. Her credits include "The Castle", "Wake Up on Mars" and "Don't Breathe".



Jasmina Sijercic
Produtora, natural da Bósnia-Herzegovina e radicada em França. Estudou produção cinematográfica em Praga e na Sorbonne e integra a Bocalupo Films desde 2016. Produziu filmes apresentados em festivais como Cannes, Locarno e CPH:DOX, incluindo obras de Tamara Todorović, Ivan Markovic, Marta Popivoda e Daphné Hérétakis. É alumna do Eurodoc, Emerging Producers e Berlinale Talents.
Producer from Bosnia and Herzegovina, based in France. She studied film production in Prague and at the Sorbonne and joined Bocalupo Films in 2016. Her productions have screened at Cannes, Locarno and CPH:DOX, including films by Tamara Todorović, Ivan Markovic, Marta Popivoda and Daphné Hérétakis. She is an alumna of Eurodoc, Emerging Producers and Berlinale Talents.



Maria Colomer
Codiretora artística e diretora de programação do DocsBarcelona e fundadora da Glia Films, produtora dedicada ao documentário e cinema de autor. Trabalhou na The Why Foundation e na Nanouk Films e produziu filmes apresentados em festivais como IDFA, Hot Docs e Thessaloniki. Realizou ainda a curta "The Painter's Room", nomeada para um Prémio Goya em 2026.
Artistic Co-Director and Head of Programming at DocsBarcelona and founder of Glia Films, a production company focused on documentary and auteur cinema. She has worked at The Why Foundation and Nanouk Films and produced films presented at festivals including IDFA, Hot Docs and Thessaloniki. She also directed the short "The Painter's Room", nominated for a Goya Award in 2026.

Construir um Festival Sustentável

Building a Sustainable Festival

No Porto/Post/Doc, pensar a sustentabilidade significa pensar a forma como o festival acontece: como se produz, como se usam os recursos, como se circula pela cidade e que relações se constroem com equipas, parceiros, convidados e público. A dimensão ambiental cruza-se, por isso, com as dimensões social e cultural, num compromisso que procura integrar estas preocupações nas decisões quotidianas e não apenas em medidas pontuais.

A organização parte de uma lógica de proximidade e cooperação. A articulação com agentes locais permite partilhar recursos, evitar duplicações e encontrar soluções ajustadas às necessidades reais de cada edição. A escolha de fornecedores, serviços, equipas e materiais privilegia, sempre que possível, o contexto local, procurando simultaneamente assegurar condições de trabalho justas. Desta forma, o festival entende a sua presença no território como uma responsabilidade: cada decisão de produção pode contribuir para uma relação mais equilibrada com a cidade e com as comunidades que a habitam.

A própria geografia do Porto/Post/Doc favorece esta abordagem. Grande parte das salas e dos espaços utilizados concentra-se numa área próxima, tal como os alojamentos destinados aos convidados, reduzindo a necessidade de deslocações motorizadas. Sem frota automóvel própria, o festival privilegia os transportes públicos e os percursos

At Porto/Post/Doc, thinking about sustainability means considering how the festival operates: how it is produced, how resources are used, how people move around the city and what relationships are built with teams, partners, guests and audiences. The environmental dimension is therefore closely linked to the social and cultural dimensions, reflecting a commitment to integrating these concerns into everyday decisions rather than addressing them through isolated measures.

The festival's organisation is rooted in proximity and cooperation. Working closely with local organisations and professionals makes it possible to share resources, avoid duplication and find solutions suited to the specific needs of each edition. Whenever possible, the choice of suppliers, services, teams and materials prioritises local resources, while also seeking to ensure fair working conditions. In this way, the festival sees its presence in the city as a responsibility: every production decision can contribute to a more balanced relationship with the city and the communities that inhabit it.

Porto/Post/Doc's geography also supports this approach. Most of its screening venues and other spaces are located within a relatively small area, as are the accommodations provided for guests, reducing the need for motorised transport. Without its own vehicle fleet, the festival favours public transport and walking. The distribution of reusable "Porto."

100 pedonais. A distribuição de garrafas reutilizáveis "Porto." incentiva o recurso à rede pública de água, enquanto a produção de materiais impressos é reduzida ao indispensável, dando prioridade à comunicação digital e a soluções gráficas que procuram diminuir o consumo e o desperdício.

Esta forma de trabalhar estende-se também à programação e à relação com os públicos. A sustentabilidade passa pela capacidade de criar espaços de participação, pensamento crítico e encontro entre diferentes experiências, geografias e comunidades. A diversidade de vozes presentes nos filmes e nas atividades do festival acompanha uma atenção continuada à acessibilidade, através de sessões legendadas, espaços preparados para diferentes necessidades e uma comunicação que procura ser clara e inclusiva. Sustentar um festival implica também criar condições para que diferentes pessoas possam fazer parte dele.

O Porto/Post/Doc procura ainda observar criticamente as suas próprias práticas, testar novas soluções e medir o impacto das escolhas que faz. A participação no programa Green Charter permite acompanhar anualmente a pegada ecológica do festival e partilhar esse processo com parceiros e público. A sustentabilidade é, assim, entendida como um trabalho contínuo, sujeito a aprendizagem e transformação: um compromisso coletivo para reduzir impactos, utilizar melhor os recursos e contribuir para um ecossistema cultural mais responsável, acessível e duradouro.

water bottles encourage the use of the public water supply, while printed materials are kept to a minimum, with priority given to digital communication and graphic solutions designed to reduce consumption and waste.

This approach also extends to programming and audience engagement. Sustainability involves creating spaces for participation, critical thinking and encounters between different experiences, geographies and communities. The diversity of voices represented in the festival's films and activities is accompanied by an ongoing commitment to accessibility, through subtitled screenings, venues equipped to accommodate different needs and communication that aims to be clear and inclusive. Sustaining a festival also means creating the conditions for different people to take part in it.

Porto/Post/Doc also seeks to critically assess its own practices, test new solutions and measure the impact of its decisions. Participation in the Green Charter programme enables the festival to monitor its environmental footprint annually and share this process with partners and audiences. Sustainability is thus understood as an ongoing process of learning and transformation: a collective commitment to reducing impacts, making better use of resources and contributing to a more responsible, accessible and lasting cultural ecosystem.

Equipa e Apoios
Team and Supporters

Organização
Organisation

Director Artístico
Artistic Director
Dario Oliveira

Director Executivo
Executive Director
Sérgio Gomes

Gestão Financeira
Financial Management
Carla Alexandra Morais

Gestão de Projetos / Candidaturas Project Management / Applications
Bruno Sousa

Creative Europe
MEDIA Programme
Liliana S. Lasprilla

Programação
Programme

Direção de Programação
Programme Director
Dario Oliveira

Coordenação de Programação
Programme Coordinator
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção da Competição Internacional
International Competition Selection Committee
Alexandra João Martins
Daniel Ribas
Dario Oliveira
Eduardo Leitão Cruz
Joana Gusmão
Mónica Lemos
Murtada Elfadl
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção da Competição Internacional de Médias e Curtas-Metragens
International Medium-Length & Short Film Competition Selection Committee
Eduardo Leitão Cruz
Joana Gusmão
Luís Lima
Sérgio Gomes
Silvia Carobbio

Comissão de Seleção da Competição Cinema Falado
Cinema Falado Competition Selection Committee
Alexandra João Martins
Dario Oliveira
Eduardo Leitão Cruz
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção da Competição Cinema Novo
Cinema Novo Competition Selection Committee
Ana Luísa Martins
Gabriel Luna
Maria Moreira
Mónica Lemos

No País dos Outros
In the Land of Others
Dario Oliveira

Foco Alain Gomis
Alain Gomis Focus
Amélie Galli

Centro Yennenga
Yennenga Center
Amélie Galli
Alain Gomis

Another Story
Charlotte Ducos

Olhando os Outros
Olhando o Sofrimento dos Outros: Jan Ijäs
Regarding Others
Regarding the Pain of Others: Jan Ijäs
Cinéstesia / Espoo Ciné International Film Festival

Transmission
Dario Oliveira
Sara Cunha
Sérgio Gomes

O Futuro é Punk
The Future Is Punk
Alessandro Stellino
Dario Oliveira
Sérgio Gomes

Entre Imagens
In Between Images
Álvaro Domingues
Andreia Garcia

Trabalho s Work s
Nuno Crespo

Working Class Heroes, Sessões Especiais
Special Screenings, Human Rights in Motion
Dario Oliveira
Sérgio Gomes

Docs4Teens
Dario Oliveira
Maria Moreira

Planetário Planetarium
Paulo Pereira
Sérgio Gomes

CIDAAD
Katharina Baab

Apresentações e Moderação
Presentations and Moderation
Alexandra João Martins
Dario Oliveira
Joana Gusmão
Luís Lima
Maria Moreira
Murtada Elfadl
Sérgio Gomes
Silvia Carobbio

Porto Industry Days

Direção Direction
Sérgio Gomes

Coordenação Coordination
Ana Viegas

Produção Production
Bruno Sousa
Joana Pinto
Rosana Soares

Gestão de Cópias Print
Traffic Management
José Silva

Comunicação
Communication

Coordenação e Assessoria de Imprensa Press
Coordination and Advisory
Sara Cunha

Assistente de Comunicação
Communication Assistant
Luísa Ferreira

Editorial, Website
Sara Cunha
Sérgio Gomes

Gestão de Redes Sociais
Social Media Management
Guilherme Pinto dos Santos

Conteúdos e Apoio à Comunicação Content and Communication Support
Ana Carvalho dos Santos

Design
Studio Dobra
Tipografia Typeface
Monument Grotesk, Dinamo

Audiovisuais
Audiovisuals
Carolina Ribeiro

Fotógrafos do Festival
Festival Photographers
João Cruz
Marco Nunes

Produção Production

Direção de Produção
Production Director
Sérgio Gomes

Produção Executiva
Executive Production
Bruno Sousa

Assistente de Produção
Production Assistant
Ángela Hernández
Joana Pinto
Maria Moreira
Mafalda Costa

Bilhética Ticketing
Bruno Sousa

Gestão de Cópias Print
Traffic Management
José Silva

Tradução / Legendagem
Translation / Subtitling
Bruno Afonso
Daniela Vargas Matos
João Moreira
Luís Azevedo

Coordenação de Voluntariado
Volunteer Coordination
Maria Moreira

Convidados Guests

Coordenação de Convidados
Guest Coordination
Gabriela Botelho
Susana Lage

Assistente do Júri
Jury Assistant
Ana Coelho

Apoios e Parcerias
Support & Partnerships

Apoios Institucionais
Institutional Support
Sérgio Gomes

Parcerias e Comunidade
Partnerships and Community
Maria Moreira

Bilheteira
Ticketing

Bilhete sem desconto **Full-price ticket**	**€ 5**
Desconto Tripass **Tripass discount** (exclusivo às bilheteiras locais e apenas válido para sessões no Batalha Centro de Cinema e Passos Manuel) (available exclusively at venue box offices and only valid for screenings at Batalha Centro de Cinema and Passos Manuel)	**€ 3,75**
Desconto discount Cartão Porto., Estudantes, >65 anos e Desempregados Porto. Card holders, students, people aged 65 and over, and unemployed people	**€ 2,5**
Happy Hours, evento na Casa Comum, sessões de cinema no Teatro Municipal Constantino Nery e Universidade Católica – Porto **Happy Hours, events at Casa Comum, and film screenings at Teatro Municipal Constantino Nery and Universidade Católica – Porto**	**Entrada livre Free admission**
Concertos **Concert** e **&** DJ sets Passos Manuel	**€ 5**

Bilhetes de cinema disponíveis online
Cinema tickets are available online
portopostdoc.bol.pt

+ info
bilheteira@
portopostdoc.com

Vouchers

Os vouchers Porto/Post/Doc apenas podem ser comprados online em portopostdoc.bol.pt. Permitem a troca por bilhetes para sessões públicas de cinema no Batalha Centro de Cinema e Passos Manuel. Não são válidos para concertos. Não são válidos para concertos e dj-sets no Passos Manuel.
Porto/Post/Doc vouchers can only be purchased online at portopostdoc.bol.pt. They can be exchanged for tickets to public film screenings at Batalha Centro de Cinema and Passos Manuel. They are not valid for concerts. They are not valid for concerts and dj-sets at Passos Manuel.

5 bilhetes 5-ticket	**€ 20**
10 bilhetes 10-ticket	**€ 30**

Passes

Os passes do Porto/Post/Doc são pessoais e intransmissíveis e permitem o levantamento de bilhete para as sessões públicas de cinema do festival, dentro do limite da lotação das salas e da disponibilidade de lugares para portadores do passe. Passes não dão acesso aos concertos e dj-sets no Passos Manuel.
Porto/Post/Doc passes are personal and non-transferable and allow holders to collect tickets for the festival's public film screenings, subject to venue capacity and ticket availability for pass holders. Passes do not grant access to the concerts and dj-sets at Passos Manuel.

Passe Festival **Festival Pass** O Passe Festival garante acesso a todas as sessões públicas de cinema do Porto/Post/Doc *. The Festival Pass grants access to all public film screenings at Porto/Post/Doc *.	**€ 60**

Passe Festival Desconto **Discount Festival Pass** O Passe Festival Desconto garante acesso a todas as sessões públicas de cinema do Porto/Post/Doc *. Este passe está disponível para estudantes e maiores de 65 anos (sujeito à apresentação de comprovativo no levantamento). The Discount Festival Pass grants access to all public film screenings at Porto/Post/Doc *. This pass is available to students and people aged 65 and over (proof of eligibility must be presented upon collection).	**€ 40**
Passe Indústria **Industry Pass** O Passe Indústria garante acesso a todas as sessões públicas de cinema do Porto/Post/Doc, bem como a atividades exclusivas da secção Indústria e sessões de networking. Este passe destina-se a profissionais do setor cinematográfico e audiovisual. The Industry Pass grants access to all public film screenings at Porto/Post/Doc, as well as exclusive Industry activities and networking sessions. This pass is intended for film and audiovisual professionals.	**€ 70**

Todos os passes são pessoais e intransmissíveis e válidos exclusivamente durante as datas oficiais do festival: de 19 a 28 de novembro de 2026.
All passes are personal and non-transferable and are valid exclusively during the official festival dates, from 19 to 28 November 2026.

* A entrada está sujeita à lotação das salas e à disponibilidade de lugares para portadores do passe.
Admission is subject to venue capacity and seat availability for pass holders.

Espaços do Festival
Festival Venues

Batalha Centro de Cinema
Praça da Batalha 47
4000-101 Porto

Passos Manuel
Rua Passos Manuel 137
4000-382 Porto

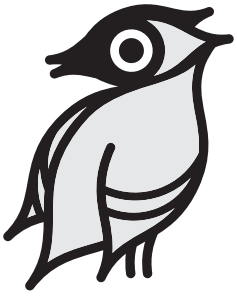
Planetário do Porto – Centro Ciência Viva
Rua das Estrelas
4150-762 Porto

Casa Comum – Reitoria da Universidade do Porto
Praça de Gomes Teixeira
4099-002 Porto

Teatro Municipal Constantino Nery
Av. Serpa Pinto 222
4450-275 Matosinhos

Teatro Nacional São João
Praça da Batalha
4000-102 Porto

Universidade Católica – Porto
Rua Diogo de Botelho, 1327 · 4169-005 Porto




SEJA RESPONSÁVEL, BEBA COM MODERAÇÃO.
O Porto Reserva n.º 1 no mundo.
Envelhecido até à perfeição durante
cinco anos em balseiros de carvalho.
COCKBURN'S
SPECIAL
RESERVE
PORT
SOURCED FROM TRADITIONALLY FARMED
FAMILY-OWNED MOUNTAIN VINEYARDS
PORQUÊ
ADIAR?
DIAS
COMUNS
TAMBÉM
MERECEM
UM BRINDE
ESPECIAL
Certified
B
Corporation
COCKBURN'S
WELCOME TO THE FAMILY

entary Film Festival festivaldeipopoli.org International Documentary Film Fes

DP

26
ry
ze



31.10.2026
Internationa
Film Festival

valdeipopoli.org International Documentary Film Festival festivaldeipopoli.or

cinanima26

50th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL

6 | 22 NOV. 2026
ESPINHO | PORTUGAL
www.cinanima.pt

Unrayodecine

13 – 21
NOVIEMBRE
2026

FICX

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINE DE
GIJÓN/XIXÓN

#DestellosFICX

ficx.tv

ORGANIZA — Divertia — Festival Internacional de Cine de Gijón/Xixón

CON EL APOYO DE — co-funded by the European Union — Creative Europe MEDIA

CON LA FINANCIACIÓN DEL GOBIERNO DE ESPAÑA — Gobierno de España — Ministerio de Cultura — ICAA

ACTIVIDAD SUBVENCIONADA POR EL GOBIERNO DEL PRINCIPADO DE ASTURIAS — Principáu d'Asturies

43.
KASSELER
DOKUMENTARFILM UND VIDEOFEST
17.–22.11.2026 + ONLINE → 29.11.



PROGRAM ONLINE
BY THE END OF OCTOBER

WWW.KASSELERDOKFEST.DE

FILMLADEN KASSEL E.V. | GOETHESTR. 31 | 34119 KASSEL | FON: +49 (0)561 707 64-21 | DOKFEST@KASSELERDOKFEST.DE

Motiv: Celia Pym / Layout: atelier capra / Kasseler Dokfest


08 — 13
DEC. 2026
novoscinemas.com
NOVOS
CINEMAS.
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA DE PONTEVEDRA


PUNTO DE VISTA
Festival
Internacional de
Cine Documental
de Navarra
Nafarroako
Zinema
Dokumentaleko
Nazioarteko Jaialdia
International
Documentary
Film Festival
of Navarra
March 9-14, 2027
Pamplona - Iruña
www.puntodevistafestival.com
Gobierno de Navarra
Nafarroako Gobernua
nicdo

MONSTRA 11>21 MAR 2027

· 26º FESTIVAL DE ANIMAÇÃO DE · LISBOA · ANIMATION FESTIVAL ·

CALL FOR ENTRIES

COMPETIÇÃO PORTUGUESA VASCO GRANJA

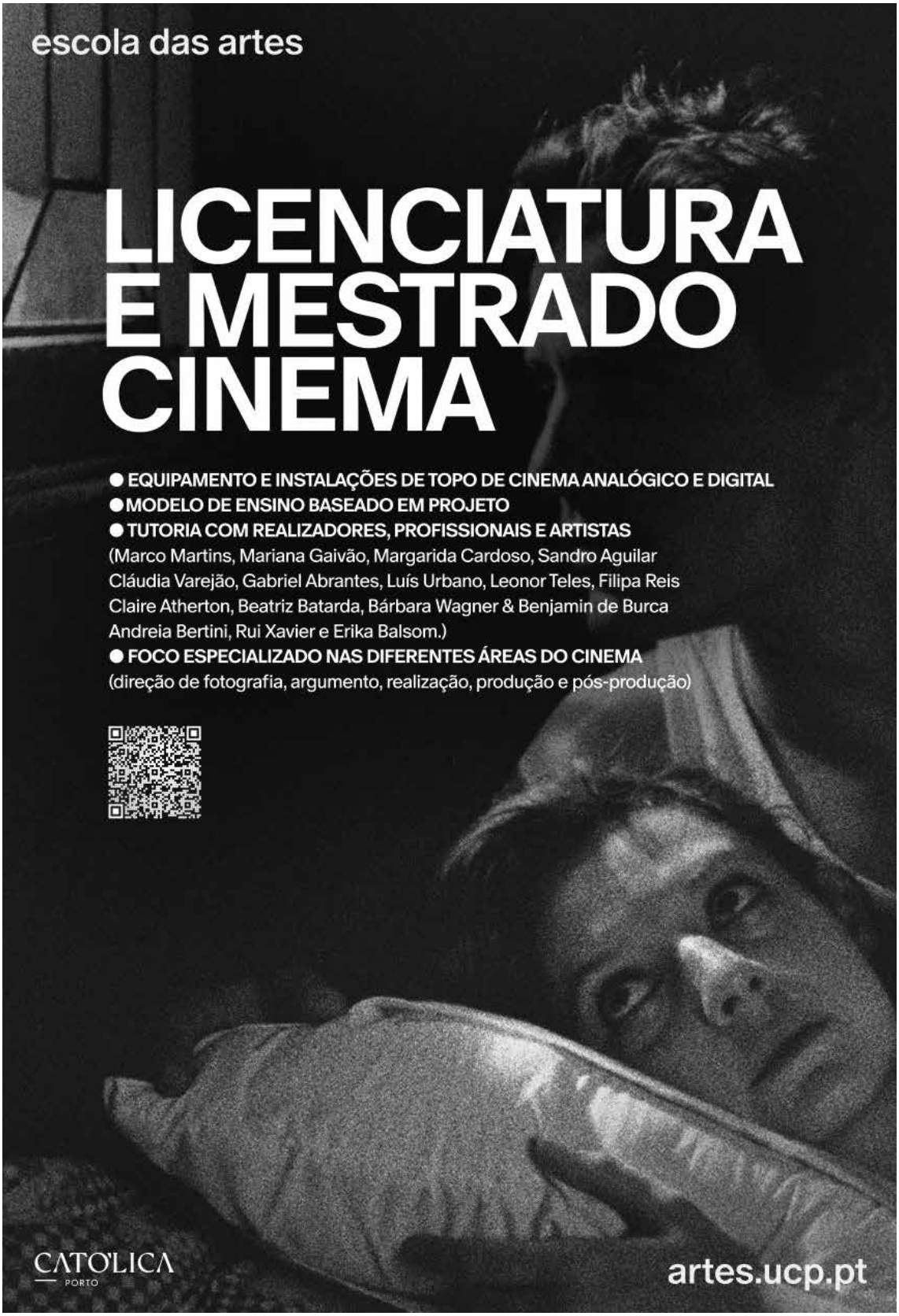
Curtas Metragens portuguesas

→ até 13 dezembro

· SUBMETE O TEU FILME! ·

MONSTRAFESTIVAL.COM




escola das artes
LICENCIATURA E MESTRADO CINEMA
● EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES DE TOPO DE CINEMA ANALÓGICO E DIGITAL
● MODELO DE ENSINO BASEADO EM PROJETO
● TUTORIA COM REALIZADORES, PROFISSIONAIS E ARTISTAS
(Marco Martins, Mariana Gaivão, Margarida Cardoso, Sandro Aguilar
Cláudia Varejão, Gabriel Abrantes, Luís Urbano, Leonor Teles, Filipa Reis
Claire Atherton, Beatriz Batarda, Bárbara Wagner & Benjamin de Burca
Andreia Bertini, Rui Xavier e Erika Balsom.)
● FOCO ESPECIALIZADO NAS DIFERENTES ÁREAS DO CINEMA
(direção de fotografia, argumento, realização, produção e pós-produção)
CATÓLICA
PORTO
artes.ucp.pt



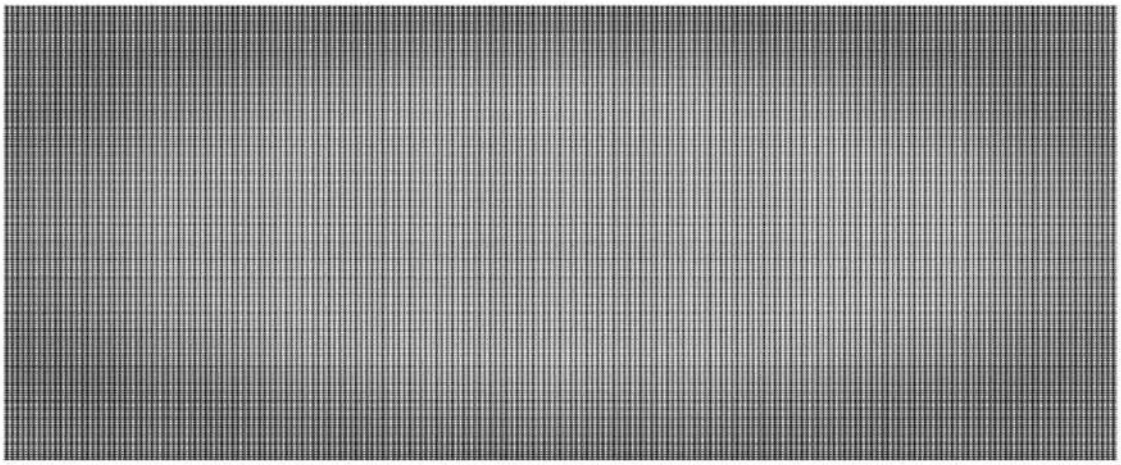


PLAY-DOC TUI XXIII INTERNATIONAL FILM FESTIVAL
April 28 - May 2
2027

CALL FOR ENTRIES NOW OPEN

Deadline March 15 2027

WWW.PLAY-DOC.COM



DocsBarcelona 2027
29.04 ——— 09.05

DocsBarcelona Pro
03.05 ——— 07.05

CALL FOR ENTRIES
Data Limite:
18 Dezembro
2026
INDIELISBOA.COM
INDIELISBOA 2027
29 Abril—09 Maio
24.º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA



Curtas Vila do Conde
35ª International Film Festival
9.—18.Jul.2027

Call for Entries

Early deadline: 31st Oct. 2026
Regular deadline: 31st Jan. 2027
Extended deadline: 15th Apr. 2027
Final deadline: 30th Apr. 2027

Academy Award Qualifying ®
BAFTA Qualifying Festival
European Film Award Qualifying
Goya Festival Calificador

ORGANIZATION

Curtas Metragens CRL

MAJOR SPONSORS

CÂMARA MUNICIPAL VILA DO CONDE

Co-funded by the European Union Creative Europe MEDIA

FINANCIAL SUPPORT

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

ICA

www.curtas.pt



abycine

LANZA

↗ Proyectos en desarrollo
↗ Proyectos WIP
↗ Apoyo por incentivo fiscal
↗ Mesas redondas
↗ Talleres de formación
↗ Zona Corto Pro
↗ Zona networking

lanza.abycine.com

INTER SECCIÓN

A Coruña International Film Festival

WWW.INTERSECCION.GAL

@INTERSECCIONFESTIVAL



Porto/Post/Doc



18–27 Novembro 2027

ESCOLHER UM FILME NÃO TEM DE SER UM FILME



O MEU PAÍS IMAGINÁRIO



WITH HASAN IN GAZA



RIEFENSTAHL



O RISO E A FACA



ENTRONCAMENTO

TVCINE

TOP | EDITION | EMOTION | ACTION | TVCINE+

Organização Organisation

porto/ post/ doc

Apoios Principais Main Sponsors

BATALHA CENTRO DE CINEMA

Porto.

Apoio Financeiro Financial Support

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

ICA

Financiamento Funding

Cofinanciado pela União Europeia

Com o Apoio de With the Support of

BPI

Fundação "la Caixa"

Coprodução Co-Production

Passos Manuel

matosinhos

TEATRO MUNICIPAL MATOSINHOS

Planetário do Porto Centro Ciência Viva

U.PORTO

Apoios Sponsors

COCKBURN'S

Apoios à Programação Programming Support

cinémathèque idéale des banlieues du monde

Centre Pompidou

ARTE LIBERS MEDICIS

ESPOO CINE INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

Cinéstesia

SAASTAMOINEN FOUNDATION

AV-ARKKI CENTRE FOR FINNISH MEDIA ART

MALHA Porto, Património de pessoas

REPÚBLICA PORTUGUESA

ANOTHER STORY

Loreley Films

CATÓLICA ESCOLA DAS ARTES PORTO

CATÓLICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES PORTO

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Este programa é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/00622/2025. This programme is funded by National Funds through FCT – Foundation for Science and Technology under the project UID/00622/2025.

ERIAC EUROPEAN ROMA INSTITUTE FOR ARTS AND CULTURE

U.PORTO casa comum

Passos Manuel

Apoios Prémios Award Sponsors

Norteport film commission

CaixaForum+

BPI | Fundação "la Caixa"

Parliamentary Assembly Assemblée parlementaire

COUNCIL OF EUROPE CONSEIL DE L'EUROPE

SPAUTORES

JACOB BURNS FILM CENTER

CATÓLICA ESCOLA DAS ARTES PORTO

CATÓLICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES PORTO

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Este programa é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/00622/2025. This programme is funded by National Funds through FCT – Foundation for Science and Technology under the project UID/00622/2025.

MAD Lovers & Haters

FID LAB

DAE DOCUMENTARY ASSOCIATION OF EUROPE

EURODOC INTERNATIONAL LAB FOR CREATIVE DOCUMENTARY PRODUCTION

Lovers & Haters Young Talents

Embaixadas e Instituições Embassies and Institutions

AC/E ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

PICCE Programa para la Internacionalización de la Cultura Española

MAIS FRANCA INSTITUT FRANÇAIS

INSTITUT FRANÇAIS

Operation supported by the Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères and the Institut Français as part of the international promotion strategy for cultural and creative industries through the PICC program.

german films

Embaixada da República Checa em Lisboa

All Industry Activities

Norteport film commission

visit Portugal

visit Porto&North Portugal

AICEP Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

MAIS FRANCA INSTITUT FRANÇAIS

INSTITUT FRANÇAIS

Operation supported by the Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères and the Institut Français as part of the international promotion strategy for cultural and creative industries through the PICC program.

Co-Production Meetings

Europa Criativa

Portugal Film Commission

JACOB BURNS FILM CENTER

DAE DOCUMENTARY ASSOCIATION OF EUROPE

LANZA

FID LAB

MAD Lovers & Haters

CATÓLICA ESCOLA DAS ARTES PORTO

CATÓLICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES PORTO

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Este programa é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/00622/2025. This programme is funded by National Funds through FCT – Foundation for Science and Technology under the project UID/00622/2025.

ECAM

escac films

Industry Screenings

Ventura

MAD Lovers & Haters

Arché Porto

apordoc

DAE DOCUMENTARY ASSOCIATION OF EUROPE

EURODOC INTERNATIONAL LAB FOR CREATIVE DOCUMENTARY PRODUCTION

ECAM

MAD Lovers & Haters

Working Class Heroes

STUDIO VISITS

Norteport film commission

CaixaForum+

BPI | Fundação "la Caixa"

Parcerias Partners

ADEGA DOS LEÕES

ALINEA Δ

ADEGA PONTE DE LIMA

BOGANI

Apoios School Trip Support

FILMIN

Personal Travel

VIARCO

Docs4Teens

DNC FUNDAÇÃO NACIONAL DE DANÇA

Escolas Associadas Associated Schools

CATÓLICA ESCOLA DAS ARTES PORTO

CATÓLICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ARTES PORTO

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Este programa é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/00622/2025. This programme is funded by National Funds through FCT – Foundation for Science and Technology under the project UID/00622/2025.

ECAM

escac Escola Superior de Cinema e Audiovisuais de Catalunya

Hotel Oficial Official Hotel

esap Escola Superior Artística do Porto

esad —arte&design

Legendary Porto · Hotel

Rádio Oficial Official Radio

ANTENA 3

Parceiros Media Media Partners

Agenda Porto

ANTENA 1

C7NEMA

Apoio à Divulgação Outreach Support

CENTRAL COMICS

FIO

tribuna

RTP

TVCINE

arouca

BARCELOS MUNICÍPIO

VILA NOVA DE GAIA CÂMARA MUNICIPAL

marco MUSEU DE GRANDES

S. João da Madeira Cidade Criativa

CISION

Infraestruturas de Portugal

STCP

Porto/Post/Doc

Film & Media Festival

19–28 Novembro 2026

portopostdoc.com